UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.506

Descoberto e abafado na Bahia um «complot» revolucionario, o Estado, segundo os ultimos telegrammas, está em completa paz

A Commissão dos Tres concluiu, hontem, o trabalho de revisão geral da nossa carta

FALAM A "O JORNAL" OS SRS. RAUL FERNANDES E GODOFREDO VIANNA

O plano sedicioso descoberto pelo governo bahiano — A nota official da interventoria — Commentarios da imprensa de São Salvador — O que disse a O JORNAL o "leader" Medeiros Netto — Declarações do tenente Agildo Barata — O almoço offerecido ao "leader" mineiro Waldomiro Magalhães — A organização da Constituinte estadual gaúcha

A Commissão de Redacção da nova carta fundamental da Republica, a quem foi confiada a tarefa de incluir no texto constitucional as emendas approvadas pelo plenario, corrigindo ao mesmo tempo, nos termos do regimento, as incoherencias e incongruencias porventura existentes, concluiu hontem a revisão geral do seu trabalho. Todavia, a Commissão, num excesso de zelo facilmente comprehensivel pela grande responsabilidade que lhe cabe, resolveu fazer uma nova revisão da Constituição, afim de escoimal-a definitivamente de todos os defeitos. Este trabalho, segundo nos informou hontem o sr. Godofredo Vianna, deverá ficar concluido hoje. E se isto acontecer antes das 14 horas, a nova Carta será entregue hoje mesmo á Mesa, afim de ser enviada á impressão e ser distribuida, amanhã, em avulsos, aos deputados. Adeantou-nos ainda o sr. Godofredo Vianna que, ao contrario do que vem sendo divulgado nos corredores da Assembléa, a Commissão não alterou texto algum da nova Carta. Limitou-se a dar redacção mais clara a certos dispositivos mal redigidos e corrigir as incoherencias que encontrou.

Grupo colhido hontem no Jockey Club, vendo-se o "leader" Waldomiro Magalhães rodeado pelos deputados da sua bancada

O QUE NOS DISSE O SR. RAUL FERNANDES

Tivemos o ensejo de indagar do sr. Raul Fernandes sobre o andamento dos trabalhos da Commissão de Redacção Final do Estatuto Constitucional.

O deputado fluminense declarou a O JORNAL o seguinte:

— Temos trabalhado quasi incessantemente. Hoje devemos terminar a redacção final. Não posso por ora precisar a data certa em que entregaremos o nosso trabalho, pois, á ultima hora, tivemos a incumbencia do sr. Antonio Carlos de apresentar tambem um relatorio justificativo das modificações feitas.

TENTATIVA DE SUBVERSÃO DA ORDEM NA BAHIA

Telegrammas da Bahia, divulgados hontem pelos jornaes desta capital, dão noticia de uma sedição naquelle Estado.

O movimento deveria irromper na noite de sabbado. Sciente dos planos, o interventor Juracy Magalhães pôde intervir em tempo, fazendo prender os responsaveis.

A intentona não teve, assim, maiores consequencias.

A NOTA OFFICIAL

BAHIA, 25 (O JORNAL) — O gabinete do interventor federal forneceu ás 24 horas de sabbado o seguinte communicado aos jornaes:

"O Governo vinha de ha muito seguindo os passos de elementos que planejavam uma perturbação da ordem publica neste Estado, de accordo com outros que agiriam em diversos pontos do territorio nacional. Agora que os factos se encaminhavam para um breve desenvolvimento do levante, uma ordem vinda do Rio de Janeiro para que o articulador do movimento, neste Estado, sr. Antonio Cavalcanti de Mello aguardasse a chegada de determinados politicos tambem compromettidos nos planos de sublevação, fez com que esse cidadão resolvesse precipitar os acontecimentos, marcando o inicio da intentona para as 21 horas do dia 23 do corrente.

Sempre ao par do que se passava, pôde o governo fazer abortar o movimento, cujos planos hediondos bem caracterizaram a formação moral de seus promotores. O Governo deliberou mandar apresentar preso ao chefe de policia do Districto Federal o sr. Cavalcanti de Mello, esperando que seus comparsas reflictam melhor sobre a gravidade de suas attitudes.

"Tolerante, embora, o Governo não permittirá qualquer perturbação da ordem publica, para o que está perfeitamente apparelhado, agindo de accordo com as circumstancias."

O QUE DIZ O "DIARIO DA BAHIA"

BAHIA, 25 (O JORNAL) — No seu numero de hontem, o "Diario da Bahia", publicando os retratos do interventor Juracy Magalhães e do sr. João Facó, chefe de policia neste Estado, se occupa em longa nota da sedição chefiada pelo sr. Antonio Cavalcanti Mello.

Lembra o jornal que o chefe da conspiração foi delegado militar logo após a revolução e era pessoa da confiança do sr. J. J. Seabra então dominante no Estado.

Depois de lhe attribuir o papel de perseguidor dos politicos da Republica Velha, nos agitados dias que succederam á victoria de outubro, diz o referido jornal que o sr. Cavalcanti Mello foi quem prendeu, no xadrez da cadeia publica, as figuras mais pres-

(Continua na 3ª pag.)

ELEVADA A EMBAIXADA A LEGAÇÃO DO PERU' NO RIO

LIMA, 25 (Havas) — O Perú' acaba de elevar á categoria de Embaixada, a sua Legação do Rio de Janeiro.

Pacto de não aggressão entre o Japão e os Estados Unidos

UM DESMENTIDO QUE VEM DE TOKIO

LONDRES, 25 (H.) — Telegrammas de Tokio para a Agencia Reuter desmentem a informação publicada pela imprensa japoneza de que o governo do Japão estava resolvido a assignar por estes dias um pacto de não aggressão com os Estados Unidos.

O mesmo telegramma accrescenta que o governo nipponico receberá com sympathia o reconhecimento do Imperio Mandchú pelas outras potencias mas não insistirá para que tomem essa resolução.

A GUARNIÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

CHEGARAM A SOUTHAMPTON OS OFFICIAES, ASPIRANTES E MARINHEIROS BRASILEIROS

SOUTHAMPTON, 25 (Havas) — Chegou a este porto o destacamento de 425 officiaes aspirantes e marinheiros da armada brasileira que vão constituir a tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha", cuja construcção ficou ha pouco concluida em Barrow-in-Furness.

Os marinheiros brasileiros almoçarão em Birmingham, e, depois de passar por Manchester, irão a New Bridge, anter de alcançar Barrow-in-Furness, onde são esperados ás ultimas horas da noite.

O destacamento, que viajou a bordo do "Siqueira Campos", foi recebido, ao desembarcar, pelo prefeito da cidade.

Durante o acto, foram executados os hymnos dos dois paizes.

O movimento nazista durará mil annos

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER HITLER AO "NEWS CHRONICLE", SOBRE O RUMO E O FUTURO DO NACIONAL-SOCIALISMO

O nazismo não tende nem para a direita nem para a esquerda — "continuará a marchar, recto, para a frente"

LONDRES, 25 (Havas) — O chanceller Hitler concedeu ao redactor diplomatico do "News Chronicle" uma entrevista em que teve opportunidade de precisar a attitude do Reich em relação á boycottagem do estrangeiro das mercadorias allemãs e de falar sobre o futuro do movimento nacional-socialista.

O chefe do governo allemão recusou-se, porém, a fazer quaesquer declarações quer sobre a politica exterior do Reich, quer sobre os sentimentos do governo de Berlim em relação á Sociedade das Nações.

"O isolamento da Allemanha — accentua o Fuehrer — é a ultima das coisas que eu poderia desejar. Mas não são as difficuldades no terreno das exportações que poderão abater a alma da Allemanha. Durante a guerra, esta fabricou os productos que não podia mais importar e, se fôr necessario, voltará a fazel-o com exito ainda maior. Caso tivesse de continuar a boycottagem dos productos allemães, nós seriamos necessariamente levados a applicar medidas de represalia. Se fosse, por exemplo, dada na Allemanha ordem de cessar a compra de productos norte-americanos, nem mais um ceitil sairia da Allemanha naquella direcção. O mundo comprehenderia, então, o significado real de semelhante medida em relação aos nossos productos".

O RUMO DO NACIONAL-SOCIALISMO

O redactor do "News Chronicle" observou, então, que uma das causas das difficuldades que a Allemanha encontrava no estrangeiro estava na incerteza reinante quanto á direcção que tomaria o movimento nacional-socialista. Iria este para a direita ou para esquerda?

"Não será nem para a direita, nem para a esquerda — respondeu o chanceller. O movimento nacional-socialista continuará a marchar, recto, para a frente. Ainda que pareça dizer uma tolice, eu vos affirmarei que esse movimento durará mil annos. O povo está formado por detraz de mim, mais compacto do que ha um anno. Elle me acompanhará aonde quer que eu vá e continuará a fazel-o. Não somos homens que capitulem deante das difficuldades. Somos homens que se fortaleceram na luta.

"Não se deve esquecer como se zombava de mim ha quinze annos, quando eu proclamava que um dia governaria a Allemanha. Com a mesma insensatez — concluiu o Fuehrer — ha quem ria hoje quando eu declaro que permanecerei no poder".

O VERDADEIRO CHEFE, SEGUNDO GOERING

NUREMBERG, 25 (Havas) — "Os verdadeiros chefes nascem do sangue e da terra e não têm nenhuma necessidade de cultura, nem de sciencia" — declarou o presidente do Conselho da Prussia, general Hermann Goering, perante o Congresso Nazista na Franconia, reunido em Wassertrudingen.

"O verdadeiro chefe — accrescentou o general — traz comsigo a sciencia bem maior; são os dons concedidos por Deus para que o chefe commande os seus irmãos de raça".

O chefe do governo prussiano exaltou em seguida a antiguidade da raça germanica e accentuou:

"Os que hoje sorriem da nossa consciencia racial são aquelles que já ha muito della se excluiram. As grandes acções sempre nasceram do ardor do sentimento e nunca da fria razão. Talvez tenhamos uma missão mundial a cumprir e ver-se-á mais tarde que a diffamada Allemanha foi a maior de todas as nações civilizadas".

A Paz (referindo-se a Hitler): — Elle me ama... um pouco... muito... apaixonadamente ...absolutamente não...

(Do Nebelspalter, de Rorschach)

Uma descoberta que revolucionará a industria do petroleo

O governo hespanhol toma medidas para proteger o segredo da fórmula do petroleo synthetico do chimico Beneded

MADRID, 25 (H.) — O governo hespanhol nomeou uma commissão de technicos para estudar a melhor maneira de proteger o petroleo synthetico, cuja fórmula foi ha pouco descoberta pelo chimico Rafael Beneded. A noticia causou certa emoção nos meios dos negocios.

Beneded não é um desconhecido. Ha doze annos que se vem occupando de pesquisas scientificas e, de collaboração com o coronel Herrera, chefe da Aviação Hespanhola, organizou os vôos á estratosphera, construindo, para isso, um apparelho especial que foi approvado pelo governo em 1921. Inventou tambem a "nitrocohilite", que qualificou de explosivo nacional.

A theoria da descoberta do petroleo synthetico consiste em provocar artificialmente as reacções que existem no seio da terra e que dão origem ás camadas de petroleo.

O conhecido chimico assegura que, com a execução do seu invento, não ha mais receio de que desappareçam as jazidas de petroleo, pois que as materias primas que concorrem para a geração do combustivel são inesgotaveis.

A descoberta, no dizer do seu autor, foi submettida ao exame de varios scientistas estrangeiros, que foram unanimes em declarar que as suas theorias são extremamente originaes e verdadeiras.

O autor affirmou que, com a sua descoberta, o preço de venda do petroleo seria, por assim dizer, insignificante, não excedendo talvez de dois francos por tonelada.

Se o parecer da commissão, agora nomeada, fôr favoravel, o governo hespanhol assegurará o segredo da descoberta.

As batalhas do Chaco

Como o ultimo communicado paraguayo contesta as noticias de La Paz sobre a ultima victoria boliviana

ASSUMPÇÃO, 25 (Havas) — Um communicado official sobre a luta no Chaco diz que o commando inimigo voltou a inventar uma batalha, attribuindo-se uma victoria inexistente.

Depois da derrota soffrida pelo segundo corpo do exercito boliviano, formado pelas divisões Terceira e Oitava, sob o commando do coronel Bernardino Bilbao Rioja, reforçadas posteriormente pelos regimentos Sucre e Perez, da quarta divisão, trazidos de Ballivian com os regimentos Chuquisaca, Montes, Cochabamba e Castrillo, da Nona Divisão, trazidos do sector de Picuiba, e pelos regimentos Azurduy, Corocoró e Lanza, de reserva geral, o inimigo continuava retirando-se em varios sectores e deixando successivamente formidaveis posições.

A tentativa de reacção do inimigo fora castigada com a destruição do regimento "Castrillo", de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Mendez e trazido apressadamente de Picuiba. E' inteiramente falso que os bolivianos tivessem posto em perigo as tropas paraguayas.

FRACASSO DE UMA OFFENSIVA PARAGUAYA

LA PAZ, 25 (Havas) — Foi recebido da zona de operações um communicado com informações sobre o fracasso da offensiva desencadeada pelos paraguayos contra a terceira divisão boliviana.

Esse communicado refere que os ataques paraguayos dos dias 13 e 14 do corrente, segundo dados fidedignos de fonte argentina, foram repellidos. O regimento paraguayo Curupaity, que tomou parte no ataque, foi materialmente destruido.

Sobre um effectivo de 800 homens, teve 380 mortos, além de innumeros feridos. No combate tinham sido mortos os tenentes paraguayos Fernandez e Solis e ferido o tenente Benitez.

A offensiva paraguaya foi feita pelo segundo corpo de exercito, constituido de duas divisões de cavallaria e duas de infantaria e pelo terceiro corpo, formado pela setima divisão de infantaria.

O ataque foi iniciado no dia 12 contra a terceira e a oitava divisões bolivianas e terminou com a retirada do inimigo em toda a linha, sob a pressão das nossas unidades de manobra e deante do perigo imminente de serem os paraguayos cortados das suas bases.

O inimigo abandonou caminhões, metralhadoras e munições. Foram feitos numerosos prisioneiros.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Da Legação da Bolivia nesta Capital recebemos o seguinte:

"Esta Legação recebeu da Chancellaria de La Paz o seguinte radiogramma:

"O Commando Superior do Exercito em Campanha informa o seguinte: "O segundo corpo do exercito paraguayo, formado pela primeira divisão de cavallaria e sexta de infantaria, reforçada pela primeira divisão de infantaria e segunda de cavallaria do terceiro corpo e a setima divisão de infantaria do primeiro corpo, que desenvolveu desde o dia 12 deste mez uma offensiva sobre nossa terceira e oitava divisões, durante a qual soffreu successivos e sangrentos rechassos, hoje terminada com a retirada do inimigo em toda a linha, sob a pressão de nossas unidades de manobra e deante do perigo imminente de ver-se dizimados e cercados.

Em sua retirada, o inimigo abandonou caminhões, metralhadoras pesadas e leves e munições. Capturou-se prisioneiros." Rio de Janeiro, 25 de junho de 1934."

A propaganda feminista nos Estados Unidos

A propaganda feminista nos Estados Unidos guarda a mesma intensidade da phase sensacional das suas reivindicações politicas e aproveita todos os acontecimentos expressivos para dar uma demonstração da sua força. A scena que a illustração apresenta é muito significativa. Mostra a Commissão Inter-Americana das Mulheres felicitando o senador Kay Pittman, presidente do Comité das Relações Exteriores da camara alta do Congresso Federal dos Estados Unidos, por ter apressado a ratificação do Tratado de Igualdade de Direitos, o primeiro tratado da Historia do mundo em que se consagra a igualdade das mulheres.

Esse importante pacto foi recommendado pela Commissão Inter-Americana das Mulheres á Setima Conferencia Pan-Americana, recebendo a assignatura de delegados de dezenove nações. A idéa do tratado foi prestigiada pelas mais influentes organizações feministas dos Estados Unidos.

Vêem-se, da esquerda para a direita: senhorita Carmita Landestoy, representante da Republica de S. Domingos; miss Doris Stevens, delegada de associações femininas de Nova York e presidente da Commissão Inter-Americana de Mulheres, que tanto se bateu pela victoria do tratado, em Montevidéo; senador Key Pittman; sra. Adela Seminario Godwin, representante do Equador; sra. Maria Arias, da Republica do Panamá, e senhorita Fanny Sevastos, secretaria da mesma commissão.

Pela libertação dos pacifistas allemães

UM APPELLO DE INTELLECTUAES POLONEZES AO CHANCELLER DO REICH

VARSOVIA, 25 (H.) — Um grupo de intellectuaes polonezes publicou uma carta aberta na qual pede a soltura dos pacifistas internados nos campos de concentração da Allemanha.

A missiva assignada entre outras personalidades pelos srs. Irzikowski e Rzimowski, membros da Academia de Literatura, nove professores das universidades, e pelo "superintendente da igreja reformada" diz:

"Sr. Chanceller do Reich — A Polonia e a Allemanha assignaram recentemente um pacto de não aggressão e assim demonstraram a sua vontade de collaboração pacifica. De accordo com as vossas declarações feitas no Reichstag o povo allemão devia desejar manter relações pacificas com todos os demais paizes. Fundados neste ponto de vista devemos registrar, com pezar, que o governo allemão continua a guardar em campos de concentração certo numero de homens que consagraram a sua vida já propagada da idéa da paz. Citaremos apenas os nomes de Karl von Oszietsky, Fritz Mister e Erik Musham. Parece-nos que a libertação dos pacifistas allemães não poderia senão contribuir para o exito da idéa pacifista".

A CONDESCENDENCIA DE GANDHI NÃO CONVEM AOS HINDÚS

UMA RESOLUÇÃO APPROVADA PELO CONGRESSO DE BOMBAIM

BOMBAIM, 25 (Havas) — Os membros do Congresso votaram, na ultima reunião, uma resolução em que repudiam pura e simplesmente a proposta governamental tendente a resolver as questões communaes por meio de appello ao eleitorado.

A mesma resolução contém igualmente uma critica á politica de Gandhi, que considera prejudicial aos interesses hindus pela condescendencia de que dá provas a respeito dos musulmanos.

O presidente do Congresso, Mesonje, annunciou que os hindus eram partidarios do estabelecimento do regimen imperial e que dispunham dos meios necessarios para se defenderem por si mesmos, unindo-se e organizando a sua força. Salientou a necessidade da India estreitar as suas relações com as potencias estrangeiras e affirmou que estava convencido de que a superioridade moral do povo hindu' era sufficiente para o proteger contra qualquer ataque dos inimigos.

A AUSTRIA E O PORTO DE TRIESTE

O ACCORDO AUSTRO-ITALIANO QUE FOI AGORA CONCLUIDO

ROMA, 25 (H.) — O "Giornale d'Italia" fornece interessantes pormenores acerca dos accordos austro-italianos concluidos a respeito do porto de Trieste.

O entendimento facilitará á Austria um escoadouro natural que estabilizará a tradicional corrente das exportações e importações austriacas por via maritima.

O accordo prevê igualmente que seja reservada a área necessaria no deposito das mercadorias austriacas, bem como ao carvão destinado aos caminhos de ferro federaes. A Austria terá igualmente a concessão de armazens a preços reduzidos no porto franco para deposito permanente de mercadorias de proveniencia da Austria ou destinadas aos mercados internos austriacos.

O accordo estabelece ao mesmo tempo as condições de funccionamento de um serviço especial alfandegario para este fim, e apresenta suggestões para consideravel reducção das taxas de armazenagem dos referidos artigos.

O "Giornale d'Italia" observa que o accordo austro-italiano constitue uma experiencia de valor igualmente para a Hungria, que tem o seu escoadouro natural no Adriatico, mas accrescenta que esta situação não representa o estabelecimento de nenhum privilegio, visto que as portas de saida e de accesso de Trieste e Fiume permanecem, como no passado abertas a todos os paizes danubianos.

MANIFESTAÇÕES DE DESAGRADO DOS ESTUDANTES RUMENOS

EFFECTUADAS NUMEROSAS PRISÕES

BUCAREST, 25 (Havas) — Em consequencia da manifestação sediciosa hoje levada a effeito perante o rei por uma centena de estudantes filiados á "Guarda de Ferro", foram effectuadas numerosas prisões.

Os membros da "Guarda de Ferro" realizaram manifestações de desagrado em frente ao palacio da Justiça, onde devia ser iniciado o processo movido pelo marechal Averesco contra um jornal accusado de ter publicado artigos injuriosos contra aquelle "leader" politico e chefe militar. A policia deteve vinte manifestantes.

Os deputados do partido nacional-camponez protestaram perante a Camara contra esses incidentes e reclamaram a demissão do ministro do Interior. Este respondeu que faria julgar pela justiça militar todos os manifestantes presos.

O CONFLICTO ENTRE OS GOVERNOS DE MADRID E BARCELONA

UMA DECLARAÇÃO PEREMPTORIA DO SR. SAMPER

MADRID, 25 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Samper, declarou na Camara dos Deputados que era absolutamente intangivel a sentença do Tribunal de Garantias Constitucionaes que annulou a lei dos contractos de terras votada pelo Parlamento catalão.

Foi justamente esta sentença que deu causa ao conflicto entre o governo central e a Generalidade da Catalunha.

A CARICATURA

— Quanto pesas?...
— Como vou saber? A balança só vae até 100 kilos...
— Desce e pesa-te, então, em duas vezes...

(Humour)

O fornecimento de armas aos cangaceiros de Princeza

Uma carta do sr. Adhemar Vidal, chefe de policia da Parahyba no governo João Pessôa, contestando affirmações do general Sezefredo dos Passos

Ainda sobre o caso de fornecimento de armas aos cangaceiros de Princeza, o sr. Adhemar Vidal, procurador geral da Republica no Estado da Parahyba, e que exerceu as funcções de chefe de policia no governo João Pessôa, escreveu para O JORNAL a carta que se segue, na qual responde a um artigo do general Sezefredo dos Passos:

"Sómente hoje consegui ler na integra o longo artigo que o general Sezefredo Passos publicou no "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, em seu numero de 2 de Junho do corrente anno. Por este motivo vae um pouco retardada a resposta ás accusações que me foram feitas pelo ex-ministro da Guerra do deposto presidente dr. Washington Luis.

E' verdade que o sr. general Sezefredo Passos já teve o devido troco nas razões articuladas pelo eminente dr. Epitacio Pessôa. Por minha vez tenho ainda o que accrescentar, não apenas a alguns pontos da discussão, mas tambem á margem de meus dois livros publicados, visto dispôr de acervo documentario que daria para elaboração de outros tantos volumes.

Entro na apreciação do arrazoado de quem passou, em silencio, quatro estirados annos, para vir, agora, torcer os factos em beneficio de erros já confessados. Vejamos.

O general Sezefredo Passos contesta, terminantemente, que o governo federal haja facilitado a acção dos cangaceiros de Princeza e que, por outro lado, tenham saido das fabricas de Realengo e Lorena balas de fuzil para os criminosos em armas contra o poder constitucional da Parahyba.

A esposa de José Pereira, d. Alexandrina Pereira Lima, solicitou inquerito á policia, depois da Revolução, isto é, em outubro de 1930, declarando que seu marido "recebeu dos proprios representantes da Republica, srs. Washington Luis e Julio Prestes, dinheiro, munições e armamentos". Este trecho consta tambem de um parecer dado como consultor juridico pelo deputado Irineu Joffily. Se não fossem conhecidos outros documentos a respeito da contribuição federal, bastaria o depoimento acima para ficar demonstrado o amparo agora negado. Este ponto está fóra de duvida. Passemos ao esclarecimento de outros.

Chega a dizer o ex-ministro que acudiu ao chefe de Policia "accrescentar terem sido as balas de fuzil ou os pentes de fuzil, mais tarde, [illegible] da sua mesa de trabalho, fabricados em Realengo e em Lorena (!!)". Adeante, o sr. Sezefredo entra em divagações desenvolvidas: "O chefe de Policia é que, como dever de officio, não pode deixar de accrescentar um ponto ao conto [illegible]; identifica a munição providencial como procedente de Realengo e, o que mais ainda abona a sua perspicacia, o seu pendor profissional, [illegible] que não pode passar despercebido de Lorena da fabrica que só a sua sagacidade descobriu, productora de balas de fuzil que se queimam e de pentes de fuzil dignos de ornamentar a sua mesa de trabalho."

Quaes as provas que o ex-ministro apresenta em abono do que allega? Prefere valer-se do sophisma para concluir com "ironias descabidas". Nem sequer cita nomes ou factos ou documentos, para apoiar as suas razões. A sua opinião é sufficiente. Bastante. E envolve-se numa crosta de mysterio, cujo fim a gente, por mais que dê tratos á bola, não póde alcançar qual seja.

Mas, voltando ás citações que fiz acima, vê-se que o ex-ministro contesta terem as fabricas de Realengo e Lorena fornecido balas para a luta que ensanguentou a Parahyba. Limitando-se a conclusões por conta propria; conclusões apressadas, senão capciosas. Emquanto deste modo age o general, articulou o dr. Epitacio Pessôa provas em contrario, ás quaes adduzo as subsequentes.

O major João Costa, que combateu os cangaceiros, tendo prestado excellentes serviços á causa parahybana, enviou-me copiosas communicações radio-telegraphicas do campo de operações. E' de uma dellas isto que extrahi: "Nas trincheiras dos bandidos acharam os nossos soldados envelloppes de cartuchos de fuzil, fabricados em 1930, com as marcas de "Lorena" e Realengo". Igual communicação fez-me o criterioso jornalista João Lelis, então em Tavares, reunido ás forças de policia sob o commando daquelle official.

Do capitão Ascendino Feitosa, figura de destaque na campanha de Princeza, onde se portou bravamente, tiro as palavras que se seguem, constantes de um radio procedente de São Boaventura: "Cessado o fogo, apanhamos balas de fuzil abandonadas pelos bandidos e fabricadas no Realengo e "Lorena". O infortunado tenente Francelino escrevia-me de Nova Olinda: "Por curiosidade, guardo envelloppe de material bellico de "Lorena" e Realengo, usado pelos bandidos de José Pereira, trazendo signaes de confeccionados este anno".

Ainda ha mais.

O capitão Emerson Benjamin diz, em relatorio, que "no ataque ao povoado de Alagôa Nova, foi apprehendida grande copia de equipamento e munição fabricada em 1929 e 1930". O tenente Mendonça escrevia-me de Immaculada: "Os mortos foram sepultados com todas as honras, depois do que percorremos o local da emboscada, recolhendo pentes e capsulas de fabricação do Realengo". O sr. Fiuza Lima, que, em companhia de [illegible] senhora, prestou bons serviços militares, remetteu-me de Piancó este radio: "Os doentes passando melhor. [illegible] já mandou lista medicamentos. Entre material tomado aos cangaceiros constam balas de fuzil fabricadas "Lorena" e Realengo. Veja v. ex., como governo federal auxilia bandidos combate grande e nobre presidente João Pessôa".

Foi do major Irineu Rangel, homem de acção e serenidade, que recebi esta communicação: "Encontros Manguenza nossas forças desbarataram os bandidos, que deixaram campo alguns mortos e cartuchos de fuzil fabricados já este anno, por onde se vê o auxilio do governo federal aos inimigos da Parahyba".

Creio que é quanto basta para desfazer as fantasias lyricas do ex-ministro da Guerra.

Aliás, o proprio general Sezefredo Passos é quem, refutando a si mesmo, escreveu no seu arrazoado: "E' possivel, provavel até, o encontro de caixotes, carregadores, estojos e até cartuchos, fabricados em 1930 na Fabrica de Realengo, nas trincheiras de Tavares ou em outras quaesquer, depois de occupadas pela tropa do governo parahybano".

Portanto, não devia surprehender-se o ex-ministro da Guerra que o chefe de Policia tivesse balas de fuzil fabricadas em Realengo e Lorena como ornamentos de sua mesa de trabalho.

E, claudicando na sua marcha de accusações descabidas, o general Sezefredo Passos, não satisfeito, entra por caminhos conhecidos, que elle pensa invios e perigosos. Vou acompanhal-o nos seus passos, uma vez que, em materia de tanta relevancia historica, qual seja o caso da Parahyba, nem receio nem vejo logar para divagações. Exhibo provas.

O ex-ministro refere-se á falsidade de depoimentos prestados na policia. Devia, porém, dar os motivos e expôr documentação, afim de não ficar pairando a verdade. Os alludidos depoimentos tiveram o testemunho de homens de reconhecida idoneidade. As pessôas que depuzeram contra o governo federal e que por certo tem razões de sobra para desta fórma se expressar de publico, nem foram forçadas a fazel-o. Houve até algumas que se recusaram a fallar.

E não soffreram, por isso, o menor constrangimento.

No emtanto, o ex-ministro da Guerra affirma que "as declarações, tão bem acolhidas, foram feitas nas proprias prisões em que se achavam encarcerados e sujeitos á pena summaria do "suicidio", tão commum naquella época em que a regeneração se firmava na terra parahybana", etc. [illegible]

Pois fico desde já o sr. general Sezefredo Passos emprazado a comprovar o que displicentemente allega.

A furia com que o ex-ministro se atira contra mim tem explicação remota. Procurou aproveitar a minha divergencia com o então presidente da Parahyba, dr. Alvaro de Carvalho. Colhi prova, a respeito, após o assalto ao Quartel do 22, na madrugada de 4 de outubro de 1930.

Entre os papeis do general Lavenère Wanderley foi achado um curioso despacho do ex-ministro da Guerra sobre a minha pessôa. Elle pedia, em telegramma, que deve encontrar-se no archivo do meu saudoso amigo Antenor Navarro, a demissão do secretario do Interior como uma necessidade imperiosa.

O general Sezefredo com que intuito fazia esse pedido? Ignoro. Porém devia ser, provavelmente, em "favor dos interesses da ordem publica".

O ex-ministro salienta, por ultimo, o seu horror á politica — nunca se deixou "envolver nas suas malhas", "viveu, sempre, á sua margem", etc. Agora! Isto é agora. Ha quatro annos passados, a moda era outra. Que significação teria o sentido daquelle afflicto pedido? Fazendo as vezes de ministro da Justiça do regime deposto, mettia-se na policia do meu Estado, nella procurando influir, ao ponto de solicitar a minha exoneração de uma das Secretarias do Estado.

Extranhavel que, no seu arrazoado, se mostre ainda cheio de paixões Um quatriennio de exilio chega para deixar amortecer no coração os sentimentos de odio. Mas, qual! O general ainda é o mesmo de 1930.

Nenhum de nós, que soffremos mezes o fio e vimos, afinal, o nosso presidente varado de balas; nenhum de nós está esquecido das miserias praticadas pelo governo federal contra a minha pobre, altiva Parahyba. Não escondiamos o nosso pensamento em 1930, como não o fazemos hoje.

O ex-ministro da Guerra do dr. Washington Luis poderá dizer o mesmo.

Seu papel desenrolava-se por traz da cortina.

Com o seu artigo do "Correio da Manhã", veiu, porém, confirmar publicamente as suas prevenções contra a terra do presidente João Pessôa, que o ministro procurava occultar e que, não muito tarde, revela na sua indisfarçavel sympathia pelos cangaceiros de Princeza.

Para alguma coisa serviu o depoimento do general Sezefredo. Pelo menos deixou-o descoberto. Mostrou-se agora o que desmentia hontem.

E não causa estranheza senão quanto á ausencia de provas com que, nas suas allegações, procura defender falsos pontos de vista. Tudo embrulhou para contar historias ineptas.

Não foi sem motivo que o preclaro dr. Epitacio Pessôa concluiu: "Eis ahi as razões de defesa do ministro. Como se vê, são razões que não parecem de general, mas de categoria muito inferior..." São razões de cabo de esquadra, que foi e ainda quer ser um cabo eleitoral do regime deposto...

ADEMAR VIDAL

João Pessôa, 18-6-934"

"A aviação e o máo tempo"

O sr. Assis Chateaubriand recebeu do general Eurico Dutra o seguinte telegramma:

"Rio, 25 — Dr. Assis Chateaubriand — Com o vosso artigo de hontem n'O JORNAL, prestastes valioso concurso á aviação militar no que concerne á diminuição dos accidentes, esclarecendo tambem ao publico em relação ás suas verdadeiras causas. Apresentando-vos meus agradecimentos faço votos porque a vossa attitude seja imitada uma vez que a imprensa nem sempre deve limitar-se ao simples noticiario dos accidentes — General Eurico Dutra".

Fallecimento do ex-senador Sylverio Nery

TRAÇOS DA VIDA DO VELHO POLITICO AMAZONENSE

Falleceu, sabbado ultimo, em Manáos, o sr. Sylverio José Nery, ex-senador pelo Estado do Amazonas.

Politico ha mais de meio seculo, o illustre parlamentar era figura de grande destaque, tendo cursado a Escola Militar, de onde saiu como official, sentiu-se mais tarde seduzido pela campanha republicana, que então alcançava extensa repercussão e da qual tomou parte, reformando-se para se dedicar á politica.

Deputado e constituinte estadual, passou, depois, á camara federal, que só abandonou para exercer o governo federal do Amazonas, seu Estado de nascimento (1.900 a 1.904).

A revolução de 1930 veiu encontral-o como senador, cargo que occupou desde algum tempo após haver deixado o governo do seu Estado.

Morre o ex-senador Sylverio Nery com 76 annos incompletos, tendo nascido em 10 de outubro de 1858.

Deixa viuva a exma. sra. dona Maria Maquiné da Silva Nery e os seguintes filhos: dr. Julio da Silva Nery, advogado e fiscal do Gymnasio do Amazonas; dr. Paulo da Silva Nery, procurador da Delegacia Fiscal do Thesouro naquelle Estado; dr. Sylverio da Silva Nery, funccionario do Thesouro Amazonense; Antonio José da Silva Nery, guarda-mór da Alfandega de Santos, e dona Lydia, casada com o engenheiro Caetano Cabral.

Residem nesta capital suas irmãs, a esposa do sr. José Maranhão e a viuva Rosa Nery Stelling.

O Reich e a questão das transferencias

RESPOSTA A' NOTA INGLEZA

BERLIM, 25 (Havas) — O governo allemão respondeu hoje á nota ingleza de 22 deste mez sobre a questão das transferencias. A resposta germanica será publicada assim que chegue a Londres. Sabe-se que a Allemanha aceita a proposta britannica de enviar a Londres representantes para discutir a questão. A delegação allemã partirá esta noite.

Os magistrados querem reingressar no montepio municipal

Esteve, hontem, no gabinete do interventor Pedro Ernesto, uma commissão composta do desembargador Vicente Piragibe, juizes Barros Barreto e José Duarte, que foi solicitar sua readmissão no Montepio Municipal, de que já foram antigos contribuintes.

A questão do tabellamento dos generos alimenticios

O interventor federal resolveu nomear uma commissão composta de representantes de syndicatos do commercio e da Prefeitura para estudar o caso do tabellamento dos generos alimenticios.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO

O interventor federal assignou os seguintes actos: promovendo na Directoria Geral de Abastecimento, á auxiliar de policiamento de 1.ª classe, por merecimento, os de 2.ª, Damaso do Rego Barros e Francisco Marianno da Silva, e por antiguidade, Antonio José Nunes; na Directoria da Limpeza Publica, a encarregado de arrecadação de 1.ª classe, o de 2.ª, Paulo Salviano, e a 2.ª, o vigia José Pereira da Silva.

Nomeando despachante municipal, os srs. Altamiro Joaquim Costa, Juvenal José Limeira, Paulito Fernandes, Paulo de Sá Carvalho, Henrique Augusto Oliveira, Joaquim Ferreira Neves, Bertholdo Esteves Moreira e Jacintho Alves da Silva.

Emprestimo de vinte mil contos para S. Catharina

A OPERAÇÃO, FEITA COM A CAIXA ECONOMICA, FOI APPROVADA EM DECRETO FEDERAL

Na pasta da Fazenda, foi assignado decreto approvando o emprestimo de vinte mil contos de réis, contractado pelo Estado de Santa Catharina com a Caixa Economica do Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1933.

As obrigações assumidas pelo referido Estado, relacionadas com esse emprestimo e nos termos do respectivo contracto ficam garantidas pelo Governo Federal.

GENERAL CAFE'

Manobras de especuladores de bolsa trouxeram estes ultimos dias alguns estremeções no mercado do café. Como o panico é um phenomeno apenas de contagio, as oscillações verificadas em uma bolsa logo passam a outras, e assim, durante dois dias, sem causa justificavel, sem razão sufficiente, os mercados do café soffreram todas as reacções da desconfiança e do desassocego. A especulação era uma symbiose de manejos politicos e commerciaes. A ingenuidade do grande publico, a falta de presença de espirito das duas grandes praças de café, deram a melhor das substancias inflammaveis, que deveriam crear o alarme. O apparelho nacional responsavel pelo amparo e regularização do mercado falou com uma objectividade e uma segurança tamanhas, que, passado o temporal, os que contribuiram para avultal-o, ter-se-ão surprehendido da sua divina candura, para o exito de um mero golpe bolsista, alliado a machinações politicas subalternas.

O general café já foi o autor de uma revolução para que os beneficiarios della não tratem o velho caudilho subversivo como um pilar authentico da ordem. E não ha, neste sentido, receiar da sua lealdade, pois que ninguem de 1931 a essa parte, praticou no Brasil um acto que fosse, capaz de o acuar a novos motins e novas intentonas. Café não tem por que desembainhar a durindana. Facil será comprovar o reino das vaccas gordas em que elle vive, num mundo ainda de miseria.

* * *

A posição estatistica do café, no presente, não póde ser mais auspiciosa. O nosso illustre collaborador sr. Eurico Penteado tem evidenciado em artigos successivos o exito da politica de defesa do nosso grande producto, em meio ás tremendas difficuldades, que se antepõem á restauração dos preços, que fizeram a grandeza da economia nacional ha cinco annos atrás. Basta pensar que salvamos pela primeira vez o café sem ouro, sem o recurso ao credito exterior, com este nosso miseravel papel moeda, deprimido pela crise mundial e a baixa tragica de todos os nossos artigos exportaveis. Tiveram os srs. Julio Prestes e Washington Luis, em 1930, 20 milhões esterlinos. Foi uma gotta dagua no oceano. Os 800 mil contos do emprestimo Schroeder não evitaram o martyrio do café. Elle entrou em agonia, na mais dramatica situação da sua existencia.

Quando a revolução se tornou victoriosa, toda a hypothese de recurso ao credito externo se encontrava afastada. Não ha nada mais a fazer em Londres, Paris e Amsterdam, porque a ultima operação esgotou toda a capacidade de credito do café. Temos que recorrer á prata de casa. E' com o nosso mofino mil réis, isto é, com a moeda fiduciaria do paiz, que iremos tentar o ultimo golpe salvador. E nem se diga que á revolução faltou coragem para uma das mais aventurosas e temerarias campanhas, a que ainda se lançou o credito publico neste paiz. Honra seja ao ministro da Fazenda que encetou e levou a bom termo tão inspirada e patriotica politica. A politica da dictadura em São Paulo tem soffrido hiatos, que foram erros tremendos e imperdoaveis. Ella os expiou com usura. Entretanto, a politica economica e financeira do café não teve solução de continuidade. O que o sr. Oswaldo Aranha começou em 1931, consummou em 1934. E isto sem medir sacrificios nem onus para a nação.

* * *

Facil será demonstral-o pelo panorama do anno agricola 1934-1935. Estamos no epilogo da jornada aspera e cheia de espinhos, que começou em fins de 1930. A previsão do Departamento Nacional do Café para a safra cafeeira decisiva do Brasil, no anno agricola 1934-35, é a seguinte:

Estados	Saccas de 60 kilos
São Paulo	9.656.000
Minas Geraes	2.867.000
Espirito Santo	1.250.000
Estado do Rio	900.000
Pernambuco	250.000
Paraná	220.000
Bahia	202.000
Goyaz	75.000
Total	15.420.000

Da safra actual, todos os Estados cafeeiros exportaram integralmente a sua producção. Apenas São Paulo tem sobras equivalentes a 1.700 mil saccas. Considerando as retenções voluntarias, feitas em São Paulo e Minas, procurando subtrahir cafés á quota de 40 °|°, e mais os remanescentes paulistas, e mais a safra nova, calculada em .... 15.420.000 saccas, dando para retenção voluntaria paulista 2 milhões e para a mineira 720 mil, temos, segundo os calculos mais seguros, uma disponibilidade, para 1934-1935, de 19.820 mil saccas.

Se attentarmos em que nos onze primeiros mezes de 1933-1934 o nosso café registrou entregas no valor de 15 milhões de saccas, não será exaggerado prever para o anno agricola a principiar a 1 de julho vindouro um consumo de 16 1|2 milhões. Logo, o excesso com que deveremos contar até 30 de junho de 1935 é tão sómente 3 milhões e 320 mil saccas. Olhemos agora um instante para trás, e vejamos as montanhas, as Mantiqueiras e os Cubatões de café incinerados pelo Departamento. O que tinhamos deante de nós ha um e dois annos, era um pesadelo. Hoje é um ramo verde de esperanças. O general Café não póde alimentar sombra de velleidades revolucionarias. Tratado á vela de libra, como um nababo asiatico, nos annos mais negros da vida do Brasil, elle não tem porque se queixar dos sacrificios a que todos se impuzeram pela sua restauração.

Quando o general café se amotinou em 1930, elle andava a bem dizer nú e desesperado. Estava arruinado, e só lhe restava a via scelerada do conspirador. Os revolucionarios sabem da sua força, porque della já se serviram, para não brincar com este terrivel companheiro, que vale sósinho por um exercito com cem boccas de fogo, e tanks e aviões.

Assis CHATEAUBRIAND

A BANCADA PAULISTA

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 25 (A.M.) — Quando a representação paulista na Constituinte partiu para o Rio, o movimento na estação do Norte foi intenso e commovente. Depois do tremendo choque de 32, todos commocionados pelo sacrificio da revolução constitucionalista, todos compenetrados da consagração das eleições de 3 de maio, levavam aos deputados eleitos o seu enthusiasmo e sua solidariedade. Aquelles que partiam sabiam, porém, que um grande drama ia se desenrolar dahi por deante, porque iam travar uma tremenda batalha politica, batalha que exigia os maiores sacrificios possiveis. Para a reconstrucção federativa, para a declaração de novos direitos, para a reconquista das liberdades civis iam os deputados paulistas enfrentar desde logo duas correntes desnorteantes pelos seus planos, correntes que poderiam levar S. Paulo para desastres irremediaveis.

De um lado estava a demagogia politiqueira, o plano dos descontentes de todas as castas, afagando a vaidade popular, estimulando as paixões e querendo fazer do desespero heroico de S. Paulo em 32 uma arma esplendida, uma lanterna de luz bem clara, para levar a anarchia ao posto de commando. Essa corrente era, pelos seus intuitos e pelos seus processos, tremendamente perigosa, porque, com a maior facilidade, ergueria sem vacillações, seus protestos de amor a S. Paulo. Com facilidade ella poderia arrastar a representação paulista e, se esta fosse rebelde a seus planos, ella arrastaria a opinião publica de S. Paulo contra a sua representação.

De outro lado estavam os adversarios de S. Paulo, os partidarios das dictaduras irresponsaveis, os inimigos do direito, os ideologos de regimens exoticos, os adversarios do federalismo, os partidarios da dictadura e certas facções de certos Estados. Esta corrente era, tambem, por todos os titulos perigosa. Faria a politica das conspirações e das promessas irrealizaveis e tambem procuraria collocar a bancada paulista em situação tão difficil que ella seria afinal accusada de ter traido o mandato que recebeu.

Eu tive bem em conta esse drama immenso, quando, pouco antes da partida do trem, conversava com o professor Alcantara Machado, que tinha uma visão exacta da situação e da tempestade que ia, dentro em pouco, envolver a Assembléa Constituinte.

O illustre "leader" paulista me surprehendera. Intellectual e artista, por isso mesmo, dotado de uma sensibilidade sempre vibratil, tinha eu receio que elle, paulista, com todas as qualidades de paulista, se apaixonasse de mais na barafunda do scenario federal. Mas, a sua visão foi clara como é o seu estylo, e persuasiva como é a sua eloquencia de tribuno e de professor. Sabia, como um capitão de longo curso, todos os aspectos máos da viagem. E ia enfrental-a, porque S. Paulo assim o exigia.

A travessia foi, de facto, tormentosa. As duas correntes investiram, desde logo, contra a deputação paulista. Usáram de todos os ardis. Lançaram mão de todos os processos. E procuraram, principalmente, incompatibilizar a representação bandeirante com a opinião publica.

Mas, a bancada venceu galhardamente. Resistiu a todas as seducções da popularidade facil. Resistiu a todas as offensivas dos adversarios de S. Paulo e da Federação constitucional.

Mas, a longa e tempestuosa marcha foi vencida com grande pericia. São Paulo teve uma representação eminentemente paulista. Collocada em situação delicada e especial em plenario, constituindo uma verdadeira ilhasinha da agitação parlamentar, uma minoria insignificante, venceu, entretanto, em todos os sentidos, conseguindo para S. Paulo muita coisa excellente, que em 30 annos, não conseguiram outras representações do Estado.

Pódem voltar os representantes de S. Paulo com o mesmo enthusiasmo dos vencedores romanos. O povo paulista sabe receber os victoriosos que pelejaram pelos seus interesses!

A sessão de hontem da Constituinte

O sr. Mozart Lago protesta contra as perseguições politicas no Pará — O sr. Ruy Santiago não compareceu para pronunciar o seu annunciado discurso contra a administração do sr. José Americo

A sessão foi aberta pelo sr. Pacheco de Oliveira. Estavam presentes 122 deputados. Concluida a leitura da acta, e como ninguem tivesse rectificação a fazer, o presidente deu-a por approvada. Do expediente constaram varios telegrammas de congratulações com a Assembléa pela inclusão de diversas providencias na futura carta politica.

Em seguida, o presidente submette a votos o seguinte requerimento, assignado pelos deputados do Amazonas e pelo sr. Alberto Diniz, em nome do Acre: — "Requeremos a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do ex-senador Silverio Nery, illustre politico amazonense e representante do Amazonas no Senado da Republica. Deve-lhe o Brasil, deve-lhe o Amazonas o patriotismo de sua attitude no incidente com a Bolivia sobre o territorio do Acre. Quando por outros titulos, elle não merecesse esta nossa homenagem, somente aquella attitude o justificaria."

Foi approvado. O sr. Negreiros Falcão, pela ordem, envia á Mesa, para ser transcripto nos "Annaes", um artigo publicado no "Jornal do Commercio", sobre a questão de impostos.

AS ARBITRARIEDADES DO GOVERNO PARAENSE

O sr. Mozart Lago, depois de obter permissão para falar da bancada, volta a tratar do caso da suspensão da "Folha do Norte" e da prisão do seu director-gerente. Lamenta não poder calar ante as informações prestadas á Assembléa pelo ministro da Justiça, através a palavra do "leader" paraense, porque ellas, a seu ver, não explicam e nem justificam a attitude do major Magalhães Barata. Assegura que o crime imputado ao director-gerente daquelle diario nortista tem qualquer coisa de semelhante ao crime a que, aqui, durante a revolução paulista, não pôde escapar o jurista Targino Ribeiro. Recorda que esto foi, certa vez, detido pela policia do sr. João Alberto, por haver sido encontrado mysteriosamente, em seu escriptorio, um embrulho contendo boletins, minutos antes ali collocado por secretas de confiança...

— Não acredito nessa monstruosidade! — protesta o sr. Amaral Peixoto.

— V. ex. pode não acreditar, responde o orador, mas o "truc" é conhecido...

E passa a descrever a turra do interventor do Pará com a "Folha do Norte", attribuindo-a a uma questão pessoal. Bastou que esse jornal publicasse, certo dia, como materia paga, um ineditorial, em que se reclamava contra o desconto de um dia de vencimentos, imposto aos funccionarios do Estado, que deixaram de votar no pleito de 3 de maio, para que o interventor mandasse suspender a sua publicação por quatro dias. O chefe da redacção, sr. Paulo Eleuterio, foi demittido do cargo de lente do Gymnasio Paraense, e um outro redactor, sr. Cyro Proença, foi rebaixado de funcção publica, e poucos dias depois, tambem demittido.

Os deputados paraenses contestam as declarações do orador, estabelecendo-se, logo, no recinto, vivo dialogo. O presidente, que a esta altura, já era o sr. Antonio Carlos, faz funccionar os tympanos, pedindo attenção. O sr. Mozart Lago prosegue, enumerando outras arbitrariedades e lendo uma lista de paraenses desterrados para outros Estados e para o Districto Federal. E conclue affirmando, como diz o povo, que o major Magalhães Barata "não é sópa"...

O FECHAMENTO DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

O presidente annuncia a discussão do requerimento apresentado no sabbado pelo sr. Zoroastro de Gouvêa, pedindo informações ao ministro do Trabalho sobre o fechamento do Syndicato dos Empregados em Hoteis. Encerrada a discussão, a votação é adiada para a sessão seguinte, de accordo com o regimento.

O sr. Miguel Vitaca, no emtanto, communica que vae mandar á Mesa um requerimento de urgencia para que o primeiro seja logo discutido e votado. Posto a votos, o plenario rejeita a urgencia por 88 votos contra 41.

A AUSENCIA DO SR. RUY SANTIAGO

A seguir, é dada a palavra ao sr. Ruy Santiago, inscripto desde sabbado, para occupar a tribuna e proferir o seu annunciado discurso contra a administração do sr. José Americo. Nessa occasião dá entrada no recinto o ministro da Viação, acompanhado dos representantes da Parahyba. O sr. José Americo, recebendo abraços de uns e de outros, se encaminha na direcção da bancada bahiana, onde occupa uma das poltronas, e fica á espera do orador. Este, porém, chamado pela segunda vez, não responde. O presidente communica, então, a ausencia do deputado autonomista. O sr. José Americo se conserva no recinto até o encerramento da sessão.

AINDA A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

Por ultimo, o sr. Paulo Filho faz reparos a topicos de um seu discurso sobre a questão orthographica, no qual affirmou que os srs. Francisco de Campos, ex-ministro da Educação, e o fallecido academico Gregorio da Fonseca tiveram papel saliente, como intermediarios, na assignatura do accôrdo entre as duas Academias. O primeiro, numa entrevista recente, se eximiu dessa responsabilidade, e quanto ao segundo, como uma homenagem á sua memoria, aceitou as informações, que lhe forneceram amigos intimos do saudoso escriptor e auxiliares seus na secretaria da Presidencia da Republica. O deputado bahiano pede a transcripção nos "Annaes" da entrevista do sr. Francisco Campos, e pede, ainda, que fique consignado na acta, que nem este nem o sr. Gregorio da Fonseca adoptaram semelhante orthographia.

Passando-se á ordem do dia, e nada havendo sobre que deliberar, o presidente declara levantada a sessão.

PARA FACILITAR O ESTUDO DA REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa a seguinte indicação:

"E' indispensavel que a Assembléa Nacional Constituinte discuta e vote, com absoluto e seguro conhecimento da materia, a redacção final da futura Constituição da Republica.

Nas 72 horas que o regimento concede para estudo e emenda daquella redacção, será materialmente impossivel examinal-a e confrontal-a cuidadosamente, se os srs. constituintes houverem de procurar, para cada artigo, as resoluções apuradas e votadas pela maioria, através dos annaes da casa e dos "avulsos" distribuidos opportunamente. Será, pois, a meu ver pelo menos, aconselhavel que a divulgação e a impressão da redacção final, referida no paragrapho unico do art. 41 do nosso Regimento, sejam vasadas no molde typographico da classica e magnifica obra do velho Barbalho, de commentarios á Constituição de 1891.

Assim, a publicação da redacção final no "Diario da Assembléa" deverá ser feita em tres columnas perpendiculares. A primeira columna, sob o titulo "Projecto da Commissão dos 26", contendo todo o teor do trabalho final dessa commissão, para a 3.ª e ultima discussão; a segunda columna, ao lado, de modo que os artigos, numeros, letras e paragraphos se correspondam com os da primeira columna, sob o titulo "Decisões approvadas em plenario", indicado, sob cada uma dessas decisões, o numero da emenda correspondente e o nome ou nomes de seus autores ou proponentes; a terceira columna, finalmente, sob o titulo "Redacção final", com o texto definitivo da Constituição, elaborado pela Commissão dos Trez.

E' esse, parece-me, o unico meio pratico de facilitar aos srs. constituintes o estudo comparativo das decisões desta Assembléa, nas phases finaes da elaboração de nosso futuro Pacto Fundamental. E sendo omisso, a respeito, o Regimento Interno da casa: — Indico, ouvida a Commissão de Redacção, que a Mesa providencie no sentido de facilitar á Assembléa o estudo comparativo de toda a materia da redacção final da Constituição a ser discutida e votada em breves dias".

A BANCADA CEARENSE SE ASSOCIA A' HOMENAGEM A' MEMORIA DO EX-SENADOR SILVERIO NERY

O sr. Figueiredo Rodrigues, em nome da bancada cearense, mandou á Mesa esta declaração:

"Em nome da bancada do Ceará, associo-me ao voto de pezar que acaba de ser requerido pelos representantes do Amazonas, pela morte do senador Silverio Nery, que representou aquelle Estado desde o advento da Republica em 1889 até a Revolução de 1930.

Silverio Nery tem direito incontestavel a estas homenagens. O seu nome está vinculado a um grande acontecimento na vida nacional. Graças á sua clarividencia o Estado do Amazonas auxiliou, com armas e dinheiro, a sedição acreana, de cujo triumpho resultou a incorporação do Acre boliviano ao mappa do Brasil. Como cearenses, pagamos com esse voto ao illustre morto uma divida de gratidão, enviando tambem ao povo do Amazonas as nossas condolencias pelo desapparecimento de um illustre compatriota.

Quando batidos pelo flagello das seccas, tinham os filhos do Ceará, forçados a abandonar a terra querida, na grande e uberrima terra amazonense a acolhida mais generosa e hospitaleira. E Silverio Nery foi, em todos os tempos, um grande amigo do Ceará.

Passou pela politica, deixando uma nobre tradição de lealdade e de correcção para com os seus amigos e de serena tolerancia para seus adversarios. Fecha os olhos tranquillamente na terra que lhe deu o berço, cercado da estima e do respeito de seus concidadãos e de todos aquelles que conviveram com a sua fidalga e captivante personalidade."

O SR. RUY SANTIAGO OCCUPARA' A TRIBUNA HOJE

O sr. Ruy Santiago occupará hoje a tribuna, para se desobrigar do compromisso que contrahiu com a Assembléa, de exhibir os documentos comprovantes das accusações que têm feito, por vezes, contra a administração do sr. José Americo.

Hontem não foi possivel ao deputado autonomista comparecer ao Palacio Tiradentes, por não ter concluido o seu discurso, que será lido.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Por motivo do anniversario natalicio do sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Assembléa, os funccionarios da casa fizeram-lhe hontem, uma expressiva manifestação. A' hora em que o sr. Otto Prazeres chegou ao Palacio Tiradentes, já encontrou a sua secretaria ornada de flores, e um grupo de amigos á sua espera. Saudou-o, em nome de todos, o sr. Paulo Neto. O sr. Heitor Modesto leu uns versos de sua autoria, dedicados ao homenageado, e este, por ultimo, agradeceu aquella prova de amizade e de sympathia dos seus companheiros de trabalho.

São Paulo

A delimitação das attribuições da Prefeitura Municipal — A ceremonia da inauguração do novo trem da São Paulo Railway — Reacção do mercado de café em Santos

S. Paulo, 25 (Agencia Meridional) — A Prefeitura de São Paulo está actualmente realizando a delimitação de suas attribuições. Até recentemente serviços de sua estricta competencia eram explorados pelo Estado, sobretudo os que davam renda. Mas, se qualquer serviço estadual representava onus, esse estava infallivelmente com a Prefeitura, excepção feita da illuminação e Corpo de Bombeiros.

Em fins de 1930, procurou-se dar á Prefeitura o que era da Prefeitura e ao Estado o que pertencia ao Estado.

Dessa forma, e com esse proposito, foi elaborado um projecto em que imposto predial da cidade de S. Paulo que constitue uma renda apreciavel voltaria para a Prefeitura bem como a taxa de aguas e esgotos.

Mas como isso desequilibrasse os orçamentos estaduaes ficou como dantes.

No emtanto, além dessas attribuições, proporcionando grandes rendas, havia outras menores, de competencia da Prefeitura e a cargo do Estado.

Tambem ha dias foi estabelecida a responsabilidade do serviço de esgoto. Frequentemente, a Repartição de Aguas, para efficiencia de seus serviços, desapropriava terrenos e pretendia que a Municipalidade pagasse. Para corrigir esse inconveniente, foi celebrado um accordo pelo qual a Prefeitura só pagará as desapropriações que resultem em beneficio da cidade.

Por exemplo: se a Repartição de Aguas abrir uma rua para construir uma galeria, a Prefeitura só contribuirá se essa rua for considerada de real necessidade para o transito. Se for de estricta conveniencia da Repartição de Aguas todas as despesas correrão exclusivamente por conta do Estado.

Ainda dentro desse principio de delimitação da responsabilidade das despesas, a Prefeitura negociou com a Light um accordo, com relação ao procedimento de pavimentação da cidade, a qual vae ter inicio immediato.

O NOVO TREM DA S. PAULO RAILWAY

ALTO DA SERRA (São Paulo) (Agencia Meridional) — Conforme foi noticiado, inaugurou-se hoje, officialmente, o novo trem da S. Paulo Raylway, conhecido pelo nome de "Cometa". A's 10,30 partiram da estação da Luz, em trem commum, os representantes do sr. interventor federal e dos secretarios de Estado, tendo comparecido pessoalmente, o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da capital, representantes da 2ª Região Militar, da Força Publica, da Companhia Mogyana, da Sorocabana Light e directores do S. P. R. A comitiva de S. Paulo, chegando ao Alto da Serra, ali se encontrou com a de Santos, da qual fazia parte o coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil, que representava, tambem, o sr. ministro da Viação.

No momento do encontro das duas comitivas falou o sr. Benicio Laurito, que fez o discurso saudando o sr. interventor federal. Falou depois o sr. Francisco Machado de Campos, que resaltou os feitos da S. Paulo Railway, neste Estado. Todos os convidados, tendo á frente o superintendente da S. P. R. visitaram as installações dos planos inclinados daquella companhia.

A's 12 horas effectuou-se a partida do novo trem "cometa" com a presença do secretario da Viação e do coronel Mendonça Lima. No acto da inauguração falou o sr. Francisco Machado de Campos, que pronunciou as seguintes palavras:

"Está inaugurado officialmente o novo trem da S. Paulo Railway, cognominado "Cometa".

Depois de inaugurado o novo trem, foi offerecido pelos directores da Estrada um almoço aos convidados e comitiva official, que teve inicio ás 12.30 horas, e que foi servido em trem carro restaurante, de côr branca, preta e vermelha.

O regresso da comitiva deu-se pelo trem "Cometa", ás 15.30 horas, chegando a São Paulo ás 16.05 horas.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE ABALA A SOCIEDADE DE ITU'

ITU', 25 (Agencia Meridional) — Verificou-se hontem, por volta das 20 horas, nesta cidade, uma impressionante scena de sangue, de que foram protagonistas figuras de relevo na sociedade desta cidade e elementos da politica local. A tragedia desenrolou-se proximo á Praça Padre Miguel, no interior de um bar e leiteria.

A'quella hora, o academico Hennio Bicudo de Almeida, segundanista da Faculdade de Direito de São Paulo, que tinha vindo sabbado a esta cidade, em visita a seu pae, dr. Braz Bicudo de Almeida, actual prefeito local, procurou o dr. José Leite Pinheiro Junior, director do jornal "O Progresso", para que o mesmo lhe desse explicações a proposito de um artigo inserto no referido jornal, em que se faziam criticas á vida publica de seu pae.

O dr. José Leite Pinheiro Junior, que se encontrava, no momento, acompanhado do seu amigo Joaquim Galvão de França Pacheco, ex-fiscal do Instituto de Café de São Paulo, no governo Waldomiro de Lima, ex-prefeito de Itu', segundo consta, refutou acremente as interpellações do academico Hennio, tendo nascido dahi uma violenta discussão, que logo depois teve o mais lamentavel epilogo.

O academico Hennio, em vista da attitude do seu desaffecto, aggrediu-o com varios soccos, intervindo na luta o sr. Joaquim Galvão, que poz para fóra do bar o filho do actual prefeito.

Em dado momento, quando os animos já se achavam bastante exaltados, o academico Hennio, sacando do seu revolver, descarregou-o contra o director d'"O Progresso", o qual não foi alcançado por se ter escondido atrás de um auto que se encontrava no local.

Interferindo na luta, o sr. Joaquim Galvão sacou por sua vez do seu revolver, desfechando dois tiros no academico.

Uma das balas alcançou o joven na região abdominal, prostrando-o mortalmente ferido. A victima, quando era conduzida para a Santa Casa, veiu a fallecer.

O assassino, em companhia de alguns amigos, entregou-se á prisão, tendo, antes, pedido que o conduzissem para o quartel do 4º Regimento, por presumir que a policia não lhe offerecia as necessarias garantias. Foi satisfeita a sua vontade.

Os protagonistas da tragedia eram grandemente estimados nesta cidade, motivo por que o acontecimento causou enorme consternação.

O enterro do academico Hennio Bicudo de Almeida realizou-se hoje, depois da autopsia, que foi effectuada por um medico legista, especialmente vindo de Sorocaba. Sobre a tragedia affirma-se que tambem o sr. José Leite Pinheiro Junior sacou de seu revólver no momento em que a victima fizera menção de alvejal-o.

REACÇÃO DO MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — O mercado de café em Santos, depois da violenta quéda dos preços registrada na sexta-feira e no sabbado, a qual attingiu ao limite maximo da Bolsa, reagiu, hoje, apresentando-se sustentado, naturalmente. A baixa da abertura foi, a pouco mais de $100.

Em Nova York, contracto "Santos" abriu hoje com uma pequena alta de 2 a 8 pontos.

O REAPPARECIMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Reapparecerá amanhã o "Correio Paulistano", orgão do Partido Republicano Paulista, cuja publicação foi suspensa cerca de 4 anno, em consequencia da revolução de outubro de 1930.

Hoje, ás 17 horas, realizou-se o baptismo das machinas do "Correio Paulistano", ceremonia a que compareceram innumeras pessoas dos circulos politico, intellectual e jornalistico desta capital.

A Commissão dos Tres concluiu, hontem, o trabalho de revisão geral da nova carta

(Continuação da 1ª pag.)

ligiosas do regimen passado, tentando humilhal-as e praticando toda a sorte de arbitrariedades e violencias, durante o predominio do seabrismo, que qualifica de nefando.

Pela segunda vez, é agora preso o sr. Cavalcanti Mello, como conspirador e chefe de um movimento terrorista que visava pôr em liberdade os penitenciarios, com cuja cumplicidade pretendia saquear a cidade, matando o capitão Juracy Magalhães, o capitão João Facó e o sr. Hannequim Dantas, delegado auxiliar. Contava o conspirador com o apoio de quatro sargentos do Corpo de Bombeiros, um tenente da policia e o guarda-chefe da Penitenciaria estadual.

Sciente, desde alguns dias, do plano subversivo, articulado com elementos do interior do Estado e de outros pontos do paiz, a policia seguiu a pista dos conspiradores, que pretendiam fazer estalar o movimento ás 21 horas de sabbado, prendendo-os algumas horas antes da execução do plano sedicioso.

DECLARAÇÕES DO TENENTE AGILDO BARATA

Fazendo referencia á articulação, com os conspiradores, de alguns proceres da opposição da bancada bahiana, um telegramma incluiu no rol, além destes, o tenente Agildo Barata.

Ouvido pelo O JORNAL, declarou-nos o referido official.

— Com effeito, o vespertino "O Globo", em telegramma fornecido por uma agencia, inserto em sua ultima edição de hontem, informa, ao commentar os ultimos acontecimentos desenrolados no grande Estado nortista, que foi instaurado inquerito para apurar responsabilidades dos implicados na "conspiração que tinha por fim assassinar o interventor Juracy Magalhães". A alludida nota faz referencias á minha pessoa, como envolvida no movimento subversivo.

Tal telegramma, oriundo da Bahia, deve ter soffrido naturalmente o exame e as restricções da censura.

O capitão Juracy Magalhães, que é meu amigo pessoal, conhece bem os meus methodos de conspirar. Nesses assumptos tive sempre em muita conta as suas advertencias e ponderações. Nunca tomei, não tomo, nem tomarei jamais parte em qualquer conspiração que vise assasinar quem quer que seja. Não quero dizer com isto que o movimento, supposto ou real, porventura existente ou a existir na Bahia, tivesse taes objectivos. Não vejo razão para se affirmar a minha participação neste movimento ou em outro qualquer. Cada vez que intervenho numa situação, assumo, com desassombro, a responsabilidade da minha attitude. Ao cado de que tratam os communicados telegraphicos da Bahia, não dou a menor importancia. O que me cumpre apenas é negar a minha participação em pretensos attentados pessoaes. Não está nos moldes do meu caracter. Além disso, é publica e notoria a minha grande estima pelo capitão Juracy Magalhães, embora divirja da sua orientação politica.

DECLARAÇÕES PRESTADAS A "O JORNAL" PELO SR. MEDEIROS NETTO

Procuramos ouvir, hontem, o sr. Medeiros Netto sobre a noticia da descoberta de uma conspiração na Bahia.

O leader da maioria assim se expressou:

— Segundo communicações que tive, a situação na Bahia é de absoluta ordem e da maior tranquillidade.

O interventor Juracy Magalhães — continuou — vem realizando a sua administração cercado do apreço e da confiança do povo bahiano.

A conspiração que se descobriu, por certo, não encontraria o menor éco na opinião publica de minha terra.

Tanto não chegou a inquietar o ambiente essa fracassada intentona, que o interventor, uma hora depois de descobertos os planos de perturbação da ordem publica assistiu tranquillamente a uma funcção no theatro.

A ordem publica, conforme já o declarou o interventor, permanecerá tranquilla. Felizmente, os bahianos sabem discernir de que lado estão os que desejam a ordem, separando o joio do trigo.

Na hora em que nos achamos ha dois passos da constitucionalização do paiz, é incrivel que elementos impatrioticos tentem lançar a confusão para perturbar a ordem publica.

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES ESTAVA AO PAR DA CONSPIRAÇÃO

O capitão Juracy Magalhães estava ao corrente de toda a trama revolucionaria. Vinha o interventor bahiano acompanhando passo a passo a actividade dos elementos que tramavam a derrubada do seu governo, sem, entretanto, demonstrar o que sabia.

Ultimamente, desejando pôr o chefe do governo ao corrente do que se verificava no Estado cujos destinos dirige, o capitão Juracy Magalhães mandou ao Rio o seu secretario, tenente Joaquim Ribeiro Monteiro que, nesse sentido, conferenciou não só com o sr. Getulio Vargas, como tambem com os principaes proceres revolucionarios, inclusive o general Góes Monteiro.

UM UNICO OFFICIAL DO 19.º B. C. FIGURAVA ENTRE OS POSSIVEIS REVOLUCIONARIOS

Todos os officiaes que servem no 19.º B. C. são dedicados ao interventor bahiano, que conta com a sua absoluta solidariedade. Um havia, entretanto, que por não conhecer pessoalmente o interventor e tal vez por ter estado envolvido no movimento constitucionalista, os conspiradores contavam como elemento manejavel. Esse mesmo, porém, levado á presença do capitão Juracy Magalhães pelo capitão Tamoyo da Silva, declarou peremptoriamente não querer se envolver em qualquer movimento e que, ao contrario, prestigiaria o seu companheiro de farda, combatendo a seu lado, se necessario.

Não obstante, esse official continuou a figurar na lista dos conspiradores, pois o sr. Cavalcanti de Mello não desistira de convencel-o a entrar no movimento.

AS ACTIVIDADES DO SR. CAVALCANTI DE MELLO NO RIO

O sr. Cavalcanti de Mello, que exerceu após a victoria do movimento de 30, as funcções de chefe de Policia da Bahia, esteve ha cerca de dois mezes nesta capital, onde esteve em conferencia com diversos elementos opposicionistas, e tambem com outros que, não sendo opposicionistas declarados, estavam descontentes com o governo.

Por essa occasião é que concertou o plano que veiu afinal a abortar.

HOMENAGEANDO O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES — OS DISCURSOS TROCADOS NO ALMOÇO OFFERECIDO AO LEADER MINEIRO

Realizou-se, hontem, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço offerecido pela bancada do Partido Progressista ao sr. Waldomiro Magalhães.

O leader mineiro sentou-se entre os srs. Antonio Carlos e Wenceslau Braz e ministros Washington Pires. Compareceu toda a bancada daquella agremiação politica, com excepção dos srs. Simão da Cunha e Campos do Amaral, que se achavam ausentes desta capital.

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO SR. PEDRO ALEIXO

Saudando em nome de seus collegas o sr. Waldomiro Magalhães, falou o deputado Pedro Aleixo.

O orador, de inicio, declara que se está numa festa mineira e dahi falar sobre Minas, sobre a gente, á historia e a actualidade daquelle Estado.

As virtudes que se está enaltecendo são, antes de tudo, virtudes mineiras.

Proseguindo, declara o sr. Pedro Aleixo:

Se, effectivamente, fosse o homem apenas um producto do ambiente, te-

(Continúa na 4ª pagina)

Pela divulgação dos films nacionaes

Ao chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma:

"NICTHEROY, 24 — A recente lei protectora do film nacional sanccionada por v. ex. levará o Brasil ao conhecimento dos brasileiros pelas linhas dos tres mil cinemas do paiz, incluindo escolas, reaffirmando em v. ex. o estadista de realizações praticas, patrioticas e productivas. Observador attento da evolução e possibilidades economicas e sociaes, mesmo politicas, do film, bem orientado e bem execução, em outros paizes, rogo a v. ex. receber a expressão de vivo reconhecimento do mais antigo dos cinematographistas brasileiros, primeiro correspondente technico da Fox News Estados Unidos — Antonio Leal."

Ainda pela assignatura daquella lei recebeu o sr. Getulio Vargas agradecimentos de uma commissão de cinematographistas, que para esse fim esteve hontem no Palacio Guanabara.

Está em Paris o sr. Fernando de Souza Dantas

PARIS, 25 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Fernando de Souza Dantas, 1º secretario da Embaixada do Brasil no Mexico.

O sr. Dantas partirá brevemente para o Rio de Janeiro.

O "ZEPPELIN" EM VÔO PARA O BRASIL

PORTO PRAIA, 25 (Havas) — O "Graf Zeppelin" vôou sobre esta cidade, ás 11 horas e 50 minutos, seguindo em direcção ao Brasil.

OS PREMIOS DA ACADEMIA

Minas Geraes desta vez foi a grande contemplada nos premios conferidos pela Academia Brasileira de Letras, para os autores das melhores obras nos diversos ramos de actividade literaria.

Os premios conferidos couberam ao sr. Paulo Gama, Arnaldo Taboyá, Newton Belleza e Antonio Figueira de Almeida, dos quaes apenas o ultimo não é filho da velha terra mineira.

Na proxima sexta-feira serão estes intellectuaes recebidos na Academia, onde os saudará o presidente Ramiz Galvão.

A recepção da embaixatriz do Uruguay á sra. Getulio Vargas

Constituiu uma nota de alta distincção mundana o chá offerecido hontem á sra. Getulio Vargas pela embaixatriz do Uruguay, sra. Margarida Blanco. A gravura acima apanha um grupo de damas da sociedade carioca, na séde da embaixada uruguaya após a realização do chá, vendo-se no centro a sra. Getulio Vargas e a embaixatriz Margarida Blanco.

"A CIGARRA-MAGAZINE"

Recebemos o terceiro numero da "A Cigarra-Magazine", o soberbo mensario illustrado brasileiro, dirigido por Menotti del Picchia.

O presente numero do apreciado magazine mostra-se cheio de interesse e suggestão trazendo interessantes reportagens do Rio, dos Estados e do exterior, numerosos contos e novellas e magnificas trichromias.

Com 148 paginas de texto, em tudo igual aos magazines estrangeiros, "A Cigarra" constitue uma excellente leitura para os homens de todas as profissões e mulheres de todas as idades.

No seu presente numero, "A Cigarra-Magazine" inicia a publicação de um sensacional romance de aventuras, primorosamente illustrado.

Uma util e brilhante iniciativa de intercambio scientifico

Grandes medicos de S. Paulo fazendo conferencias no Rio e os expoentes do nosso meio medico fazendo conferencias na Paulicéa — A notavel palestra do professor Carmo Lordy, hoje, na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Antes de conhecermos o estrangeiro, o que nós precisamos conhecer é o Brasil. Sobretudo nos seus aspectos culturaes, o nosso paiz possue muita coisa que os brasileiros não têm mais o direito de ignorar. Por isso mesmo, o intercambio scientifico entre os Estados do Brasil deve preceder todas as iniciativas de intercambio internacional. Possuimos centros de cultura como São Paulo, Rio Grande, Bahia e Pernambuco; o Brasil precisa estimular o conhecimento reciproco dos cultos mais representativos das actividades culturaes desses differentes centros entre si.

Comprehendendo isso com rara clarividencia, o professor Maurity Santos, ao assumir a presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia tratou desde logo de promover uma serie brilhante de conferencias, no sentido de facilitar a cordialidade e o conhecimento mutuo entre as escolas scientificas mais representativas do paiz.

CURSOS DE FERIAS

Antes disso, e preparando o ambiente para o exito desse admiravel emprehendimento, o professor Maurity Santos inaugurou na Sociedade de Medicina e Cirurgia um optimo curso de vulgarização scientifica. Esse curso foi dado por dois notaveis especialistas patricios: o dr. Thales Martins, do Instituto Oswaldo Cruz, fez tres conferencias sobre Orario e Hypophyse, e o professor Porto Carreiro duas sobre Psychanalyse.

Ambos os conferencistas tiveram exito integral, trazendo ao Rio, para ouvil-os, medicos de varios Estados. Essas conferencias se realizaram durante as ferias da Sociedade.

CONFERENCIAS DE MEDICOS PAULISTAS

Em seguida, iniciando a sua campanha do intercabio scientifico, o professor Maurity Santos convidou varios medicos paulistas para fazerem conferencias no Rio. Dest'arte vieram a esta capital, para falar na Sociedade de Medicina e Cirurgia, os mais brilhantes representantes da cultura medica de São Paulo. Desde o professor Jayme Pereira ao professor Carmo Lordes, vieram ao Rio, falando com raro exito, sobre os assumptos mais palpitantes da medicina moderna. Clinica medica, Neurologia, Ophtalmologia, Cardiologia, Cirurgia — todos os themas foram versados entre nós, com o maior brilho, mostrando o alto grão de cultura do meio paulista, cujas pesquizas scientificas honram São Paulo e o Brasil.

CONFERENCIAS EM S. PAULO

Retribuindo o convite do professor Maurity Santos, a Sociedade Paulista de Medicina e Cirurgia convidou os medicos do Rio para irem a São Paulo fazer tambem conferencias scientificas.

Inaugurando essa serie de conferencias, o professor Maurity Santos foi a São Paulo, onde fez, com exito excepcional, duas importantes palestras, operando em todos grandes serviços de cirurgia da Faculdade de Medicina e dos grandes hospitaes de São Paulo.

Em seguida, foi a São Paulo o professor Helion Povóa, ali falando, com grande successo, sobre Systema Reticulo Endothelio e Hematologia, assumptos da mais palpitante actualidade.

Em seguida, irão a São Paulo fazer conferencias do mesmo genero, o professor Berardinelli, que representa a escola do professor Rocha Vaz; o dr. Motta Maia, que é expoente brilhante dos circulos cirurgicos do Prompto Soccorro; o dr. Ruy Borges Fortes, representante da Escola Neurologica, do professor Austregesilo, que relatará suas pesquisas anatomo-pathologicas e experimentaes sobre os Neuro-hyalitos; o professor Aluizio Marques, representando a escola tradicional da 20ª Enfermaria, irá falar sobre seus estudos experimentaes em torno dos Nephroses, etc.

Como se vê, uma serie de conferencias das mais significativas.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR CARMO LOUDY

Hoje, ás 20.30 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia vae ouvir uma conferencia notavel: a do professor Carmo Loudy, da Faculdade de Medicina de São Paulo, sobre: "Primeiras phases do embryão in situ", com numerosas projecções. O assumpto e o conferencista asseguram de ante-mão o exito integral dessa conferencia scientifica, que será uma das grandes noites da Sociedade de Medicina e Cirurgia, nesta sua phase dynamica da sua administração.

Academia de Sciencias de Educação

ASSUMPTOS TRATADOS EM SUA ULTIMA REUNIÃO

A ultima sessão da Academia de Sciencias de Educação offereceu aspectos bem interessantes, tendo sido prestadas expressivas homenagens á memoria dos academicos Miguel Couto e Medeiros e Albuquerque.

Foram oradores o professor Miguel Ozorio de Almeida e o educador dr. Isaias Alves, que focalizaram as principaes phases de actividade util das duas grandes figuras desapparecidas.

Foi aceita a effectivação do antigo socio correspondente Attilio Vivacqua, que passou a residir no Rio.

Em sua proxima reunião deve a Academia deliberar sobre assumptos de vivo interesse.

A liquidação da Divida Fluctuante

OS CREDORES ADMITTIDOS COMO RELACIONADOS

O ministro da Fazenda admittiu como relacionados todos os credores da divida fluctuante, cujo relacionamento tenha sido requerido nos termos do art. 2.º do decreto n. 21.584, de 29 de junho de 1932 e hajam sido determinados por despacho do ministro, uma vez que a exclusão de taes dividas da relação organizada pela extincta Commissão Apuradora da Divida Passiva da União, independa da vontade dos credores, além de importar na falta de cumprimento dos alludidos despachos.

Está grassando violento surto epidemico no municipio acreano de Juruá

UM VEHEMENTE APPELLO DIRIGIDO ÁS AUTORIDADES FEDERAES E ESTADUAES

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma de Juruá, longinquo municipio do Territorio do Acre:

"Dirigindo desesperado appello aos poderes constituintes em prol da salvação do municipio de Juruá, devastado por fulminante surto epidemico de paludismo, pedimos o humanitario apoio no sentido de pleitear junto ao Governo Provisorio as medidas que se fazem necessarias e inadiaveis, afim de evitar o despovoamento do sólo. A interventoria federal, cuja hostilidade a este municipio desafia contestação, recebeu a seguinte mensagem, a qual pedimos commentar e divulgar amplamente, em beneficio dos nossos legitimos interesses e direitos: "Dr. interventor federal. Rio Branco — Acre.

As classes conservadoras, deante da clamorosa e indescriptivel situação sanitaria desta região, transformada em vasto hospital, cumprindo um sagrado dever, solicitam de vossencia providencias no sentido de amparar a população deste municipio, que tão doloroso transe atravessa, sem a mais rudimentar assistencia, dizimada cruelmente por terrivel surto de paludismo, sob as mais variadas e fulminantes modalidades. Informam a vossencia, baseados no proprio testemunho do delegado de hygiene e das repartições de saude, entre nós completamente desprovidas do menor recurso therapeutico, impossibilitadas de attender aos infelizes, que acreditam estar a Saude Publica assim transformada em méro apparelhamento burocratico e sem finalidade pratica.

O commercio, as pharmacias e os particulares esgotaram a medicação especifica, havendo numerosas familias morrendo á mingua, sendo assustador o coefficiente de mortandade, tudo isso aberra a mais exaggerada espectativa. Embora lamentando a franca hostilidade e visivel desigualdade do governo de vossencia nos demais municipios, tanto assim que, além da insignificante quantia de 1:500$000, parte irrisoria que coube a este municipio no credito especial de 50:000$000, que enviou o governo federal, nenhum recurso therapeutico essa interventoria lhe proporcionou da verba ordinaria de 1933 e até meiados de 1934, quando outros municipios, segundo a publicação do orgão official, foram satisfactoriamente contemplados.

As classes productoras, os seus legitimos interpretes, reaffirmam a vossencia a angustiosa situação do povo juruáense, que está, material e organicamente, depauperado pela luta incessante contra a calamidade indefinivel, crendo que esse governo não permanecerá indifferente ante tão dolorosa conjunctura, reiteradamente descripta a vossencia pelos alarmantes telegrammas do proprio prefeito municipal, cujos pormenores abalam o sentimento de piedade do coração mais impiedoso. As classes regionaes, appellando para vossencia na sua qualidade de responsavel pela administração, estendem o presente appello ao Governo Provisorio, aos ministros de Estado e á bancada de imprensa, afim de despertar os mais promptos cuidados, ficando tranquillas na certeza de que, fazendo quanto possivel lhes possa, não lhes caberá jamais a responsabilidade do pesadello do despovoamento do sólo, nem o criminoso abandono em que venha a ficar seu heroico povo, que, dentro da evolução dos destinos acreanos, representa uma consideravel reserva de civismo e independencia como "leader" dos seus mais avançados movimentos.

Em face do exposto com toda a sinceridade e maxima franqueza, resta-nos depositar nas generosas mãos de vossencia nosso ultimo e angustioso appello, livres da derrocada final deste promissor pedaço de terra acreana, digno de melhores dias.

Respeitosas saudações. (a.) — Mario Lobão, presidente da Associação Commercial; José Victor, presidente do Syndicato Agricola; Manoel Velhote, presidente do Centro Operario; João Pinheiro, presidente da Sociedade Homens do Povo."

As guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA DESCRIMINANDO OS PRODUCTOS PARA OS QUAES SÃO EXIGIDAS

O ministro da Fazenda communicou, em circular, aos inspectores de alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins que, em virtude dos termos do decreto n.º 24.432, de 20 do corrente, só devem ser exigidas guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria para os productos abaixo: ouro, algodão em rama, arroz, assucar, banha, borracha, cacáo, café, carnes em conserva e seus sub-productos, laranjas, carnes congeladas e seus sub-productos, frutas de mesa não especificadas, frutos para oleos, fumo, lã, madeiras, manganez, pelles, pedras preciosas, sêbos, tortas e xarque.

A situação do café

O mercado conservou-se em posição estavel

Nenhum dissidio entre o Departamento e o Instituto Mineiro

O mercado do disponivel cafeeiro esteve hontem collocado em posição estavel, muito embora os diversos typos não accusassem melhoria nas cotações. Essa situação foi motivada pela maior confiança apresentada pelos compradores, que se mostraram mais interessados na acquisição do producto.

Com effeito, no Centro do Commercio de Café, o movimento de procura revelou-se bastante activo, motivando assim um volume bastante significativo nas operações levadas a effeito neste Centro de actividade dos mercadores do nosso principal producto.

As firmas Pinto Lopes & Companhia Limitada, Ferreira Britto & Companhia e Nagib Assuf & Companhia, sorteadas para a commissão de preços, resolveram manter os diversos typos aos mesmos preços affixados no ultimo dia util, dando para o typo 7, á base de 15$000 por dez kilos, media official em que foram declaradas vendas num total de 5.837 saccas, sendo 2.229 até ás 11 horas e 3.608 mais tarde, contra 1.016 ditas, negociadas sabbado.

O MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo abriu em posição firme, com alta de $200 a $750. No segundo pregão o mercado apresentou-se calmo, com alta de $225 a $650.

O movimento entre os mercadores do genero esteve algo animado, fechando-se operações de 10.500 saccas no primeiro pregão e 6.500 no segundo, perfazendo um total de 17.000, contra 19.000 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho . .	14$700	14$525	mais $200
Julho . .	14$800	14$700	mais $475
Agosto . .	14$600	14$525	mais $600
Setemb. .	14$725	14$575	mais $750
Outub. . .	14$600	14$300	mais $575
Novem. . .	14$200	14$100	mais $600

Saccas

Vendas 10.500

Mercado firme.

2º PREGÃO

[illegible]

MELHORA A SITUAÇÃO DO CAFÉ EM LONDRES

NÃO HA NENHUM DISSIDIO ENTRE O D. N. C. e O INSTITUTO MINEIRO

Associação Amparo dos Cégos em Pindamonhangaba

UMA INICIATIVA HUMANITARIA QUE ENCONTRA A MELHOR ACOLHIDA NAQUELLA CIDADE PAULISTA

PINDAMONHANGABA, 25 (Do correspondente) — A fundação nesta cidade da Associação Amparo dos Cegos de São Paulo, foi recebida com grandes demonstrações de sympathia por parte da população local.

Estão adeantados os trabalhos de organização da mesma que já conta com mais de 200 associados.

O elemento feminino pindense num gesto elegante que muito o nobilita e patenteia os seus elevados sentimentos de amor ao proximo, acaba de offerecer, espontaneamente, os seus serviços a tão benemerita instituição.

Aceito esse gentil offerecimento, foi organizada uma grande commissão da qual fazem parte distinctas senhoras e senhorinhas da nossa sociedade.

Em sessão solemne realizada no dia 10 do corrente, no Club Literario foi empossada a referida commissão que ficou assim constituida:

Presidente — d. Elvira de Moura Bastos.

Vice-presidente — d. Cecilia Oliveira.

Secretaria — d. Angelina Bourl.

Thesoureira — d. Eularina G. San Martin.

Conselheiras — Leonor Guimarães, Hermengarda Miné, Lila Braga, Alcina Pinheiro, Zuleika B. Villas Boas, Guiomar P. Nazianzeno, Oliva Nazianzeno, Gloria Salgado, Tarcila Bueno Vieira, Olga Murgel, Josephina C. Schmidt, Yolanda Passos, Ida Silveira, Emilieta S. Goffi, Aracy Pamplona, V. Porto, Elmira Vieira Ferraz, Apparecida Badaró, Sylvia Monteiro, Yolanda Bueno, Algira Franco, Ruth Brito, Maria Carmelita Salgado, Idalina Cesar, Carmelita Costa, Eunice Bueno Romeiro, Maria C. Campello, Philomena Giudice, Bertha Varella de Mello, Alice G. Borges, Nina Santos Nepomuceno, Nice Costa Marcondes, Anesia de Castro, Marina Romeiro, Leontina Granato, Dagmar Immediato, Elvira Pinheiro.

Dentro de poucos dias essa commissão dará inicio á sua nobre missão.

O prefeito municipal se fez representar na sessão solemne pelo secretario da Prefeitura.

Congresso Nacional de Identificação

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

— Visita a Bello Horizonte —

Aspecto do banquete offerecido pela Associação Nacional de Turismo — 26º andar do Edificio Martinelli — aos congressistas do Congresso de Identificação

S. PAULO, 24 (Do enviado especial) — [illegible]

(Continúa na 12ª pag.)

Tabellamento de generos

Da conferencia havida hoje com S. Excia. o Sr. Dr. Interventor Federal, resolveu S. Excia. prorogar o prazo para o pagamento das licenças commerciaes em atrazo. — Sobre os autos de multa por infracção dos Decretos Ns. 4.678 e 4.679, impostas pela Directoria de Abastecimento, esta Sociedade acaba de officiar a S. Excia., solicitando o respectivo cancellamento. — Com relação ao tabellamento de preços maximos, em harmonia com os desejos de S. Excia., outras conferencias deverão ter logar, de sorte a encontrar-se uma solução que attenda tanto quanto possivel aos interesses em jogo.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS.

25 de Junho de 1934.

A DIRECTORIA

O ACCORDO DE LETICIA

COMMUNICADO AO CHEFE DO GOVERNO A INSTALLAÇÃO DA COMMISSÃO MIXTA

[illegible]

Chegou a Iquitos o sr. Luiz Cano

[illegible]

Os emprestimos Dawes e Young

A QUESTÃO E' EXAMINADA PELO GOVERNO FRANCEZ

[illegible]

Abatimento de imposto para o sal nacional

[illegible]

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Dimasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ADMINISTRAÇÃO FECUNDA

A publicação do primeiro capitulo do relatorio que o sr. José Americo, ministro da Viação, apresentará ao chefe do Governo Provisorio, fazendo o balanço da sua actividade administrativa no periodo da dictadura, veiu dar um fiel testemunho dos seus esforços fecundos em favor do desenvolvimento material do Brasil.

Grandes foram as difficuldades de ordem financeira que encontrou a revolução, no desenvolvimento dos planos constructivos da pasta que superintende os mais importantes serviços publicos do Estado, mas a energia e a bôa vontade do sr. José Americo, sempre attendido pelo chefe do Governo Provisorio, venceram esses obstaculos e dentro de recursos parcos, porém, bem distribuidos, realizou uma obra notavel, que abrange e beneficia todas as regiões do paiz.

A circumstancia de ter havido no nordeste um periodo de sêccas, prolongado e intenso, creou para o Governo revolucionario o dever de voltar especialmente para essa região os cuidados administrativos do Ministerio da Viação, sem que, no entanto, o sr. José Americo perdesse de vista as necessidades mais urgentes dos outros Estados.

Póde-se dizer que nestes tres annos, a obra de facto realizada no nordeste, com o objectivo de atenuar os effeitos das longas estiagens periodicas e salvaguardar a pequena economia do povo nordestino do flagello intermitente da sêcca, supéra em proporções a todos os emprehendimentos anteriores, sendo de notar ainda o espirito de continuidade e o senso economico applicados aos trabalhos concluidos ou em vias de conclusão e que até agora estiveram quasi sempre ausentes dos projectos desenvolvidos, em larga ou pequena escala, na zona flagellada.

Correios e Telegraphos, ferrovias e rodovias, serviços aéreos, todos os departamentos do Ministerio, emfim foram melhorados na sua apparelhagem material, para o desempenho satisfactorio das suas funcções, e onde não foi possivel crear uma obra nova, o sr. José Americo não deixou de assignalar a sua passagem pelo governo, com um esforço para aperfeiçoar o que existia.

No meio das tempestades politicas que desabaram sobre a dictadura, quando as vagas da anarchia ameaçavam sossobrar as frageis instituições provisorias creadas em outubro de 1930, a palavra do sr. José Americo manteve sempre a autoridade inicial, que lhe vinha da honradez dos seus propositos, de uma vida publica illibada, do inteiro devotamento aos principios revolucionarios, da sua invariavel dedicação ao serviço da collectividade.

Nenhuma seducção o afastou dos seus deveres.

Manteve a fidelidade mais intransigente ao programma de trabalho que se traçou, ao entrar para o Ministerio, á cuja frente resistiu a todas as investidas da má fé, dando contas continuas e publicas, com absoluta minuciosidade, de todos os seus actos e palavras, numa elevada comprehensão do direito da critica no systema democratico-liberal que nos rege.

Coincide a publicação do relatorio do sr. José Americo com a desastrosa situação de um dos seus mais assiduos accusadores, que tendo marcado prazo para dar da tribuna [illegible]

FINANÇAS DE MINAS GERAES

[illegible]

de juros elevados, com o producto de uma nova emissão, feita a interesses mais baixos, e numa proporção que permitta tambem solver a divida fluctuante do Thesouro mineiro, o governo do Estado realizará uma notavel economia nas verbas destinadas aos serviços de juros, ao mesmo tempo que libertará os orçamentos de um peso que concorre grandemente para o seu inevitavel desequilibrio.

O bom administrador é aquelle que sabe olhar mais para o futuro do que para as contingencias do momento e prepara, com os seus actos, dias de socego e prosperidade para as novas gerações.

O plano de consolidação do governo de Minas Geraes possue a envergadura de uma operação transcendente, cujos beneficios alcançam o presente e o futuro, por isso que os seus effeitos são immediatos, ao mesmo tempo que extinguem obrigações que iriam pesar, durante largos annos, sobre a economia do povo mineiro.

A emissão de seiscentos mil contos em apolices de duzentos mil réis, vencendo juros de cinco por cento, com vantajosos sorteios semestraes, servirá para resgatar os titulos de nove e sete por cento, que constituem um encargo demasiado oneroso para os cofres do Estado, proporcionando-lhes ainda recursos para o pagamento de uma divida fluctuante de setenta mil contos, cuja móra occasiona sensiveis prejuizos á economia dos particulares, que negociam com a publica administração.

E' uma iniciativa de porte, cujos resultados substanciaes, se fôr realizada, repercutirão beneficamente sobre as finanças de Minas, altamente affectadas pelas circumstancias desfavoraveis advindas dos movimentos revolucionarios de 1930 e 1932 e dos phenomenos depressivos occasionados no mundo inteiro pela crise agricola-industrial, que se vem accentuando desde o fim da guerra.

O plano apoia-se principalmente no credito mineiro, na posição privilegiada que o Estado occupa dentro da economia nacional e nos habitos de parcimonia e segurança que distinguem as actividades financeiras do povo montanhez.

A unificação e consolidação das dividas interna e fluctuante representam um passo firme para a obtenção do equilibrio orçamentario que é a base da prosperidade publica em todas as sociedades bem organizadas.

O governo de Minas restabelecerá, com o seu plano, a ordem financeira no Estado, que retornará ao regimen constitucional, devendo esse serviço á revolução.

INDUSTRIALISMO ARGENTINO E BRASILEIRO

Os membros que compunham a Missão argentina, que deixou ha poucos dias o Brasil, depois de se pôrem em contacto com alguns aspectos do industrialismo nacional, quer no Rio de Janeiro, quer em São Paulo, não lograram esconder o seu pensamento, affirmando, como o fez o sr. Miguel Oliva, secretario geral da Missão, aos "Diarios Associados", que o nosso paiz vem praticando um nacionalismo economico, que bem poderia servir de padrão para os povos americanos.

A impressão dos industriaes portenhos attingiu o maximo de sua intensidade depois de visitarem minuciosamente tres estabelecimentos industriaes brasileiros, que trabalham com efficiencia a nossa materia prima: a fabrica "Orion", especializada em artigos e artefactos de borracha, o cotonificio Crespi e a industria da séda em Campinas.

Essas nossas tres modalidades de industrialismo podem considerar-se typicas do novo espirito manufactureiro do Brasil. A primeira representa um grande traço de união economica entre a forja industrial por excellencia da nossa nacionalidade, que é São Paulo, e os centros productores de hevea, no Extremo Norte. O segundo synthetiza tambem a victoria da consciencia manufactureira da nação, de vez que utiliza exclusivamente o "ouro branco" produzido sobretudo, em São Paulo, mas tambem nos Estados nordestinos. E a terceira não é apenas uma esperança, porque uma auspiciosa realidade. O Instituto de Sericicultura de Campinas é o que existe de mais evoluido, em materia agricola, technica, experimental e industrial na America do Sul.

O Brasil, ha dez annos, não pensava siquer em industrializar, em sua propria casa, a séda animal. [illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

[illegible]

Tornando sem effeito a dispensa do electricista da Central do Brasil João de Oliveira, para o fim de consideral-o em disponibilidade; e annullando o decreto que exonera, a pedido, Luiza Dias Swaldi, de agente do correio de Villa Jacuhy, no Rio G. do Sul.

Removendo o ajudante da agencia postal-telegraphica de Passa Quatro, Antonio Fernandes Ribeiro, para igual cargo em Varginha, Campanha.

Demittindo Santo Brienza de agente postal de Santa Gertrudes, em S. Paulo.

Exonerando Salvador Cicco, de segundo escripturario da Estrada de Ferro Central do Rio Grande, ambos por terem optado pela Contadoria Central da Republica; e, por abandono de emprego, Raymundo Nonato Brigido, de servente da agencia do correio da Estação Central, no Ceará; Manoel Soares da Silva, de auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Castãna Noronha de Oliveira, de agente postal-telegraphico de Saquarema, Estado do Rio; e Geralda Ottoni de Carvalho, de auxiliar de terceira classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes.

Nomeando, agentes do correio, interinamente: — Thomasia Martins Duarte, de São Vicente do Araguaya, em Goyaz; Hermenegildo Soavo, de Vista Alegre, São Paulo; Maria Magdalena Pires, de Grota, em Minas Geraes; Maria Guimarães, de Cercado, em Minas Geraes; Maria Apparecida Lemа, de Pedra Grande, em S. Paulo; Carmelita Coelho, de Duas Estradas, Parahyba do Norte; e João Paschoal de Andrade, de Sedrelia, Botucatu'.

A Commissão dos Tres concluiu, hontem, o trabalho de revisão geral da nova carta

[illegible]

lhos da Constituinte como interprete do vosso pensamento e humilde representante de Minas Geraes. Não me surprehende esta manifestação de apreço nascida do sentimento de amizade, renovação da honrosa confiança, que já culminou na investidura que me conferistes para succeder na leaderança da bancada o brilhante collega, que desattendendo os nossos reiterados rogos a renunciou irrevogavelmente. Bem sei que ella transcende do seu objectivo. Nada fiz que autorise tamanha honraria. Desvanecido eu vol-a agradeço e tambem pela vossa gentileza escolhendo para interprete de vossos sentimentos o meu prezado amigo, deputado Pedro Aleixo, em quem tive um prestimoso collaborador no desempenho da tarefa que me commettestes, e que por suas maneiras delicadas, attitudes rectilineas, firmeza de convicções liberaes e lucido preparo juridico, fez de cada collega um amigo e admirador exercendo segura influencia no seio da Constituinte, onde conquistou com a sua palavra eloquente e ardorosa fulgidos triumphos. Embora reconheça quanto a amizade é excessiva, errando as mais das vezes nos seus juizos, encanta-nos sempre ouvir uma palavra confortadora, que nos vem directa ao coração. Sinto que as vossas palavras tocam as fibras da minha sensibilidade, fortalecendo-me na persuasão de que se não pude desempenhar como desejava a missão que me destinastes, benevolamente reconhecereis que fiz esforços superiores ás minhas possibilidades, para corresponder á vossa confiança e cumprir os meus deveres. Ufano-me por esta recompensa e pelo ensejo que se me offerece de proclamar ou se algo mereço, pelo meu proceder como "leader" da bancada na elaboração constitucional apenas limitei-me a reflectir as criteriosas e lucidas opiniões de meus collegas.

A COLLABORAÇÃO MINEIRA NA ASSEMBLÉA

Opportunadamente não me enganei nos meus vaticinios e no caloroso appello que vos fiz pela harmonia, cohesão, e congraçamento de todos os collegas, afim de que a nossa bancada pudesse collaborar com proveito, efficacia e brilho na obra da Assembléa Constituinte.

Em todas as etapas da elaboração constitucional, nos diversos trabalhos parlamentares, nos episodios varios e nos instantes dramaticos e inquietos da rumorosa Assembléa, reunida após a revolução de 1930, a intervenção da nossa bancada procurou se exercer com a discreção, com o criterio, com o espirito de justiça liberal e conciliador do povo mineiro. Pendente de ser approvada, em redacção final como prescreve o regimento, está a carta constitucional elaborada pela Constituinte. E' uma obra que a despeito das imperfeições proprias — de trabalhos feitos num ambiente electrizado de paixões, honra a nossa cultura juridica e social, com a organização do Estado democratico e de modo a satisfazer a todas as necessidades dos tempos modernos. As fórmulas novas, que sob apparencias illusorias, escondem o contrabando de governos despoticos, já erigidos em poucos paizes da Europa, apesar de ter alguns defensores entre os amantes de idéas exoticas, nella não tiveram entrada. Preservou-nos desse regresso ao passado, o tradicional liberalismo da nossa gente. Taes exotismos, disimulados em novidade, não podem vicejar no territorio de povos livres. No Brasil essas experiencias seriam funestas. Aqui não ha lugar para governos autocraticos. Quantos tentem nelle ensaiar existencia hão de ser varridos pelas vagas revolucionarias. Não é de mais repetir essas palavras citadas em trabalho de Ruy Barbosa: "O segredo da força dos agitadores, dizia certo estadista inglez, está na obstinação dos governos: governos liberaes fazem povos moderados".

Depois de outras considerações, assim concluiu a sua oração o sr. Waldomiro Magalhães:

"Está quasi concluida a nossa tarefa. Tudo temos feito e havemos de fazer para nos tornarmos dignos da alta missão historica, que o destino nos reservou. Em breve estará a nossa Patria sob o regimen constitucional, supremo anseio de seu povo. Que elle nos dê uma paz duradoura, proporcionando completa fraternização de todos os brasileiros unidos numa larga e generosa politica de conciliação e harmonia, são os votos que faço, reiterando-vos o penhor de minha perenne gratidão. Levanto a minha taça em honra da minha bancada e bebo pela felicidade dos meus amigos."

O BRINDE AO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

Falou, a seguir, o deputado José Maria de Alkimin, erguendo um brinde ao sr. Benedicto Valladares.

O orador declara que na pessoa do actual interventor em Minas, na firmeza de suas convicções, a bancada progressista teve sempre o mais decidido apoio para levar a bom termo a realização do programma que ella trouxe para a Assembléa Nacional e que é um resumo das aspirações mais caras da gente mineira.

Acha justo o sr. Alkimin que a bancada divida com o seu antigo companheiro, hoje chefe prestigiado do governo de Minas, a victoria dos principios pelos quaes propugnou. Acha que a lembrança de seu nome naquella opportunidade repercutirá bem no seio do povo montanhez, que, a seu ver, assignalou a obra administrativa do sr. Benedicto Valladares como um periodo de brilhantes realizações.

E assim terminou o seu discurso o congressista mineiro:

"Posto pela razão e pelo espirito, integro, despretencioso, conhecedor profundo das tendencias e sentimentos da gente montanheza, o sr. Benedicto Valladares honra no governo a tradição de sua nobre estirpe e mantém-se nesta hora atormentada como o timoneiro avisado, cujas mãos seguras encaminhavam a felizes rumos a tarefa politica e administrativa que lhe foi entregue".

O BRINDE AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Falou por fim o sr. Odilon Braga, levantando o brinde de honra ao senhor Getulio Vargas, elogiando a acção politica e administrativa do chefe do Governo Provisorio.

A CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL PARA AS ELEIÇÕES DE DEPUTADOS ESTADUAES

PORTO ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Na lista de nomes, dentre os quaes será escolhida a chapa do Partido Republicano Liberal para as eleições de deputados á Constituinte estadual, constam, ao que sabemos, entre outros, os seguintes: drs. José Bernardino de Medeiros Junior, Leonardo Macedonia, Dario Crespo, Pereira Netto, Darcy Azambuja, Victor Bastian, Mario Totta, Guerra Blessmann, Alberto de Britto, José Pereira Coelho de Souza, José Loureiro da Silva, Laury Conceição e Annibal di Primio Beck, coronel Argemiro Dornelles, monsenhor Nicoláo Marx, A. J. Renner, cav. Dante Marcucci e dr. Itiberê de Moura, residentes em Porto Alegre; dr. Adalberto Corrêa, residente no Rio de Janeiro; dr. Juvenal Saldanha, residente em Alegrete; dr. Favorino de Freitas Mercio e Carlos Mangabeira, de Bagé; dr. Antonio Xavier da Rocha, de Santa Maria; drs. Adolpho Pena, Paulo Rache e Olmiro Azevedo, de Caxias; dr. Protasio Vargas, de São Borja; Arthur Caetano e Rebello Horta, de Passo Fundo; dr. Hildebrando Westphalen, de Cruz Alta; dr. H. Hildebrand, de Santa Cruz, dr. Ubirajara Indio da Costa, e Simões Lopes Filho, de Pelotas; dr. Francisco de Paula Cardoso, de Rio Grande; dr. Francisco da Cunha Corrêa, de Quarahy.

Os tres secretarios de Estado são membros natos da Constituinte estadual.

Como se vê, muitos desses cidadãos já foram deputados estaduaes, nas passadas legislaturas, e tres delles, os srs. Argemiro Dornelles, Adalberto Corrêa e Arthur Caetano, já exerceram mandatos de deputados federaes, sendo que o coronel Argemiro Dornelles foi deputado á Constituinte, renunciando a esse posto em abril deste anno.

Outros desses cidadãos estão no exercicio de cargos publicos, devendo, nesse caso, optar pelo posto administrativo ou pela deputação.

A ORGANIZAÇÃO DE UMA SOCIEDADE SECRETA PARA FINS POLITICOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25 (Especial para O JORNAL) — Está produzindo inquietação entre as classes conservadoras e tambem no seio dos elementos religiosos, a noticia da organização de uma sociedade secreta que estaria a cargo dos srs. Pereira de Souza, Oswaldo Machado e Emygdio Pereira, para o fim de apoiar o interventor Lima Cavalcanti.

As pessoas acima exercem, algumas, ao que consta, actividade na Maçonaria, dispondo, outros, de influencias junto ao grupo de elementos de ideologia extremada.

Pelo vapor "Almanzon", viajou do Rio para esta capital, o sr. Emygdio Pereira, que, segundo corre, vem a Pernambuco, a chamado do interventor.

COGITA-SE DE FIXAR O NUMERO DE DEPUTADOS A' CONSTITUINTE ESTADUAL

PORTO-ALEGRE, 25 (O JORNAL) — Na Constituinte estadual de 1934, ao que parece, vae ser conservado o numero de deputados fixado pela Constituição de 14 de julho de 1891, isto é, 32, accrescidos, agora, dos classistas, em numero de 6, perfazendo 38.

No entanto, na Constituinte estadual de 1891, havia 48 deputados, sendo que a população do Rio Grande do Sul, naquella época, era mais de metade da de hoje.

A DEMISSÃO DO CHEFE DE POLICIA DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (O JORNAL) — O sr. João Medeiros Filho pertence á phalange dos cadetes que, na Escola Militar, em 1922, fizeram a primeira das revoluções que tiveram o seu epilogo e triumpho em outubro de 1930.

Amnistiado, o moço parahybano não quiz retornar ás fileiras do Exercito como official, preferindo continuar na vida de advogado a que se dedicara.

A revolução approveitou os seus serviços no Rio Grande do Norte, onde exercia agora effectivamente a delegacia regional da capital e interinamente o logar de director do departamento de segurança ou, o que é o mesmo, de chefe de Policia.

Succede, porém, que o interventor Mario Camara acaba de percorrer todo o Estado, em um trabalho de sondagem politica, voltando á capital desilludido de poder organizar um partido.

Chamou então ao Palacio o chefe de Policia, sr. Medeiros Filho, e ordenou-lhe a demissão em massa das autoridades policiaes do interior.

A resposta do dr. Medeiros foi incisiva: tal não faria, e, enquanto chefe de Policia, nenhum dos seus delegados serviria de instrumento de oppressão ao povo.

Fez mais: baixou uma circular ás autoridades que lhe são subordinadas, em termos tão elevados, a qual precisa ser conhecida do publico.

A circular é a seguinte:

"Natal, 21 de junho de 1932.

Approximando-se uma época de accesas competições politicas no Estado, recommendo-vos a maior correcção no desempenho do cargo que vos foi confiado.

Lembrae-vos sempre de que a Policia só entra nessas competições para manter a ordem e nada mais. Assim, receberei com desagrado todo acto de autoridade policial que tenha em vista favorecer, desta ou daquella maneira, este ou aquelle partido.

Estas instrucções deverão ser remettidas aos sub-delegados de vossa jurisdicção. João Medeiros Filho — Deleg. aux., resp. pelo Exp. da Directoria Geral".

A consequencia de tudo isso foi a seguinte: o sr. João Medeiros Filho acaba de exonerar-se do cargo de chefe de Policia do Rio Grande do Norte. E o sr. Mario Camara aceitou o pedido de exoneração.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO "LEADER" DA BANCADA PAULISTA

O professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, recebeu os seguintes telegrammas:

"De São Paulo — A M. M. D. C. quebrando a sua norma de silencio, vem de publico trazer um cordial aperto de mão aos companheiros de todas as horas, por intermedio do seu digno "leader", fiel ás tradições de bom senso e galhardia da nossa gente. A bancada sem alardes cumpriu o mandato que recebeu da opinião publica dos paulistas e mais uma vez se affirmou perante a nação o idealismo constructor da revolução de 32. (a) Pelo Conselho Geral, Levem Vampré, Prudente de Moraes Netto, Oscar Machado de Almeida."

"De São Paulo — Associação Civica Feminina associando-se com grande jubilo justissimas homenagens illustre "leader" representantes paulistas envia, extensiva bancada, congratulações prestigiosa actuação momento historico. (a) Directoria".

"Do Rio — Os signatarios deste filhos de Piracicaba de passagem pelo Rio enviam-vos enthusiasticos applausos pela nobre conducta da bancada paulista que soube honrar com firmeza o postulado inscripto no labaro carregado pela juventude que fez a arrancada de 9 de Julho. (aa) Celina B. de Oliveira, professora, Doralice Pitta, dentista."

"De Jaboticabal — Clero diocese e bispo applaudimos vivamente vossencia eminentes collegas Chapa Unica sympathia conquista amnistia ampla regresso patria saudosos patricios. Parabens. (a) Bispo Jaboticabal".

"De São Carlos — Em nome Governo Municipal e povo São Carlos congratulo-me com bancada paulista eleita Chapa Unica na pessoa eminente "leader pela actuação brilhante que teve na Constituinte defendendo aspirações São Paulo representante das tradições liberaes do Brasil. Attenciosas saudações, (a) Dr. Samuel Valentim de Oliveira, prefeito".

"De São Paulo — Velhos amigos Guarulhos enviam abraços felicitações grande victoria bancada paulista. (a) José Mauricio".

"De Itapetininga — Queira meu prezado chefe acceitar minhas sinceras felicitações pelo triumpho bancada seio Constituinte. Saudações. — (a.) Ernesto Santos Lisboa, prefeito municipal Apiahy."

"De Pindamonhangaba — Directorio Partido Constitucionalista de Pindamonhangaba envia a v. exa. e demais companheiros da Chapa Unica enthusiasticas felicitações pela victoria alcançada. — (a.) José Antonio Salgado, presidente."

"De Jaboticabal — Directorio Partido Constitucionalista Jaboticabal envia vosso intermedio intemerato chefe bandeirante calorosas felicitações bancada Chapa Unica pelo brilhante exito missão outorgada por São Paulo altivo e patriotico. — (a.a.) E. Rocha Barros, presidente; Dogello Braga, secretario."

"De São Paulo — A Bandeira Paulista de Alphabetização se congratula com o seu querido presidente pela nobre attitude assumida na Assembléa Constituinte. Respeitosamente. — (a.) Chiquinha Rodrigues, vice-presidente."

"De Bauru' — Directorio Municipal Partido Constitucionalista cumprimenta illustre patricio com vivos applausos cabal desempenho bancada paulista que bem traduziu na Constituinte Nacional perfeitos sentimentos povo nosso querido Estado. Bravos illustre bancada. — (a.) Plinio Ferraz, presidente."

"De Brotas — Directorio Partido [illegible]

As actividades do Ministerio da Viação sob o Governo Provisorio

Em minucioso relatorio, o ministro José Americo enumera os melhoramentos introduzidos nos varios Estados

O sr. José Americo vem elaborando um longo relatorio, que deverá ser dado brevemente á publicidade, referente á pasta da Viação desde sua investidura como titular daquelle ministerio.

O JORNAL publicou, no seu numero anterior, parte do capitulo em que se enumeram, detalhadamente, os melhoramentos introduzidos em cada unidade da Federação. Proseguindo, inserimos, hoje, os topicos relativos ao territorio do Acre e Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte.

ACRE

Augmento da subvenção á Amazon River, obrigando-se a companhia, em relação ao Acre, a manter regularmente a navegação e a conceder abatimentos, que variam de 50 °|° a 61 °|°, nos fretes de cereaes, castanha, borracha e jarina e gratuidade nos de ulacima; em virtude de novo accordo, a região gosará mais do abatimento de 10 °|° nas passagens de 3ª classe e de 20 °|° nos fretes, na subida. Construcção projectada de predio para a agencia postal-telegraphica de Rio Branco; abatimento de 50 °|° nos telegrammas estaduaes, trocados entre autoridades, dentro do territorio; recommendação especial para execução urgente do serviço radio, destinado ás estações do Amazonas e do Acre.

AMAZONAS

Autorização para o estabelecimento da linha aerea subvencionada Belém-Manáos, com escalas em Itacoatiara e Parintins. A occupação da Madeira-Mammoré, com os melhoramentos introduzidos; reducção, nessa estrada, de fretes de borracha, sernambi de borracha, caucho e sernambi de caucho. A construcção da estrada de rodagem de Porto Velho a Cachoeira do Samuel e a organização, nessa zona, de nucleos agricolas, com verbas da Inspectoria de Seccas, no total de 349:836$700; estudos e proximo inicio da construcção da estrada de rodagem de Rio Branco. O augmento da subvenção da Amazon River, de 2.276:000$ para 3.000:000$, com a condição de reduzir de 50°|° os fretes de castanha e da borracha nas linhas do Purú's, Juruá e Madeira, de 60°|° os de jarina, de conceder gratuidade nos transportes de ulacima, de estabelecer a linha do Tapajós e crear a de Rio Branco; novo accordo com a mesma empresa, permittindo a manutenção desses beneficios e mais os seguintes: 20°|° de abatimento nos fretes de subida, creação da linha de Manacapuru' e equiparação dos fretes de Barreirinhas a Maués. A reducção, pelo Lloyd Brasileiro, de 33°|° nos fretes de Belém para Manáos e de 30°|° para Itacoatiara e Parintins; transporte gratuito nos vapores dessa companhia de 3.700 saccas de café para distribuição com os necessitados. A reforma, em projecto, do edificio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Manáos; a reducção de 50°|° nos radios para serviços officiaes, dentro do Estado; a equiparação das tarifas telegraphicas, sem o criterio das distancias, reduzidas de 400 para 200 réis; a reducção para 400 réis, por palavra, da taxa cobrada pela Amazon Telegraph no serviço preterido de telegrammas trocados com estações situadas além de Santarém; ordem especial para a execução urgente do serviço radio-telegraphico com o Amazonas, inclusive o internacional da praça de Manáos; as novas estações de radio de Codajaz e Porto Velho e a nova transmissora de 1 1|2 Kw. de Manáos.

RIO GRANDE DO NORTE

Prolongamento da Estrada de Ferro Mossoró, de Carau'bas a Boa Esperança, e da Central do Rio Grande do Norte, de Santa Cruz a São Raphael; reapparelhamento da Estrada de Ferro Central; reducção geral das tarifas da mesma estrada; approvação de fretes reduzidos para diversos productos, na Great Western. Uma rêde de estradas de rodagem com a extensão de 331 kilometros e com obras de arte na extensão de 789m.5. Açudes publicos e particulares, construidos e em construcção, com a capacidade, respectivamente, de 138.020.000 m3. e de 1.518.846 m3.; a perfuração de 26 poços; estudos para o saneamento do valle do Ceará-Mirim; trabalhos da Commissão de Reflorestamento em Cruzeta, Mundo Novo, Acary, Jardim do Seridó, Caicó, Parelhas, Currães Novos e Flores, com dois postos agricolas e sete campos de palma; trabalhos da Commissão de Piscicultura, com 19 açudes peixados; concessão de verbas da Inspectoria de Seccas, no total de ...... 3.112:206$, para colonização agricola e outros melhoramentos, incluida nessa importancia a de 300:000$ para cooperativismo syndicalista. Conclusão e exploração do porto do Natal; fixação das dunas e proximos estudos dos portos de Macau e Areia Branca; transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 8.829 volumes de café e generos alimenticios para as victimas das seccas. Construcção dos edificios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Natal e de agencias em sete localidades; reconstrucção de linhas telegraphicas, numa extensão de ... 417.301 metros; linhas postaes em auto-omnibus.

A morte do aviador portuguez Mello Rodrigues

LISBOA, 25 (Havas) — O aviador Mello Rodrigues, victima do desastre recentemente occorrido em Braga, acaba de succumbir aos ferimentos recebidos no accidente.

Como noticiámos, o avião do conhecido piloto soffreu uma avaria no motor a 40 kilometros de altura e caiu no sólo, ficando o aviador gravemente ferido.

Boletim Internacional

[illegible]

ESPECIALIZAÇÃO DE OFFICIAES

Cap. AURELIO LYRA (Official de Engenheiros)

[illegible]

VERDADEIRO LIBELLO CONTRA A POLITICA DE MAC DONALD

UMA CARTA DE DIRIGENTES TRABALHISTAS AO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ

[illegible]

GANDHI VICTIMA DE OUTRO ATTENTADO

O CHEFE NACIONALISTA ESCAPOU ILLESO

[illegible]

Approvado o accordo commercial franco-britannico

[illegible]

O successo de uma artista patricia, em Buenos Aires

[illegible]

Novos attentados terroristas na Austria

[illegible]

OS ESCANDALOS POLITICO-FINANCEIROS NO JAPÃO

[illegible]

200 kilometros em bicycletta

FERREX BERTONIO, DO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS, COBRIU O PERCURSO EM 7 HORAS E 50 MINUTOS — RESULTADOS DA PROVA REALIZADA DOMINGO

A partida para a "Volta do Districto Federal"

Constituiu verdadeiro acontecimento, a prova do cyclismo realizada domingo ultimo sob o patrocinio da Federação Carioca de Cyclismo.

Como haviamos noticiado, os concurrentes saíram da Praça Mauá ás 7 horas e 15 minutos, num total de 40 cyclistas, pertencentes aos diversos clubs locaes do sport do pedal.

A interessante prova, que o Conselho de Turismo da Municipalidade officializou, concorrendo com um valioso premio ao vencedor, marcou uma nova phase para esse sport, que está despertando vivo interesse.

O enthusiasmo popular manifesta-

Um aspecto da chegada do vencedor

do pela "Volta do Districto Federal" diz melhor de quanto se escrever a respeito.

A PARTIDA

A's 7 horas em ponto, os concurrentes reunidos na Praça Mauá, comprimidos pelo povo que ali accorrera para assistir a partida, aprestavam-se, formando em linha. Dispostos em duas filas, assim constituidas:

1ª fila — Concurrentes ns. 34 — 24 — 6 — 10 — 8 — 18 — 1 — 37 — 20 — 21 — 32 — 23 — 15 — 14 — 26 — 2 — 22 — 27 — 7 — 12 — 21 — 11 — 13 — 17.

2ª fila — Concurrentes ns. 35 — 29 — 25 — 4 — 33 — 20 — 28 — 36 — 19 — 3 — 16 — 5 — 40 — 38 — 39.

Mostravam-se bem dispostos e ao signal dado pela commissão de fiscalização, partiram por entre a acclamação dos presentes.

O PRENUNCIO DA VICTORIA

Sempre acompanhados por motocyclistas, a principio foram vencendo o percurso com todo o enthusiasmo, esforçando-se cada qual por tomar a deanteira para uma possivel classificação. Assim é que, por vezes o representante da União Cyclista tomava a frente; um esforço maior e o Cyclo Luso-Brasileiro ameaçava a vanguarda.

E, assim, ora uns ora outros, foram se revesando na deanteira.

Comtudo, um havia que sem se preoccupar, pedalava regular e intelligentemente. Cyclista habituado a vencer distancias as mais longas, mostrava-se um possivel campeão, pela technica que demonstrava na maneira de conseguir em média uma distancia igual á obtida nos "trainings". Ferrer Dertonio, do Club Internacional de Cyclistas, chama-se o concurrente calmo.

Sem deixar, entretanto, um espaço que o impossibilitasse de, num esforço, conseguir a victoria, mantinha-se na rectaguarda, regulando a distancia. E aos poucos foi sentindo o effeito do seu calculo intelligente: após a primeira etapa do contrôle, os que se haviam distanciado, foram perdendo terreno aos poucos. Finalmente, a subida da Vargem Grande, viu-se nitidamente o detentor da taça da "Volta do Districto Federal".

A PERSEGUIÇÃO TENAZ DE UM CONCURRENTE

Perseguido a pequena distancia por outro cyclista, pôde calmamente continuar o trajecto. O seu perseguidor, na curva da Estrada das Capoeiras para a Estrada do Mendanha, "derrapou" indo estatelar-se no sólo, machucando-se.

Nem assim desiste. Trata-se do representante do Cyclo Luso-Brasileiro, Carlos de Campos. Havendo torcido o "guidon", ligeiramente, monta outra vez e continua em perseguição de Dertonio.

Num esforço extraordinario consegue manter a distancia entre Ferrer Dertonio no limite minimo. Ameaçando-o seriamente, estabelece-se entre os dois uma luta em que Dertonio sahiu victorioso, apenas pelas condições physicas em que se encontrava.

A CHEGADA

A's 15 horas em ponto, como fora annunciado, o posto da Praça Mauá recebia communicação por um motocyclista da approximação de dois concurrentes.

Com effeito, da praça Mauá, o povo que aguardava ansioso a chegada, pôde ver num supremo esforço a luta titanica entre Dertonio e Peixoto pela conquista da victoria.

QUEM E' O VENCEDOR

Ferrer Dertonio, cotejado entre os maiores corredores nacionaes, sempre se houve nas provas em que concorreu com brilho e realce. Inscripto na prova Rio-Petropolis-Rio, pelo Bom Retiro, de S. Paulo, levou para a terra bandeirante o sceptro do campeão. Mais tarde, transferindo-se para o Rio, tomou parte na "Volta da Cidade", onde se classificou em 2º logar.

Finalmente, realizado o "raid" Rio-São Paulo-Rio, impõe-se como campeão, vencendo de ponta mais esse percurso, firmando os seus meritos de corredor.

Moço simples, sem vaidades, e avesso á publicidade, Ferrer Dertonio, com as qualidades technicas que possue, chegará a ser um elemento valioso para o cyclismo brasileiro.

FALANDO AO VENCEDOR

Ouvido pelos representantes da imprensa, esquiva-se modestamente, procurando dar ao seu merito o minimo valor possivel. Interrogado, conta o que foi a corrida:

— Afficionado como sou do cyclismo, julgo-me satisfeito com a prova que acabo de vencer. E' certo que tive opportunidade de conseguir outras victorias, mas esta, talvez, mais que outra qualquer, me enthusiasmou. Procurei, nos "trainings" a forma que necessitaria para triumphar. Sabia das minhas possibilidades, e sem modestia o digo esperava vencer.

Em Carlos de Campos, que já conhecia como adversario valoroso, encontrei o mais persistente e tenaz de todos os corredores. Os demais souberam mostrar-se disciplinados e leaes, como era de se esperar.

Ferrer Bertono e Carlos de Campos num abraço cordial

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da prova:

1º logar: 31 — Ferrer Bertonio (Club Internacional de Cyclistas). Tempo: 7 horas 50' — Média horaria: 20,740 metros.

2º 15 — Carlos de Campos (Luso Brasileiro) — Tempo: 7 h. 50' 5/10.

3º 4 — Armando Gomes Proença (União Cyclista de Botafogo) — Tempo: 8 h. 10.

4º 17 — Alvaro de Souza (Luso) — Tempo: 8 h. 18'(?).

5º 9 — Carlos Cardoso (Botafogo) — Tempo: 8 h. 18' 5/10.

6º 16 — Manoel Peixoto (Luso) — Tempo: 8 h. 21' 2/5.

7º 27 — Abilio Pereira (Cycle) Tempo — 8 h. 25'.

8 23 — Armando João Cyvie — Tempo: 8 h. 52'.

9º 19 — Manoel José Ferreira da Silva (Luso). Tempo: 8 h. 52' 1/5.

10º 2 — Adelino Moreira da Silva (Botafogo). Tempo: 8 h. 53'. horas 53'.

11º Arnaldo Pereira dos Santos (Botafogo).

12º 14 — Domingos Alves (Botafogo).

13º 6 — José Souza Ferreira (Botafogo);

14 38 — Antonio José dos Reis (Internacional).

O CYCLISMO NO ESTRANGEIRO

A prova do Noroeste, disputada Domingo

GENEBRA, 24 (Havas) — A corrida cyclistica do Noroeste foi hoje disputada por 460 cyclistas amadores e profissionaes. Chegou em primeiro logar Bratman, suisso que cobriu o percurso em 6 horas e 32 minutos.

A VOLTA DE LISBOA EM BICYCLETAS

LISBOA, 24 (Havas) — O circuito cyclismo de Villa Moreira, na distancia de 160 kilometros, foi ganho pelo corredor Nicolau, do club Bemficá. Em segundo logar chegou o corredor Trindade do Esportivo.

AS FESTAS JOANINAS EM CAXIAS

Caxias, a prospera localidade leopoldinense, festejou São João com todo esplendor tradicional dos tempos patriarchaes da época colonial. A local Irmandade do Santo, fez construir uma igreja em louvor de João Baptista e todos os annos, na festa de S. João, promove a classica semana joanina. Assim, além do brilho invulgar das commemorações do altar, proporcionou aos moradores de Caxias o ensejo de viver horas de verdadeira alegria nos folguedos que se realizaram na esplanada do templo.

Domingo, os festejos se revestiram do maior brilhantismo, dando ensejo ao sr. Manoel Fernandes da Costa, com fabrica de fogos na mesma localidade, a demonstrar as suas extraordinarias qualidades de pyrotechnico, queimando fogos de artificio de phantasmagoricos effeitos.

A população de Caxias, accrescida por grande numero de visitantes, accorridos de todos os pontos e mesmo da capital, transportou-se ao outeiro afim de assistir á queima dos fogos, os quaes, em verdade, suscitaram explosões de enthusiasmo da assistencia, que victoriou o habil pyrotechnico pela maneira brilhante com que apresentou os seus trabalhos. O que, entretanto, constituiu o maior encantamento foi a queima de um motivo symbolico, verdadeira expressão de arte pyrotechnica, que durou cerca de cinco minutos, extasiando a vista de todos quantos tiveram a ventura de presenciar esse bello espectaculo.

Sellos de operações a termo mandados recolher á Casa da Moeda

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Espirito Santo, de accôrdo com o que dispõe o Codigo de Contabilidade Publica, sejam remettidos á Casa da Moeda os sellos de operação a termo já retirados da circulação, na importancia de 180:196$000, cuja existencia na thesouraria da Delegacia Fiscal daquele Estado consta dos respectivos balanços.

O "AVILA STAR" NA GUANABARA

CHEGOU O DELEGADO BRASILEIRO JUNTO A' CONFERENCIA POSTAL INTERNACIONAL

Hontem, pela manhã, atracou no Cães do Porto o paquete "Avila Star" vindo da Europa.

Muitos foram os passageiros do "Avila Star" desembarcados no Rio, entre elles destacamos, o sr. Julio Sanchez Perez, delegado do Brasil junto á Conferencia Postal Internacional realizada na cidade do Cairo, ultimamente.

O "Avila Star" zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

Assembléa geral extraordinaria do Club Militar de Reserva

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde social do Club Militar da Reserva, á rua General Camara n. 256, uma assembléa geral extraordinaria dos associados desse gremio, cujo comparecimento a directoria encarece, visto tratar-se de assumpto de relevancia para a classe.

Tío Haroldo e o Circo Sarrasani aos seus amiguinhos

Tio Haroldo levou, hontem, mais um risonho grupo de amiguinhos seus, á "matinée" do Circo Sarrasani. Estes pequeninos e alegres leitores do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL, acolhidos fidalgamente pelos directores da monumental casa de espectaculos, que se installou na Esplanada do Castello, ficaram encantados com o que viram e applaudiram com enthusiasmo todos os artistas. Tio Haroldo tambem ficou muito contente com os seus amiguinhos, que se comportaram exemplarmente, acompanhando com interesse a funcção que lhes foi dedicada.

A Associação Commercial do Paraná pede pagamento de requisições militares

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

O ministro da Fazenda, tendo em vista um telegramma da Associação Commercial do Paraná, solicitando providencias no sentido de ser effectuado o pagamento de requisições militares, cujos processos se acham ultimados pela Delegacia Fiscal naquelle Estado, e informando que os processos daquella natureza, attinentes ao periodo revolucionario de 1930, correram á revelia da Commissão Central de Compras, — declarou ao ministro da Guerra que o chefe do Governo Provisorio a cuja consideração foi submettido o assumpto, resolveu que não deve ser mantido o regimen de excepção quanto á liquidação das dividas em apreço, de vez que, na forma da legislação que rege a especie, compete á alludida Commissão o exame e julgamento das referidas reclamações.

Solicitou, igualmente, providencias no sentido de serem todos os processos referentes ás dividas em questão apreciados por aquella Commissão, e pela mesma promovida depois do necessario exame, a operação da importancia do credito que deverá ser aberto para o pagamento de taes requisições.

ADVERTENCIA NECESSARIA

Não se deve desmamar as criancinhas em pleno verão, porque o calor concorre para a diminuição dos succos digestivos, o que leva á intolerancia pelos alimentos, a que o pequeno organismo não está ainda adaptado — IPES.

Furtando carvão na estação de São Diogo

O agente da estação de S. Diogo, Peixoto Velho, solicitou da administração da Central do Brasil, providencias, contra malandros e desordeiros que á noite invadem o pateo da referida estação afim de furtar carvão, que fica estacionado para a entrega aos seus proprietarios.

Os guardas são aggredidos quando em fiscalização no pateo pelos referidos individuos.

Varias nomeações na Guerra

Pelo ministro da Guerra foram designados: o capitão de administração Murillo das Chagas Porto, para servir no Serviço de Intendencia da 3ª Região Militar; 1º tenente Enjolras Vieira de Mello, para o Serviço de Material Bellico da 6ª Região Militar; o capitão Homero de Abreu e o 1º tenente Hugo Antonio Pradel, para o Deposito Central de S. T. E. e M. T. E., respectivamente, e o capitão Luiz de Figueiras para adjuncto da Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito.

Aposentadoria dos jornaleiros da Central

Tendo em vista o que ficou resolvido pela directoria da Central do Brasil, importando a demissão ou dispensa do serviço da Estrada, por abandono do emprego ou renuncia tacita de todos os direitos, no caso de readmissão, os jornaleiros só poderão ter o tempo contado para effeito de aposentadoria.

THEOSOPHIA E ESPIRITISMO

O sr. C. Jinarajadasa, eminente philosopho hindu', despedir-se-á da Sociedade Theosophica Carioca, com a conferencia que sob o titulo — "Theosophia e Espiritismo", fará amanhã, ás 20.30 horas, no salão da Federação Espirita, sita á Avenida Passos, sendo franca a entrada.

O embaixador belga no Ministerio da Fazenda

Em audiencia previamente solicitada, foi recebido, hontem, no Ministerio da Fazenda, pelo ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Fernando Peltzer, da Belgica.

Alterada a taxa addicional do Estado do Rio

A taxa addicional no Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, da seguinte forma: seis por cento sobre o café em grão beneficiado; a vigorar de 1 a 7 de julho vindouro, será de oitocentos réis por sacca.

A eleição do candidato brasileiro á Conferencia Internacional do Trabalho

PROTESTO CONTRA A APURAÇÃO

Ao ministro do Trabalho foi encaminhado um protesto de Antonio Pereira Guedes contra a apuração para a eleição do candidato brasileiro á 18ª Conferencia do Trabalho em Genebra, tendo aquelle titular respondido que era impossivel admittir que só a Federação do Trabalho do Districto Federal indicasse o representante á Conferencia, o que o processo adoptado era o unico admissivel, pois permittia que todas as organizações operarias do Brasil o fizessem.

PREMIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Na sessão realizada hontem na Academia Nacional de Medicina foram lidos os pareceres de alguns dos premios annualmente conferidos por aquella secular instituição.

Rolando Monteiro

O premio Mme. Durocher, para o melhor trabalho de Ginecologia ou Obstetricia, deste anno, foi conferido por unanimidade ao dr. Rolando Monteiro, docente da nossa Faculdade de Medicina, já anteriormente laureado pela Academia, autor de varios trabalhos scientificos de merito, sendo que ainda este mez deu á publicidade um livro sobre "Esterilidade Feminina", e já nos annuncia para proximo um novo livro — Partenologia.

O novo premiado da Academia já occupou a presidencia do Syndicato Medico Brasileiro e da Sociedade Brasileira de Urologia.

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de réis 458:019$800, para mais 4:222$300, sobre igual data do anno anterior.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

1ª parte — Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Victor Hugo de França. Auxiliar, sr. José Vieira da Costa. Segundos fiscaes de dia nos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma — Primeiros fiscaes, Velloso, Laurindo, Mesquita, Salsse, Ignacio e Cassilhas; 2º fiscal, Leonel; 2ª turma — Primeiros fiscaes Felippe de Paula, X. de Macedo, Hildebrando, Camisão e A. Felippe; Segundos fiscaes Franklin e Sarmento; 3ª turma — Primeiros fiscaes O. Jaimes, Timotheo, Aguello, Reynaldo, Sá e Castrioto; 2º fiscal, Affonso.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 2º.

A PEDIDOS

A influencia das escolas de commercio na nossa expansão commercial

O valor do intercambio commercial entre o Estado de São Paulo e os demais Estados, unicos clientes de sua incomparavel industria — Necessidade de uma maior approximação — Algarismos eloquentes — Cooperação entre Norte e Sul — Possibilidades de uma maior expansão commercial internacional com o inicio da applicação do "drawback" instituido pelo Governo Provisorio

Oração proferida pelo sr. Valentim F. Bouças, como paranympho dos nóvos contadores da Escola de Commercio "José Bonifacio", de Santos, na ceremonia de collação de grão, realizada a 16 de Junho de 1934

Meus senhores:

Não poderia existir para mim, após tantos annos de luta, maior premio, melhor recompensa, do que voltar a este ambiente trazido pela extrema bondade dos illustres diplomandos que neste momento vão receber o passaporte que lhes facultará facil transito pela estrada da vida que escolheram.

Ao voltar a esta generosa terra, onde o meu espirito nasceu, onde a minha força de vontade se educou, sinto passar deante dos meus olhos como se fosse uma pellicula cinematographica, todos os momentos da minha vida, desde que aprendi a conhecer-me, até quando, em 1915, daqui sahi para ir aos Estados Unidos. Recordo-me muito bem quando, no anno de 1896, palmilhava a nossa rua Direita, e toda a rua Santo Antonio transito forçado que me obrigava a fazer, de minha residencia no então velho Arsenal de Guerra, até a igreja de Santo Antonio, onde aprendi as primeiras letras no Collegio de dona Marianna. Lembro-me ainda do velho mercado, onde existe hoje o Cabo Submarino, e onde vinham atracar as canôas de São Sebastião... O armazem n. 4 da Docas estava a terminar e ahi ainda me lembro, como se fôra hoje, assistir ao desatracar de um velho navio de rodas conduzindo soldados da policia deste glorioso Estado, que iam cooperar com o governo federal na salvaguarda da honra do Brasil, nas infelizes emboscadas de Canudos...

Vejo a minha passagem pelo grupo escolar "Cesario Bastos", pela Escola Barnabé, o meu primeiro emprego no escriptorio technico da Companhia Docas de Santos, onde 50$, a 30 de junho de 1905, me davam o encanto de perceber o "quantum" da recompensa de meu primeiro trabalho. Ahi, eu conheci a necessidade imperiosa do aperfeiçoamento intellectual, sem o qual o homem é um escravo, e a liberdade um mytho. Installa-se a Academia de Commercio, mais tarde denominada Escola de Commercio José Bonifacio, e ahi, com a acquiescencia de Mursa e Victor de Lamare, afastava-me do trabalho, durante as horas de aula. Teria, entretanto, de fazer a escripturação do livro da média do ponto, que me estava affecto, porém esse trabalho era bem suave, deante da grande esperança que mantinha em meu espirito. E assim, em fins de 1909, recebia eu dos lentes do então as melhores homenagens, por intermedio da palavra confortadora e intelligente do nosso grande Waldemiro Silveira, meu illustre paranympho, tudo sob a orientação de Porchat de Assis, director então da Escola. Estavam presentes Delphino Stockler, Tarquinio da Silva, Thomaz Catunda, Aristoteles Ramos de Menezes, Mario Oliveira, Abel de Castro, Benedicto Calixto, Carvalhal Filho, Manuel Augusto Alfaya, Antenor de Campos Moura, Magalhães Junior e Alfredo Tabyra, meus illustres professores, de quem guardo e guardarei eterno reconhecimento.

Assim, podeis comprehender toda a emoção que se apodera de mim neste momento em que aqui compareço, após 25 annos para saudar, na qualidade de paranympho, aquelles que estão destinados a ser, no dia de amanhã, outras esperanças, e com determinações que os conduzam na senda do successo.

Permitti, pois, caros diplomandos, que vos diga algumas palavras de conforto, algumas palavras que desejo tenham o merito de vos fazer comprehender a alegria de trabalhar, trabalho esse tanto mais interessante e compensador, quando elle tem por base a cultura e o aperfeiçoamento do espirito.

A Escola deve ser, para todos os homens, o lar onde se vêm buscar o melhor e a mais importante das heranças — o preparo intellectual. Essa herança é firme, é indissoluvel, e augmenta com a passagem do tempo, porque a ella se aggrega a grande experiencia que continuamente vamos obtendo, nas lutas diarias.

E já que vos dedicastes a este curso commercial, já que a vossa determinação vos encaminhou a esse ambiente, permitti que vos dê o conselho baseado na minha experiencia de 25 annos: não mudeis de rumo. Continuae hoje, como amanhã, a aperfeiçoar os conhecimentos que levaes de nossa Escola. Lembrae-vos de que os conhecimentos adquiridos até hoje devem servir, não de lucro para ser gasto, mas de capital para ser devidamente cuidado e augmentado. O mundo de hoje não mais comporta mediocridades. A crise que o mundo atravessa é mais uma crise de homens do que propriamente uma crise economica, baseada em factores materiaes. Podia provar-vos por meio de innumeros argumentos, mas limitar-me-ei a dar-vos este: neste momento todas as casas commerciaes, todos os homens de negocios, fecham as suas portas aos pedidos de empregos communs de 150$, 200$ ou 300$, mas estão promptos a considerar a admissão de homens que percebem ordenados superiores a conto de réis. E isso se explica: porque ha crise de preparo intellectual e abundancia de braços. Estamos hoje vivendo numa época em que quasi todos são soldados e poucos têm preparo para ser officiaes.

Postes habeis e intelligentes, vinde frequentar as aulas desta Escola. O mundo moderno não mais comporta o commercio de antanho, quando era requisito unico saber contar dinheiro. O mundo commercial de hoje tem á sua disposição os aperfeiçoamentos mais modernos, e, em poucos segundos, o mercado consumidor sabe o que se passa no mercado productor. O radio, o telegrapho, os aviões fizeram desapparecer as difficuldades das communicações, eliminando innumeros intermediarios de ordem pessoal e material, mas criando simultaneamente innumeros outros problemas, de ordem social, economia e finança, que só o homem preparado pode, no commercio actual vencer. Infelizmente nos ultimos annos, como consequencia da guerra, appareceram innumeros individuos, a quem o publico intelligente e mordazmente denominou de "profiteurs" por terem conseguido accumular fortuna por meio de astucia fora das normas da economia regular e natural. Essa geração está determinando uma das consequencias da crise actual, pois a nova geração, perdendo o estimulo pelo aperfeiçoamento intellectual, pretende ainda seguir a mesma orientação daquelles "após guerra", o que significa prolongamento da crise. E assim os dias se passam e a ambição de ganhar dinheiro, trabalhando pouco, continua a desenvolver-se, esquecendo-se o homem das lições da propria natureza quando nos dá quatro estações no anno para semear, cultivar, colher e vender... Elles querem tudo numa só estação, talvez mesmo num só dia, transformando assim o commercio em uma mesa de jogo, em vez de uma continua fonte de paz e prosperidade.

Criam-se departamentos officiaes e officiosos, installam-se bolsas, e os productos, que eram valorizados naturalmente pela lei da offerta e procura, tornam-se verdadeiras fichas do jogo, dando riqueza apparente num dia, mas tornando effectiva a desgraça do dia seguinte. E, para isso, governo e particulares, como o proprio jogador contumaz, sem olhar as condições, pedem dinheiro emprestado, para lançal-o na fogueira do jogo das valorizações, dando como consequencia as mais graves crises economicas arrastando povos pacatos a verdadeiras guerras civis e a um grão de extrema miseria.

Lembro-me bem quando, ha cerca de 25 annos, esta nossa cidade tinha a sua rua 15 cheia de corretores, o cáes cheio de carroças transportando café, emquanto, desde o armazem n. 1 ao 12, estavam tantos vapores carregando, que chegavam a estar encostados em grupos de 4. O café era vendido muito mais barato do que é hoje. A libra estava na casa dos 12$000, os nossos lavradores estavam contentes e contentes estavam corretores, banqueiros, exportadores e commissarios. Tinhamos a liberdade de comprar e vender... mantinhamos a hegemonia na exportação daquelle producto... Hoje, se a mantemos, não devemos, entretanto, deixar de attentar para a porcentagem que os nossos concurrentes vão adquirindo nos mercados consumidores. Quem se detiver no exame dos graphicos e dos quadros estatisticos, tem a impressão nitida de que a concurrencia estrangeira avança, lenta mas irresistivelmente, como as lavas de um vulcão em plena actividade...

E emquanto isso se dá, nos deixamos ficar a discutir problemas de ordem particular, levantando correntes de opinião publica contra estes ou aquelles homens de novos e velhos regimes, sem darmos conta de que a maré da concurrencia sobe e póde dentro em breve inundar as planicies de nossa riqueza economica, como já o fez com outros productos...

Deviamos attentar nos nossos problemas economicos e politicos, como o está fazendo o presidente Roosevelt, quando affirma: devemos construir hoje o dique que evitará amanhã, quando a maré subir, a evasão abrupta que levará fatalmente na sua corrente homens, valores, destruindo tudo no seu avanço, então irresistivel.

Ninguem nesta grande patria póde deixar de olhar para essas provaveis consequencias, e assim não é demais, neste momento, salientar o valor da paz e o que póde ainda mais fazer o progresso deste grande Estado.

S. Paulo é dos Estados do Brasil o que dispõe de maiores recursos economicos e financeiros.

Seu commercio exterior excede em volume e em valor de modo consideravel o de qualquer outra unidade da Federação, ou mesmo o de varias dellas reunidas.

Sua exportação para o estrangeiro representa quasi a metade do que exporta o Brasil inteiro, mas é necessario frisar que um só producto agricola — o café — contribue para o grande volume da exportação de S. Paulo com 92,8 %. Assim, as demais mercadorias concorrem apenas com 7,2 % para a exportação de S. Paulo.

Ha ainda a accrescentar que São Paulo só exporta para o estrangeiro materias primas e generos alimenticios, embora possua o maior parque industrial da America do Sul.

Em 1933, a exportação para o exterior, de S. Paulo, subdividiu-se da seguinte maneira:

	Tons.	Contos	£ ouro
Animaes e seus productos	829.906	1.514.863	19.282.818
Mineraes idem idem	45.540	49.230	624.804
Vegetaes idem idem	1.558	524	6.836
Total	877.306	1.564.667	19.914.458

Essa exportação, como já vimos, composta de generos chamados coloniaes, abrange no maximo 20 mercadorias, cujo valor médio em cada uma attinge a quantia superior a 1.000 contos.

Ora, hoje em dia, a industria paulista quasi que rivaliza em importancia com a producção agricola de seu sólo, mas os productos industriaes de S. Paulo ainda não conseguiram collocação nos mercados estrangeiros, por circumstancias que talvez tenham sido em grande parte eliminadas com a entrada em vigor da nova tarifa aduaneira, que estabeleceu o "Draw-back". Cito apenas o facto para mostrar que a industria paulista encontra saida para seus productos exclusivamente nos demais Estados, com quem S. Paulo mantem um intercambio consideravel.

Não tenho elementos á mão para determinar exactamente a quanto monta esse commercio no seu grande total, em virtude da deficiencia das estatisticas de transportes terrestres, mas citarei os de que disponho e que se referem ao commercio de cabotagem que se faz pelo porto de Santos.

No anno passado, S. Paulo exportou por cabotagem, para os demais Estados, mercadorias no valor réis 441.064 contos, equivalente a um volume de 135.329 toneladas. A especie dessa mercadoria era:

	Tons.	Contos	%
Animaes vivos	51	253	,3
Materias primas	23.195	79.334	17,9
Manufacturas	60.905	299.911	67,8
Generos alimenticios	51.178	61.566	14,
Total	135.329	441.064	100,0

Para esse commercio, os artigos manufacturados contribuiram com cerca de 68 por cento do valor e se fossemos discriminal-os todos, chegariamos a um resultado surprehendente, pois haviamos de verificar que naquella classe figuram varios dos productos que passam talvez de 500.

Transcrevo, porém, alguns dados, para defender o ponto de vista em que me acho collocado, de uma maior cooperação entre todos os Estados irmãos, já que a verdade indiscutivel e imperiosa dos algarismos deve ser a mais ardorosa defensora dessa politica, onde os interesses falam de forma surprehendente.

Por cabotagem, São Paulo vendeu ao resto do Brasil, no anno passado em productos industriaes:

	Contos
Tecidos de algodão	77.312
Outras manufacturas de algodão	23.631
Manufacturas de cobre	6.906
Manufacturas de ferro	13.474
Manufacturas de prata	14.546
Manufacturas de lan	7.723
Manufacturas de vidros e louças	11.303
Machinas, etc.	8.426
Chapéos de pello	1.870
Papel	21.074
Calçado	4.762
Perfumaria	4.756
Productos chimicos	12.344
Sêda	10.900
Outras manufacturas	81.034

A simples enumeração desses algarismos mostra a importancia do intercambio que São Paulo mantem com os demais Estados por cabotagem. Mas o commercio de cabotagem talvez esteja inferior ao commercio por via terrestre, isto é, por estradas de rodagem. São Paulo está ligado aos Estados limitrophes por esplendidas rodovias e estradas de ferro, e as unidades que com elle limitam são seus melhores freguezes.

Accresce, ainda, que a industria paulista, no seu commercio de cabotagem, figura tambem na classe de materias primas e na de artigos alimenticios com grande quantidade de productos. Para não citar muitos, basta dizer que, de linhas de cozer, que apparecem na classe de materias primas, São Paulo exportou por cabotagem, no anno passado, 37.580; de cimento 2.186 contos e de fio de sêda, 2.495 contos.

Falámos, até agora, do que S. Paulo vende aos demais Estados. Falaremos tambem do que São Paulo lhes compra e que chega ao Estado por via maritima.

Em 1933, entraram em Santos, por cabotagem 326.613 toneladas de mercadorias pelo valor de 330.549 contos.

O saldo a favor de São Paulo, nessas trocas por cabotagem foi de.... 110.415 contos exactos, e esse saldo subiria muito mais, se computassemos o saldo que deve existir no intercambio por via terrestre.

Exportando menor volume de mercadorias — 135.329 toneladas — do que importou — 326.613 toneladas — São Paulo accusa um saldo de .... 14.415 contos, o que mostra que os productos que vende são de preços superiores aos dos que adquire, o que é facil explicar-se, dada sua invejavel posição de grande Estado industrial.

Perceba-se melhor essa differença discriminando-se por classes os productos adquiridos:

Importação por cabotagem

	Tons.	Contos
Animaes vivos	6	66
Materias primas	80.363	85.539
Manufacturas	18.228	79.285
Generos aliment.	226.016	165.659
Total	326.613	300.549

A' simples inspecção, vê-se que São Paulo compra principalmente, aos Estados, generos alimenticios, em valor que quasi representa 50 °|° da sua importação por cabotagem, ao passo que lhes vende manufacturas na proporção de 67 °|° de sua exportação.

Na minha qualidade de secretario technico e membro da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, não tenho nem poderia ter interesse de ordem partidaria. Limito-me á analyse fria dos algarismos, fazendo a critica, seja do velho, ou do novo regimen. E assim, o primeiro volume que publicámos, em que se apontam erros do regimen passado, tambem critica o actual governo. Mas, os erros do um e de outros não devem servir de elemento destruidor no presente porque emquanto nos entregamos á lutas, perdemos energias tão necessarias ao nosso desenvolvimento economico.

Os homens de boa vontade, os homens que têm a responsabilidade de poder movimentar a opinião publica, deveriam, antes de pôr em pratica os seus programmas politicos, fazel-os soffrer um exame da propria consciencia assentada no patriotismo. Um paiz que impoz na sua carta constitucional o arbitramento para resolver as contendas internacionaes, deve tambem educar seus filhos a proceder dentro desse regimen nas controversias internas.

Não é possivel que o povo de uma mesma patria, onde se fala a mesma lingua, onde os interesses se entrelaçam sem forma de concurrencia, onde o norte produz aquillo que o sul póde consumir, e onde o sul produz aquillo que o norte precisa adquirir, continue a desenvolver uma corrente capaz de destruir ou abalar esta união sagrada que nos tem servido de orgulho através de quatro seculos, justamente quando, neste mesmo continente, povos que eram irmãos, nascidos de uma mesma raça, e falando uma mesma lingua, se dividem, sem com isso buscar nenhuma tranquillidade, já que a guerra tem tido e continua tendo entre elles uma atmosphera de continua actividade.

A maior falha, senão o maior crime, é a pratica muito usada entre nós, de apontarmos os erros de homens e regimens, esquecendo-nos dos beneficios e das boas administrações, feitas por gregos ou troyanos. Infelizmente, apontam-se apenas os erros, fazem-se apenas os debitos do "mal", sem se levar em conta o credito do "bem". E vós, que sois contabilistas, bem sabeis que ninguem seria capaz de mostrar o saldo de uma conta corrente, sem levar em conta debito e credito. A vida de nossos homens, as administrações deste ou aquelle regimen, deveriam ser consideradas nesse mesmo criterio.

O mundo inteiro debate-se numa grande luta social-economico-financeira. Este paiz deve preparar-se para manter sua posição de defesa. Mas para exercer com efficiencia a defensiva, é obvio que deve haver um entendimento entre todos, e que uma época de paz e tranquillidade paire sobre esta grande terra.

Vós, que sois agora portadores de diplomas, fazeis parte de uma classe que assume uma grande responsabilidade nos destinos do paiz. No vosso contacto diario com as pessoas de negocios, com essas que formam o grande nucleo das classes conservadoras, deveis estar preparados para exercer a campanha para uma melhor politica, fazendo com que todos se alistem, com que todos se façam parte integrante da força dominante da patria. Deve cessar de uma vez para sempre a critica aos politicos por aquelles justamente que nunca se interessaram pela politica do paiz O exemplo da grande nação americana deve ficar-nos para sempre na mente. Foi em 1932: em plena crise, com cerca de 18 milhões de desempregados, deante de uma interminavel linha daquelles que buscavam um pedaço de pão, que houve a grande victoria do Partido Democratico, victoria essa que representou uma verdadeira revolução pacifica, deante da manifestação das urnas. Fui testemunha do drama politico-economico-financeiro dos primeiros mezes do anno de 1933, nos Estados Unidos. Vi ali os trens vasios, as casas de diversões quasi desertas, os hoteis sem movimento, os bancos fechados, o desanimo e a desconfiança por toda parte. Era o fim da tremenda crise que se processava; e era difficil imaginar-se quaes seriam suas definitivas consequencias. Nessa hora chegava ao poder o presidente Roosevelt, que teria de enfrentar tão grave e complexa situação. Agora, um anno após, essa situação se modifica completamente, graças á coragem incomparavel de determinação daquelle grande estadista, que soube não só deter, como reerguer o que parecia irremediavel. E tudo isso foi possivel, deante da cultura politica admiravel do povo americano. Fui varias vezes testemunha de como o presidente Roosevelt se dirige ao povo, e como por elle é attendido. E' um ambiente desses que precisamos crear entre nós, e esse ambiente deve ser creado por todos aquelles que têm responsabilidades nos destinos do paiz. Os portadores de diplomas, de qualquer natureza, devem ser verdadeiros apostolos de uma politica de reconstrucção moral, fazendo despertar por toda parte o dever de interessar-se mais pela nação do que propriamente pelos politicos.

Antes, entretanto, de encerrar esta saudação aos caros diplomandos, é meu dever relatar-vos algo de minha vida, após haver recebido o meu diploma do nossa escola. Não vos illudaes, pensando que encontrei facilidades, flores por toda parte... pelo contrario, luta tremenda, grandes difficuldades. Acostumei, entretanto, meu espirito ás lições recebidas nesta nossa cidade, onde os santistas conservam o mesmo bom humor tanto na abundancia como nas crises. A resistencia nossa deve augmentar na ordem directa das contrariedades ou difficuldades. O navio que avança pelas aguas tem de vencer a resistencia dessa mesma agua. O avião, para vencer as distancias, tem que romper a resistencia do ar. Entretanto, é esse ar que, mordido pela sua helice, lhe fornece o apoio sem o qual toda sua energia se despenderia em vão. A propria natureza muitas vezes nos dá as grandes intemperies para valorizar o producto... Nós temos de nos educar para nos valorizarmos a nós mesmos. Entretanto, um factor primordial que desejo salientar: E' de que deveis ser constantes na carreira que decidistes abraçar. Nella se encontra progresso e se póde fazer successo, como em qualquer outro ramo da actividade humana. No que é necessario attentar é que devemos nos dedicar de corpo e alma a uma só carreira.

E' costume entre nós, deante dos successos alheios, desertarmos do ramo da actividade que estamos exercendo, para ir abraçar a carreira em que outro está fazendo successo. E' um grave erro; o successo do negocio ou de um ramo da actividade não reside na mercadoria, nem na profissão, reside unica e exclusivamente na força de vontade do individuo.

E' preciso não esquecer que foi o homem que criou a profissão, o commercio, etc., e não estes que criaram o homem. Lembro-me bem que uma vez alguem, me falando do curso que estava eu fazendo aqui em nossa escola, dizia-me que isso não valia dois caracóes, pois que "havia guarda-livros e contadores a dar com os pés"... Nada respondi e continuei estudando.

Pois, meus senhores, o successo da minha carreira, a situação que embôra modestamente tenho exercido, é devido, unica e exclusivamente, ao diploma recebido nesta escola.

Quando apresentei os primeiros projectos para o serviço de balanços e controle do Thesouro Nacional, o Tribunal de Contas exigiu que provasse a minha capacidade de technico, e essa capacidade foi provada pelo mesmo diploma que agora acabaes de receber.

Relatar-vos o que foi o desenvolver dessa mesma actividade, tendo por base a minha profissão, seria pretender elevar-me demasiadamente, embora só tivesse em mente darvos uma prova do quanto vale a concentração de esforços em torno da carreira que abraçamos. Mas não julgueis que sempre acertei. Não, tambem falhei, tambem errei, tambem soffri muito. E quereis saber quando e por que? Quando quiz afastar-me da minha verdadeira carreira, para querer exercer outras actividades, que me pareciam mais proveitosas deante da prosperidade alheia, que eu tive a fraqueza de invejar.

Entretanto, quando volvi novamente ao ponto inicial de minha carreira, encontrei uma estrada mais simples, e tão ampla, que não temo dizer-vos que neste momento antevejo para o Brasil o campo mais prospero para os contadores e guarda-livros que, como vós, acabam de dotar o espirito de tão importante cabedal intellectual.

Não vos esqueçaes, entretanto, de que não podeis parar ahi. Deveis continuar a estudar, deveis dedicar algumas horas por dia á leitura de tudo quanto diga sobre o progresso da vossa carreira.

O contador de hoje, o guarda-livros moderno é o principal timoneiro do grande barco commercial. Elle não é mais o velho guarda-livros, com os cotovellos callejados pelo roçar continuo dos braços sobre os grandes livros que tanto horror hoje nos fazem.

Não, meus senhores. O contador moderno ,o guarda-livros do nossos dias, é o homem que tem de pensar, que deve reflectir, que deve analysar todos os factores que possam concorrer para o progresso ou para os prejuizos de qualquer empresa. Elle se transforma automaticamente, no que os americanos e inglezes denominam "Comptroller" e dahi para thesoureiro nada mais vae do que um pulo. E por que, meus senhores? Porque, se o director-gerente é o general em chefe, o contador deve ser considerado o chefe do estado maior.

A nossa carreira é tão elevada, tão nobre, que ella nos póde levar aos mais altos destinos, na vida da nação. Mas não vos esqueçaes, e mais uma vez vos repito: continuae diariamente a aperfeiçoar os vossos conhecimentos, continuae a illustrar o vosso espirito. O mundo moderno exige taes conhecimentos de economia e finanças, a par de considerações de ordem social, que o contador tem á sua frente uma das carreiras de maior futuro e de maior responsabilidade. Foi através dos meus estudos nesta casa que alcancei o meu aperfeiçoamento na applicação da electro-mecanica á contabilidade moderna. E, assim, fui diariamente forçando o meu espirito a um estudo mais acurado, levando-me a discutir problemas de finanças internacionaes, e, mesmo embora modestamente, fazendo parte da Conferencia Monetaria e Economica de Londres. Entretive relações, troquei pontos de vista com varios chefes de Estado e politicos em evidencia das grandes nações. Permitti que saliente, entre outros: o presidente Roosevelt, o secretario Cordell Hull, mr. Bonnet, ministro das Finanças da França; mr. Neville Chamberlain, ministro do Thesouro da Grã Bretanha; mr. W. Woodin, do Thesouro Americano, mr. Feis, "Expert" do Departamento de Estado dos Estados Unidos; mr. Peek, presidente da Foreign Credit Trade de Washington; mr. Litvinoff, commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros da Russia, e outros. Relato-vos esses nomes não como uma vaidade pessoal, mas apenas como uma homenagem á educação que recebi nesta escola. E assim, sem ser politico, apenas tendo em vista a analyse dos algarismos, tenho tido occasião, embora o mais modestamente possivel, de prestar o meu concurso desinteressado aos governos do nosso paiz, sem olhar a homens nem a regimens. Effectivamente, os algarismos são os nossos grandes companheiros. Elles são leaes e, quando não erramos, dizem a verdade, e se não a dizem não é por causa delles...

Ficae, pois, certos de que levaes neste momento comvosco um grande capital. Necessitaes, entretanto, de cuidal-o, continuando a estudar, embora uma hora por dia. Essa hora representará uma fortuna consideravel para cada um de vós. Sem o notardes, verificareis dentro de poucos annos o accumular de uma fortuna. Os nossos amigos nessa época, vos denominarão homens de "sorte", mas vós, que sabeis como essa sorte foi adquirida, embora conservando um sorriso, sentir-vos-eis talvez desanimados deante dessas exclamações. Lembrae-vos ,entretanto, de que é apenas uma questão de synonimos: O merito é sempre "sorte" quando olhado de fóra para dentro"...

(Do "Estado de São Paulo", de 24 de junho de 1934.)

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes:

Hoje — A's 14 horas — Estabilidade — Sala do Desenho.

A's 9 horas — Pontes — Sala de Desenho.

A's 14 horas — Portos — Sala de Portos.

A's 9 horas — Electrotechnica — Sala de Portos.

Amanhã:

A's 9 horas — Resistencia — Sala de Mecanica.

A's 14 horas — Construcção civil — Sala de Portos.

A's 9 horas — Applic. Electrotch. — Sala de Calculo.

Continuam chamados com urgencia á secção de expediente desta Escola os alumnos Annibal Vieira de Macedo, Pedro Chaves, Ewaldo Prado Lopes e Emmanoel de Oliveira.

Continuam abertas, na secção de expediente desta Escola, as inscripções para exames das cadeiras cujo estudo termina no corrente mez.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Exposição de arte

Na Escola Nacional de Bellas Artes continua a ser muito visitada a exposição dos alumnos do Curso de Arte Decorativa. O salão escolar está franqueado ao publico e se acha aberto diariamente, das 12 ás 17 horas, inclusive aos domingos.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as vinte escalas de costume, chegou no domingo, ás 15.30 horas, o hydro-avião de carreira da Panair.

No aeroporto da ilha dos Ferreiros, desembarcaram procedentes de Recife, Alvaro Portinho de Sá Freire e Gustav Wachsmuth; da Bahia, dr. Abellard França e Hudson D. Dravo; e de Victoria, Gabriel Grisolia e Paulo Ribeiro Wright.

Com destino a Belém do Pará, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Mirsilo Gasparri; para Recife, Antonio Camillo de Hollanda Filho e Philip O'Keefe; e para Belém do Pará, Salim Salles e o general Horta Barbosa, commandante da 8ª Região Militar.

Destinando-se a Porto Alegre com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Urban.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre: os srs. Armando Brito e Heitor Annes Dias e a senhorita Carmen Annes Dias; para Paranaguá: os srs. Romario Fernandes Silva, Moacyr Barbosa Soares e Antenor Novaes; para Santos: os srs. Adriano Seabra e Felippe Portinho.

A correspondencia postal-telegraphica do Ministerio da Marinha

UMA CONSULTA AO DA VIAÇÃO

Achando-se em vigor, desde 1º de junho fluente, para todo territorio da Republica, as novas taxas do serviço postal e telegraphico, de conformidade com o decreto n. 24.226, de 11 de maio ultimo, e não consignando o orçamento para este Ministerio, relativo ao anno fiscal vigente, quotas para pagamento de serviços industriaes, o ministro da Marinha consultou ao seu collega da Viação como proceder, afim de que este Ministerio não venha ter a sua correspondencia recusada.

AFORAMENTO DE TERRENO DA MARIHA

O ministro da Marinha restituiu ao seu collega da Agricultura os papeis relativos ao aforamento e dispensa de fôro atrazado para uma faixa de trinta e tres (33) metros de terreno de marinha do littoral dos Estados de Alagoas e Sergipe, declarando que o caso em apreço é da competencia do Ministerio da Fazenda, por isso que o delegado dos agricultores visa, além da concessão, dispensa de fóros atrazados.

Uma vez requerido pelos interessados o aforamento pretendido, terá o processo inicio no Ministerio da Fazenda, por intermedio da administração do Dominio da União, nos Estados, sendo ouvidos, de accordo com o decreto n. 14.594, de 31 de dezembro de 1920, os Ministerios da Marinha, Guerra e Viação.

O anniversario do Club Militar

CONVITE AOS GENERAES

O Club Militar commemora, hoje, mais um anno de sua fundação.

A directoria do Club festejará, condignamente, esse acontecimento, realizando uma sessão solemne que terá lugar entre as 21 e 22 horas.

Essa sessão será presidida pelo chefe do Governo Provisorio, tendo sido hontem convidados para a mesma, pelo ministro da Guerra, todos os officiaes generaes desta guarnição.

Removido para Barra do Piraby

Foi removido de Juiz de Fóra para Barra do Pirahy o guarda-armazem de 3ª classe, da Central do Brasil, sr. Joaquim Rodrigues Filho.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — João Marques, Henrique de Souza Neves, José Gomes Ferreira, José Madeira da Costa e José Alvaro.

Na Terceira — Djalma Tavares de Mello, José Oliveira, Antonio José da Silva Junior e Leonardo Costa.

Na Quarta — Mathilde Costa, Cloveo de Sá Leitão, Alfredo José Pereira e Francisco Paes Junior.

Na Quinta — Oswaldo Silva.

Na Setima — Horacio Pinto Rezende, Joaquim de Moura, Joaquim Moreira, Luiz Pierre, Roberto Costa, Walter Teixeira, Altamiro Moreira e Alberto Pereira da Silva.

Na Oitava — Guilherme Mendes, Antonio Gomes de Brito, José Teixeira de Oliveira, Abelardo dos Santos Alves, Isaias Soares e Waldemar Antonio Fernandes.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão, ás doze horas e trinta minutos, accusaram presença os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

HABEAS-CORPUS

25.462 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; paciente, Paulo Ferreira Alves Junqueira — Indeferido nos termos do art. 11, § 1º do decreto n. 19.656, de 1931.

25.420 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; pacientes, Alfredo Rodrigues Caetano e outros — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro.

25.440 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; paciente e recorrente, Manoel Santiago Martins; recorrido, o Superior Tribunal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.441 — Districto Federal — (Aggravo — art. 12 do decreto numero 19.656, de 1931) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Fernando Ignacio de Oliveira — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

25.448 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; paciente, Melhem Yasigi; impetrante, dr. Cyrillo Junior — Indeferiram o pedido, unanimemente. Declarou-se impedido, o ministro Costa Manso.

25.461 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; paciente, Paulo Manoel Vallim de Mello — Indeferiram o pedido, unanimemente.

25.463 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente e recorrente, José Carlos Moore; recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

25.464 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente e recorrente, José de Paula; recorrido, o Tribunal da Relação — Negaram provimento ao recurso e conhecendo originariamente do pedido, o indeferiram, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente. Não assistiu o julgamento o ministro O. Kelly.

25.465 — Paraná — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, José Volpato — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

1.253 — Santa Catharina — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o procurador da Republica; appellados, Paulo Konig e Carlos Goebel — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

1.257 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; appellante, Adhemar Sebastião dos S. Rabello; appellada, a Justiça Federal — Negaram provimento a appellação, unanimemente.

1.255 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o procurador da Republica; appellados, Carlos Romeu dos Santos e Miguel Dias da Silva — Deram provimento á appellação, para preliminarmente annullar o processo por incompetencia da Justiça Federal, remettendo-se os autos á Justiça local, competente, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16.20 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se, hontem, a Primeira Camara, tendo comparecido os desembargadores Antonio Nogueira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira.

Feitos julgados:

Habeas-corpus:

N. 8202 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; paciente, Anthenor Garchert; impetrante, Ricardo Machado Junior — Negaram a ordem.

N. 8203 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira; paciente, José Rodrigues Barroso; impetrante, Henrique Cesar — Negaram a ordem.

N. 8204 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; paciente, Ismael Queiroz; impetrante, o dr. Aristides Tavares — Convertido o julgamento em diligencia, para serem requisitados os autos do processo a que responde o paciente.

Recursos de habeas-corpus:

N. 1757 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira; recorrente, o Juizo da Primeira Vara Criminal; recorrido, Rodolpho Durão ou Raul Baptista — Negaram provimento ao recurso ex-officio.

N. 1758 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; recorrente, José Paulo Lacerda; recorrido, o Juizo da Quarta Vara Criminal — Negaram provimento.

Appellações criminaes:

N. 5103 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira; appellantes: 1º, Isaltino Menezes; 2º, Manoel Antonio Villar Vidal — Deram provimento para annullar o processo de fls. 10 em deante.

N. 5424 — Relator, o desembargador Antonio Nogueira; appellante, Manoel Fernandes — Negaram provimento.

N. 5438 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Elpidio Greco — Deram provimento, em parte, par reduzir a pena ao grão minimo.

N. 5445 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel Mathias — Negaram provimento.

N. 5450 — Relator, o desembargador Cesario Alvim — Appellante, Ernesto Bento da Cruz — Negaram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão minimo.

N. 5455 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Pedro Alberto Tavares — Negaram provimento.

N. 5462 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Antonio Ferreira de Barros — Negaram provimento.

N. 5467 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Adão dos Santos Ferreira — Negaram provimento.

6. 5478 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellantes: 1º, Miguel da Silva Santos; 2º, Manoel da Silva Oliveira — Negaram provimento.

N. 5488 — Relator, o desembargador Galdino de Siqueira; appellante, Nelson da Costa Mello; appellada, a Justiça; auxiliar da Justiça, Georgina Fernandes da Silva, mãe de Alda Costa Mello — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Nogueira, que reduzia a condemnação a seis annos, grão minimo do paragrapho 2º do artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes. — Falou pelo appellante o dr. Mario Bulhões Pedreira — O dr. Mario Rebello pediu a palavra para falar pela auxiliar da Justiça, sendo indeferido o seu pedido, por não estar presente o desembargador procurador geral.

N. 5.494 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Jaymo Silva — Deram provimeito, em parte, para desclassificar o crime para furto (art. 330, § 4o da Consolidação das Leis Penaes), mantida a condemnação no grão maximo.

N. 5|502 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Anthero Rodrigues Motta — Negaram provimento.

N. 5.532 — Relator o desembargador Cesario Alvim; appellante, Antenor Costa — Negaram provimento.

N. 5.534 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; appellante, Alcides Telles Rudge — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Nogueira, que annullava o processo do julgamento da primeira instancia em deante, mas que confirmava a decisão quanto ao merito.

N. 5.564 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; appellante, Isolino Maximo da Rosa — Negaram provimento.

N. 5.566 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; appellantes: 1o, Alvaro Ferreira Maciel; 2o, Henrique Sibanto Paes — Negaram provimento.

N. 5.602 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; appellante, Emilio Antonio dos Santos — Deram provimento paar absolver. Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura.

N. 5.607 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; appellante, José Fernandes — Deram provimento em parte, para reduzir a um anno a residencia do appellante na Colonia Correccional de Dois Rios.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.420, 5.421, 5.499, 5.557 e 5.559.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão, reuniu-se hontem a 3a Camara, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 2.936 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Manoel Martins da Motta e Wanda Lazarotti Motta — Negou-se provimento.

N. 4.324 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, Avelino Campos & C.; appellada, d. Ermelinda Dias Guimarães Lima — Não vencida a preliminar de illegitimidade de parte, deu-se provimento, afim de excluir da condemnação a multa.

N. 4.532 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Manoel Alves; appellados, d. Amelia Garcia Sancho e suas filhas dona Beatriz Sancho da Costa e Iracema Garcia Sancho — Negou-se provimento.

Distribuição

Appellações civeis ns. 4.430, 4.432, 4.364 e 4.391, ao desembargador Flaminio de Rezende; 4.416, 4.404, 4.478 e 4.406 ao desembargador Nabuco de Abreu; ns. 4.470, 4.435, 4|360 ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.175, 4.387, 4.259, 4.345, 4.272 e 4.336.

QUINTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da Camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford.

Cartas testemunhaveis

N. 1.426 — Relator o desembargador José Linhares; supplicante, Companhia Constructora Continental Limitada; supplicado, Walter Leonard Aldridge, que tambem se assigna W. L. Aldridge — Julgou-se procedente a carta, tomando-se conhecimento do recurso, deu-se-lhe provimento.

N. 1.424 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aup.te, Lucia Mornand Muniz, inventariante do espolio do dr. Bruno Braulio Muniz, Sup.do, o curador de Residuos. — Julgou-se improcedente a carta.

Aggravos de petição

N. 9.437 — Relator, desembargador André Pereira. Ag.tes, A. B. Junqueira, S. A., Whatson Pedrosa S. A., Pedrosa Joppert, P. Salgado & Companhia e Avellar & Companhia. Aggravada, d. Bertha Mand Gepp e outros e o segundo curador das massas. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 9.412 — Relator, desembargador José Linhares. Agte., Sabino Figueira. Ag.dos, massa fallida de Joaquim Pinto da Fonseca & Companhia, representada pelo seu syndico Salvador Ribeiro e o primeiro curador das massas. — Negou-se provimento.

N. 9.239 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Ag.te, Egisto Ragazzo. Ag.do, Bernardo Sendor. — Negou-se provimento. Falou pelo ag.te o dr. Haroldo Valladão e pelo ag.do o dr. Hugo Dunshee de Abranches.

N. 9.443 — Relator, desembargador André Pereira. Ag.te, Banco do Brasil. Ag.do, dr. Antonio Benony Guimarães. — Negou-se provimento.

N. 9.210 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Ag.te, Salomão Flor, syndico da fallencia de Helma Vaimbag. Ag.dos, David Bichmann e o primeiro curador das massas. — Negou-se provimento. Falou pelo ag.te o dr. José Gobbat.

N. 9.310 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Ag.te, d. Maria Bernardina da Pureza, beneficiaria de Jonas Engelino Furtado. Ag.do, Anglo Mexican Petroleum C.º Ltda. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

N. 9.335 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Ag.te, The Goodyar Fire Rubber C.º of South America. Ag.dos, massa fallida de F. Souza Mendes e o primeiro curador das massas. — Negou-se provimento.

N. 9.409 — Relator, desembargador José Linhares. Ag.te, Carlos Barbero. Agda., Annita Lima de Serra Campos, outrora Annita Lima de Magalhães, assistida por seu marido. — Negou-se provimento. Falou pela ag.da o dr. Eribaldo Ribeiro.

Distribuição

Aggravos numeros 9.468, 9.498 e 9.477 ao desembargador José Linhares; 9.474 e 9.465 ao desembargador André Pereira; 9.466 e 9.462 ao desembargador Alvaro Berford.

Sessões de hoje

Realizam-se hoje as sessões das segunda, quarta, sexta e as conjuntas das Camaras Civeis e das Criminaes.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias de R. S. Dantas & Cia. — Designado o dr. 4º C. das Massas.

Fallencia de Z. de Moraes — Deferido o pedido de fls. 53.

Fallencia de Julio Martins — Nomeado syndico Ramos Sobrinho & Companhia.

Fallencia de José Martins — Designarei opportunamente dia para a assembléa.

Fallencia da Empresa Propalam — Ao dr. C. das Massas.

Concordata de Pinto Azevedo & Cia. — Sellados e preparados.

Concordata de Sergio de Souza & Cia. — Voltem os autos ao doutor Curador.

TERCEIRA

Fallencia de Araujo Bacellar & Cia. — Indeferido o pedido de folhas 212.

Fallencia de M. Baptista de Brito — Ao escrivão.

Fallencia de G. Sapulo — Deferido o pedido de fls. 150.

Fallencia de Narciso Muniz & Cia. — Diga o syndico sobre o pedido de destituição.

QUARTA

Fallencia de M. Pedro Manso de Jesus — Diga o syndico e o doutor Curador sobre o pedido de fls.

Fallencia de José da Cunha — Designado o dr. 1º Curador.

Fallencia de M. da Silva — Cumpra-se o despacho de fls.

Fallencia de Muffarey & Cia. — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de J. C. Barroso & Cia. — Julgada procedente a reivindicação da Cia. Importadora de Materiaes Ltda.

QUINTA

Fallencia de Bellingrodt & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 371.

Fallencia de Costa Braga & Cia. — Satisfaça-se.

Fallencia de Brandão & Mendes — Designado o dr. 4º C. das Massas.

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Sobre o pedido de fls. 2.616, na fórma da promoção retro.

Fallencia de M. Rosas & Dias — Considerando habilitados os credores: Berenstein & Aklander, Joaquim J. Caetano, Santos Seabra & Cia. Ltd., M. Santos & Noves, C. dos Santos Braga e Carvalho Rocha & Companhia.

Fallencia de Arrigoni & Cia. — Sim, ao pedido de fls. 98.

Fallencia de A. Rodrigues F.º — Deferido o pedido de fls. 122, observadas as exigencias constantes do parecer retro.

SEXTA

Fallencia de Portella & Ferreira — Diga o dr. 3º C. das Massas, sobre o pedido de fls. 127.

Fallencia de J. Gonçalves de Oliveira — Ao dr. 4º C. das Massas.

Falencia de Manoel C. Rosas — Ao dr. 3º C. das Massas.

Fallencia de J. B. Gonçalves & Cia. — Ao dr. 1º C. das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury.

Foi submettido a julgamento o réo Alredo Vianna de Sá, incurso no art. 294, parag. 2º, porque no dia 29 de dezembro de 1933, em um terreno baldio da rua João Silva, desfechou quatro tiros de revólver contra José Barbato, que ficou ferido, tendo o accusado assim procedido após interpellar Barbato sobre suas relações com a amante delle.

Iniciados os debates, fez a accusação o promotor Rufino de Loy e a defesa esteve a cargo do advogado Carlos Alberto Dunshee de Abrantes, que allegou em favor do seu constituinte a justificativa da legitima defesa.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Ao juiz da 2ª vara criminal, dr. Barros Barretto, foi apresentada denuncia contra Pyrrho Guedes, porque no dia 17 de janeiro deste anno se apropriou de 5 relogios no valor de 600$000, pertencentes á Companhia Importadora de Relogios, á rua 7 de Setembro 177.

— Ricardo Molina Fernandes foi denunciado porque no dia 28 de novembro de 1933 se apropriou de uma machina de escrever pertencente a Antonio Vidal, no valor de 2:000$000, tendo-a vendido por 1:850$000.

— O réo José Pires de Oliveira foi denunciado, porque em agosto de 1933 escalou o muro da casa n. 1.730 á Avenida Suburbana e penetrou na mesma, onde roubou objectos no valor de 940$000.

QUARTA

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, indeferiu o pedido de "habeas-corpus" impetrado por Luiz Marcello, sob a allegação de estar sendo constrangido pelo juizo da 2ª Pretoria Criminal.

— Os réos Orlando Pereira da Silva, Nelson Corrêa Lima e Rubem Simões foram denunciados porque no dia 1º de maio deste anno, os dois primeiros assaltaram o predio n. 68 da rua São Bernardo e furtaram objectos no valor de 147$000 e 40$000 em dinheiro, tendo o terceiro comprado parte do roubo.

— Alfredo Gonçalves e Luiz Felippe de Souza Sampaio foram denunciados porque no dia 10 de fevereiro deste anno, quando conduziam um automovel pela Praia de Botafogo, chocaram-se, resultando na morte da passageira Maria Candido Taveira e ferimentos em dois empregados da Limpeza Publica.

OITAVA

Por sentença do juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra o soldado de policia Raymundo Bezerra de Oliveira, porque no dia 4 de agosto de 1933 auxiliou a fuga de dois presos que se achavam detidos no xadrez do 23º districto.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	21.62
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.37
American Smelting & Refining Co.	42.00	41.37
American Telephone & Telegraph Co.	114.62	114.37
American Tobacco Company	72.75	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.75	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	57.75	57.75
Atlantic Refining Co.	24.87	25.00
Baldwin Locomotive Works	10.50	10.62
Bethlehem Steel Corporation	34.00	34.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.87	13.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	15.00	15.00
Caterpillar Tractor Co.	27.37	27.25
Chrysler Corporation	39.50	39.12
Consolidated Gas Co.	33.50	33.50
Corn Products Refining Co.	68.50	68.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.25	89.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	97.75
Electric Bond & Share Co.	15.25	15.37
General Electric Company	19.75	20.00
General Foods Corporation	32.00	32.00
General Motors Company	20.62	21.12
Gillette Safety Razor Co.	10.50	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	13.12	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.00	28.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	61.62
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	142.50
International Cement Corp.	25.50	28.00
International Harvester Co.	32.50	32.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.37	25.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.87	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.00	27.00
National Cash Register Co. (The)	17.00	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.25	29.50
Norfolk & Western Railway	181.75	183.75
Radio Corporation of America	7.00	7.00
Standard Brands Inc.	20.62	20.25
Standard Oil Co. of California	35.00	34.62
Standard Oil Co. of New Jersey	43.75	43.87
Studebaker Corporation	4.37	4.25
Texas Company	23.50	23.87
United States Rubber Co.	18.50	18.50
United States Steel Corp.	39.50	40.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	15.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.25	36.25
Wollworth (F. W.) & Co.	50.50	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	362.00	362.00
National City Bank, N. Y.	27.00	26.00
Royal Bank of Canadá	146.00	146.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	28.50	28.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.37	24.50
6 1|2 %, 1926|57	25.00	25.00
6 1|2 %, 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.37	17.62
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	21.75	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.50	18.50
S. Paulo, 8 %, 1921|36	34.25	34.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.00	23.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.37	23.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.37	20.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	86.00	85.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.25	22.12

Mercado — Apathico.

\|6110.00..03I3123E

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	95.10. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.15. 0	21. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	61. 0. 0	63.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	35.15. 0	36. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	2. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	18. 0. 0	18.10. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	17.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	32. 0. 0	30. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	37.15. 0	34. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de café)	94. 5. 0	84. 5. 0
São Paulo Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	35. 0. 0	35. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 7 ½
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.87	8.87
Brazilian Warrant Agency & & Finance Co., Ltd.	8. 2. 6	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 3	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	77. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	103. 0. 0	102.15. 0
Consols, 2 1|2 %	78. 5. 0	77.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 11 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.83	7.91
Para setembro	7.96	7.90
Para dezembro	8.04	7.93
Para março	8.12	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 33 a 44 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	7.37	7.81
Para setembro	7.56	7.90
Para dezembro	7.61	7.93
Para março	7.70	8.05
		Saccas
No dia anterior		30.000
Vendas do dia		15.000

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	9.96	9.94
Para julho	10.47	10.39
Para setembro	10.63	10.56
Para março	10.73	10.65

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado accessivel; com baixa de 32 a 53 pontos, respectivamente, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.11	9.94
Para setembro	9.97	10.39
Para dezembro	10.14	10.56
Para março	10.26	10.65
		Saccas
Vendas do dia		50.000
No dia anterior		60.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 25 de junho

Mercado calmo, com baixa de 3\|4 a 1 3\|4 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para junho	153	154 3|4
Para setembro	153 1|2	154 3|4
Para dezembro	156	157
Para março	156 1|2	157 1|4
		Saccas
Vendas		2.000

HAVRE, 25 de junho.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com baixa de 1\|4 e alta de 1 3\|4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	154 1|2	154 3|4
Para setembro	156	154 3|4
Para dezembro	158 3|4	157
Para março	159 1|4	157 1|4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		6.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 25 de junho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 3|4	35 3|4
Para setembro	35 3|4	35 3|4
Para dezembro	35 3|4	35 3|4
Para março	35 3|4	35 3|4
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de junho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 3|4	35 3|4
Para setembro	35 3|4	35 3|4
Para dezembro	35 3|4	35 3|4
Para março	35 3|4	35 3|4
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 25 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$475	19$475
Para julho	18$475	18$475
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$975	17$975
Para novembro	17$975	17$975
Para dezembro	17$975	17$975
Para janeiro	17$975	17$975
Para fevereiro	17$975	17$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 25 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$475	19$475
Para julho	17$975	18$475
Para agosto	18$000	17$975
Para setembro	18$000	17$975
Para outubro	17$975	17$975
Para novembro	17$975	17$975
Para dezembro	17$975	17$975
Para janeiro	17$975	17$975
Para fevereiro	17$975	17$975
		Saccas
Vendas		2.500
No dia anterior		—

SANTOS, 25 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$900	nominal	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.776
No dia anterior	28.609
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	11.132
No dia anterior	19.697
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem: para embarque:	
No dia de hoje	2.432.818
No dia anterior	2.415.174
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa	32.016
Para outros portos	10
Total	32.026

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de junho.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	25.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 25 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu firme, com e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	13$000
Para agosto	N|cot.	13$000
Para setembro	N|cot.	13$000
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 25 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou estavel, com as seguintes cotações.

Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	12$600	13$200
Para agosto	12$500	13$200
Para setembro	12$400	13$000
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 25 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7\|8, cotado a 12$500, por 10 kilos.

(Continúa na 15ª pag.)

Dois homens baleados

E NÃO QUEREM DIZER POR QUEM

Djalma Borges, de 22 annos de idade, morador á rua B, n. 6, e José Santos, de 19 annos de idade, morador á rua Ribeiro Penna n. 155, foram soccorridos no Posto de Assistencia da Penha.

Ambos apresentavam ferimentos a bala, o primeiro na coxa direita e o segundo no thorax, não querendo, nenhum dos dois, explicar em que circumstancias foram aggredidos e quem fôra seus aggressores.

Depois de medicado Djalma foi para o Hospital de Prompto Soccorro e José dos Santos retirou-se para sua residencia.

A Policia tomou conhecimento do facto.

GASTAVA O DINHEIRO QUE NÃO ERA SEU

O commissario Macieira, do 5º districto, deteve no Circo Sarrasani, Birnucy Gomes de Castro, morador á rua General Canabarro n. 377, que se diz sextanista do Collegio Militar.

Birnucy havia se enamorado de Rita Rostof, filha de Elisabeth Rostof, artistas do Circo Sarrasani e poz-se a fazer passeios dispendiosos com sua amiguinha, sem possuir os fundos necessario. E lançára mão de amigo e de outras pessoas, lesando-os em quantias regulares, até que as queixas foram surgindo.

Ernani Malheiros accusa Birnucy de lhe ter emprestado 60$000, quando o mesmo jantava num restaurante da Fonte da Saudade, com Rita e Elisabeth, e não tendo recebido o pagamento da divida. Ha ha ainda queixas de Franklin Lima, da "Luz Jornal", lesado em 65$000; Abel Pereira Bastos, do auto 16030,

Birmicy Gomes de Castro

lesado em 80$000; Vasconcellos, do 5035, em 120$000; Antonio Gonçalves, do 6878, em 80$000. Todos são motoristas, cujos serviços não foram pagos por Birnucy, que fez varios passeios em seus carros.

O accusado, sempre que procurava uma pessoa, dava-lhe um cartão, dizendo-se secretario do interventor do Amazonas, e indicava o apartamento n. 131 do edificio Góes, na Cinelandia, para local de pagamento das suas contas. Nesse appartamento, mora, de facto, o secretario do interventor do Amazonas, tenente Paulo Cordeiro de Mello, no entanto, na policia, Birnucy continua affirmando ser um dos dois secretarios do interventor do Amazonas, e as autoridades, em vista disto, estão em syndicancias para apurar devidamente os factos.

Chegará hoje, o coronel Mendonça Lima

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que seguiu para S. Paulo, afim de assistir á inauguração do trem "Cometa", da S. Paulo Railway, regressará hoje a esta capital. S. s. vem acompanhado de sua exma. familia e do chefe do Trafego da Estrada, dr. Cicero de Faria.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães de administração Arcyrio Gouvêa, do Serviço de Subsistencias Militar da 2ª Região Militar, para o cargo de commandante da 2ª Companhia de Administração o contador Guilhermino dos Santos Filho, do 6º Regimento de Infantaria, para adjunto daquelle serviço.

Foi adiada a visita do ministro da Fazenda á Associação Commercial

Conforme fôra annunciado, o sr. Oswaldo Aranha havia marcado para amanhã a sua visita á Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde seria recebido em sessão especial.

Todavia, motivos supervenientes impedem a realização da promettida visita do ministro amanhã, consoante communicação recebida pela Associação Commercial.

S. ex. ficou de determinar nova data, que será opportunamente annunciada.

PEQUENO CONSELHO

Embora não se compare á do leite, a quota de calcio dos ovos é bem maior que a da carne e de varios outros alimentos usuaes — IPES.

NOTAS MUNDANAS

FESTAS DE JUNHO

Passaram quasi completamente despercebidas, entre nós, as festas tradicionaes do mez de junho. Mesmo os balões foram poucos, pelo Santo Antonio e pelo S. João, no céo constellado da noite carioca. Apenas o sufficiente para incommodar duas ou tres vezes o Corpo de Bombeiros... Embora lamentando-o, eu comprehendo e explico o phenomeno. E' natural e inevitavel nas cidades que crescem e progridem.

Só uma coisa, na agitação igualitaria das grandes metropoles modernas, mantém o engano da hierarchia dos dias importantes do anno: o calendario. Fóra della, todos os dias são iguaes. Excepto os domingos, já se vê, que são mais cacetes e monotonos que os outros. Mas isso de dia importante — dia santo, dia feriado, data civica, festa tradicional, etc. — já acabou. Ficou na curva remota do passado: é coisa que só se usa na provincia, ou na innocencia rural dos suburbios. Por isso mesmo certas tradições brasileiras vão se diluindo na nossa memoria, vão se apagando no esquecimento de toda gente e na indifferença geral. Ninguem hoje sabe mais quando é dia de Santo Antonio ou dia de São João, dia de São Pedro ou dia de São José. No Rio, só uma data ninguem esquece: a data do Carnaval... Entretanto, São João já foi, na paisagem verde destes Brasis, uma festa tão bonita e seductora!... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha duas obscuras velhinhas que vivem hoje na mais extrema pobreza em Leopoldstadt, na Bohemia. Chamam-se ellas: Chatarina e Janka Nobel. E, de documentos em punho, provaram ser parentes proximas do descobridor da dynamite, que creou o Premio Nobel.

Chegaram mesmo a mover um processo judiciario contra a familia do Alfredo Nobel, para receber a quota a que se julgavam com direito na herança do grande industrial.

Por mais que as duas velhinhas teimem em pleitear as suas reivindicações, a familia Nobel nega qualquer parentesco mesmo remoto com ellas...

Parente pobre é coisa cacête! E a Justiça não lhes dá ouvidos.

Evidentemente, a fortuna de Nobel tem sido mais util á humanidade do que se tivesse ficado para as duas velhas: está sendo rachada, todos os annos, entre sabios, escriptores e politicos, de accordo com a vontade do creador do Premio Nobel...

Letras e Artes

Lançado pela Alba Editora, deve apparecer esta semana um novo livro do professor Joaquim Ribeiro: "Introducção ao estudo do folk-lore brasileiro".

• • •

Appareceram hontem, no Rio, os primeiros exemplares do novo romance de José Lins do Rego: "Banguê", com capa de Cicero Dias.

• • •

Na sua sessão solemne do dia 29, commemorativa do decimo setimo anniversario da morte do livreiro Francisco Alves, a Academia Brasileira de Letras fará a distribuição dos premios literarios de 1933.

Anniversarios

Trascorre hoje a data natalicia do coronel Eduardo Duque Estrada de Barros, director aposentado da Contabilidade do Ministerio da Guerra.

— Fizeram annos, hontem: a senhora Angelina Santos, esposa do dr. Costa Santos; a senhora Carmelia Borges; o sr. Hildebrando Accioly, conselheiro da Embaixada do Brasil em Washington; o dr. Luiz Moraes Rego; o dr. Fernando de Abreu; a senhorita Schiamarelli, filha do sr. Salvador Schiamarelli.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 18 a 23 de junho:

	Preços para lotes:
Arroz amarello (60 kilos)	70.000 a 72$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (6 0kilos)	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	53$000 a 55$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000 a 48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	36$000 a 38$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$400 a $460
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	1$300 a 3$000
Alhos estrangeiros (cento)	4$000 a 5$500
Alpiste nacional (kilo)	$800 a $900
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$700 a 1$750
Araruta (kilo)	— —
Bacalhau especial (58 kilos)	200$000 a 210$000
Bacalhau superior (58 kilos)	175$000 a 185$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	115$000 a 128$000
Banha de Laguna (caixa)	108$000 a 110$000
Banha de Itajahy (caixa)	100$000 a 116$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a $760
Batatas do sul (kilo)	$400 a $700
Batatas estrangeiras (caixa)	— —
Cebolas nacionaes (caixa)	44$000 a 46$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas (kilo)	2$800 a 3$100
Farinha de mandioca (50 kilos)	16$500 a 17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$000 a 10$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	25$500 a 26$[illegible]
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a 22$000
Feijão branco, graudo e meudo, (60 kilos)	33$000 a 42$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	24$000 a 28$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	20$000 a 22$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de côres não especificadas ((60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	60$000 a 62$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (60 kilos)	2$400 a 2$500
Lombo de porco salgado, do Sul (60 kilos)	1$800 a 2$100
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a 5$200
Manteiga do Sul (kilo)	— —
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a 19$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	17$000 a 17$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	16$000 a 16$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do Norte (kilo)	$420 a $500
Polvilho do Sul (kilo)	$300 a $360
Tapioca (kilo)	$600 a $760
Toucinho mineiro (kilo)	1$400 a 1$500
Toucinho paulista (kilo)	1$700 a 1$800
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$300 a 2$400
Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a 2$399
Patos, mantas, mineira (kilo)	1$600 a 1$900
Patos e mantas, do sul (kilo)	1$700 a 2$000
Fubá extra-fino (60 kilos)	21$000 a 22$000
Fubá mimoso (24 kilos)	11$500 a 12$000

A senhorita Eloá Cerqueira e o tenente Mario Moura, no dia do seu casamento, cercados dos seus paes e de pessoas amigas, em pose especial para O JORNAL

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Praxedes da Cunha com a senhorita Irinéa de Senna, filha do sr. Manoel de Senna e da senhora Amalia de Senna.

Nupcias

Realizou-se nesta capital, na Igreja do S. Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Edna Costa Lima, com o sr. Arnaldo Mutzembecker, chefe da Commissão de Compras. Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Alexandre Lafayette Stockler e a senhora Nise Costa Lima Espirito Santo, e o do noivo o sr. George Mutzembecker e a senhora Noemia Luiza Cox.

No religioso, foram padrinhos, da noiva, o sr. Fernando Dobbert e a viuva Costa Lima, mãe da noiva; do noivo, o sr. Rodolfo Mutzembecker e a senhora Amanda Carmen Mutzembecker.

Bodas

O casal Nelson Kemp commemorou, ante-hontem, a data do seu 25.º anniversario de casamento.

Baptisados

Na igreja de Santo Christo, foram levadas, hontem, á pia baptismal, as meninas Yolanda e Yára, filhas do deputado á Constituinte, sr. Sebastião de Oliveira e esposa, senhora Carmen de Souza Oliveira.

Paranympharam o acto os senhores Jacob Palmier e senhora, padrinhos de Yolanda, e Theophilo Teixeira e senhora Nadia de Souza, de Yára.

Festas

O Club Militar, em commemoração ao 47.º anniversario de sua fundação, realizará hoje, 26 do corrente, grandioso baile, que terá extraordinario brilhantismo, tendo sido convidado o chefe do Governo Provisorio, assim como as altas autoridades do Governo, os membros do corpo diplomatico e os mais destacados representantes da alta sociedade carioca.

Para este baile será exigida casaca para os civis e o primeiro uniforme para os militares (permittido o primeiro uniforme provisorio).

O Club fará realizar dansas tambem no seu salão de chá, no segundo andar.

— Realizar-se-á no proximo sabbado a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 26, Leme.

A entrada será feita com o recibo numero 6 e a apresentação da carteira social.

—

O Centro Paulista, sob a presidencia do dr. Oliveira Coutinho, offereceu, na passagem de 23 para 24, aos seus socios e convidados, uma "noite de São João".

Achavam-se presentes todos os representantes da colonia paulista, velhos e novos, que estão habituados a ver no Centro Paulista a sua embaixada social no Rio de Janeiro.

O interventor federal em S. Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, impedido de comparecer, fez-se representar pelo seu secretario, sr. Prado Mendonça.

A commemoração "joanina" teve como quadro as installações da rua Salvador Corrêa, 67, que já de si se prestavam ao caracter local da festa, mas foram ainda realçados com notas regionaes devidas aos esforços infatigaveis de Salles Guerra, Mario Villalva, major Prado Henrique Bulcão.

A noite do São João, poude, assim, ao lado da sua celebração [illegible]dicional com fogueira, balões, [illegible]gos e ceia ao ar livre, proporci[onar] aos convivas, sob o encanto de atmosphera de cordialidade, u[m dos] mais bellos bailes da estação [illegible]ca.

Os presentes, recebidos fi[dalga]mente pelo sr. Victorino Silv[eira] tiram somente ás 4 horas, [cerca]dos de gentilezas, quando [na] area cimentada eram s[oltos os] ultimos balões, e caiam do c[éo chu]vas de estrellas em honra do[s] os paulistas, dos directores do [Cen]tro, e especialmente do dr. Oliv[ei]ra Coutinho e dos srs. Salles Guerra e Mario Villalva, verdadeiros animadores da bella festa inesquecivel de amizade e brasileirismo que foi a "noite de São João".

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que a Assistencia Medica da C. E. B. offerece á embaixada academica gaucha, constituida por 25 doutorandos pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, presentemente nesta C[api]tal.

Comparecerão varios representantes de entidades academicas e imprensa. Falará offerecendo o moço o doutorando Gentil de C[as]tro, director da Assistencia Medi[ca] da Casa do Estudante.

O ágape será realizado ás 13 [ho]ras, em ponto.

Enfermos

Acha-se em convalescença, no [Sa]natorio Rio Comprido, onde sof[freu] uma operação cirurgica, a senh[ori]ta Dirce de Faria, filha do sr. [Ar]demar de Faria, advogado nest[a ca]pital.

Missas

Serão celebradas hoje, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora da Victoria, da igreja de São Francisco de Paula, missas em suffragio da alma do coronel Ramiro Castro, fallecido em Ilhéos, na Bahia, onde era antigo negociante e chefe politico.

O coronel Ramiro Castro era pa[e] dos srs. Ramiro Berbert de Castro antigo deputado federal por aquelle Estado, e Epaminondas Berbert de Castro, advogado na capital bahiana e antigo deputado estadual.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 17 passagens, na importancia de 1:345$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens, na importancia de 364$600; M. da Guerra, 3, na quantia de 215$700; M. da Justiça, 10, no valor de 721$400, e M. da Agricultura, 1, no total, de 44$100.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Vasco abateu o Bangú por 5x2 -- Detalhes e impressões do grande encontro de domingo, no stadium do Fluminense

O match do qual surgiu um novo astro do box

O FILM DO ENCONTRO CARNERA X BAER SERA' EXHIBIDO 2.ª-FEIRA NO BROADWAY

Dentro de poucos dias, 2.ª-feira proxima, os leitores poderão assistir ao match "Carnera x Baer", e admirar, em todos os detalhes, a peleja sensacional que deu a Baer o cinturão de ouro.

Não se trata de um simples episodio de um jornal falado; mas sim de um film completo, de longa metragem, contendo todos os rounds minuciosamente, apanhado pela RKO e que o Broadway vae exhibir, com exclusividade.

Já estão assim perfeitamente informados os leitores. A luta verdadeira, a luta authentica lhe será transmittida por intermedio de "Carnera x Baer", a producção a ser apresentada 2.ª-feira pelo cinema Broadway.

Vão vel-a, e ficarão conhecendo "de visu" e mais emocionantemente, aquillo que ouviram pelo radio e leram nos jornaes: — a victoria de Baer, o Apollo de Nebraska, sobre Carnera, o gigante de Italia.

Godfrey e Valentim Campolo defrontam-se amanhã

STADIUM BRASIL SERA' O LOCAL DO ENCONTRO — DAVISON APPARECERA' NA SEMI-FINAL CONTRA COSTARELLI

Disputada que foi á luta de Grace e Myaki, para a qual se achava voltada a attenção publica, con-

... o campeão negro que ... amanhã V. Campolo

...-se, esta, agora, no grande encontro do amanhã entre Godfrey e Valentim Campolo.

... primeiro qualquer referencia a ... torna-se quasi ociosa. O seu ... o de uma verdadeira celebridade, mundialmente conhecido; os feitos, a sua vida são conhecidos em seus minimos detalhes, com todos os seus pormenores.

Quem, por exemplo, ignora a sua victoriosa campanha nos Estados Unidos e os esforços que empregou para enfrentar os grandes nomes do box, na ansia de chegar até o campeonato do mundo, e o recuo destes ultimos, que, para isso, valeram-se habilmente do celebre preconceito de raças?

Valentim Campolo é o irmão do campeão Victorio Campolo, que, com Firpo, constituiam os expoentes maximos do box sul-americano.

Como seu irmão, Valentim é admiravelmente dotado de physico e o seu cartel, se bem que ainda de relativa importancia, apresenta a singularidade de quasi só apresentar victorias e todas por "knock-out". A opportunidade que se lhe offerece com a luta de Godfrey é dessas que, pela sua significação, não se pode perder, sendo assim de crer o encontro desses dois homens verdadeiramene sensacional.

AS OUTRAS LUTAS

A semi-final reunirá Davison e Costarelli. Davison é um boxeur que conquistou a popularidade. Lembram-se? Estreou no Rio enfrentando Zemann, numa luta que provocou delirio.

Tarso tem novo proprietario

O cavallo Tarso, que corria com a acquisição do sr. Rubem Noronha, foi transferido, hontem, para o sr. Napoleão Quaresma. O Tarso e Farisa continuarão aos cuidados de Francisco Barroso.

O encontro entre o Bangu' e o Vasco possuia todas as credenciaes de um bom jogo, accrescidas de circumstancias especiaes, como o adiamento da partida e as demarches para escolha de campo, etc.

Se de um lado, a derrota para o Vasco seria, na menor das hypotheses, um passo atraz para a conquista do campeonato, para o Bangu' era a perda de quasi todas as esperanças.

Assim é, que não obstante a tensão nervosa reinante nos dois bandos, mormente no dos suburbanos, a victoria foi conquistada palmo a palmo. Venceu o que apresentou um team mais controlado e uma defesa mais segura.

O Bangu', se mereceu a derrota pela falta de homogeneidade entre seus players no 1.º tempo, merecia a victoria pela reacção no 2.º, que fez desapparecer por completo todo o ataque cruzmaltino, mesmo Gradim que vinha desenvolvendo uma actuação assombrosa, para por em relevo a segurança da defesa vascaina, culminada pela figura de Domingos, que esteve em um de seus melhores dias. Euclydes, o valoroso guardião suburbano, foi a principal causa da derrota de seu team, deixando passar dois goals defensaveis no primeiro tempo, principalmente o terceiro, pois quando poderia alcançar a pelota que Gradim perseguia, preferiu esperal-a no arco.

Apesar dessas falhas, Blitato fez magnificas defesas, isto no primeiro tempo, pois que no segundo, pouco trabalho teve.

Mario e Sá Peixoto estiveram bons e o trio central teve em Medio a sua figura principal.

O ataque banguense esteve infeliz nos arremates, si bem que agisse de uma forma differente da do costume; no invés do jogo methodico e calculado, os deanteiros empregaram a tactica nacional; ligeireza nos passes e rapidez nos arremates, que iam, quasi todos, para fóra do campo. Ladisláo foi o ponto alto da linha, quiçá de todo o team, organizando e controlando os ataques. Sobral esteve optimo, furando continuamente a defesa vascaina, o que proporcionou-lhe os dois goals de seu quadro.

Tião e Placido estiveram infelizes e o "benjamin" do team, Orlandinho, muito trabalho deu á Domingos para contel-o em suas investidas.

Assim, quasi todos os jogadores do Bangu' estiveram bons individualmente e pessimos em conjunto.

Quanto ao Vasco, apresentou, como já dissemos, um quadro bem treinado e homogeneo; todos jogaram bem, principalmente os da defesa e Gradim no ataque.

Mereceu portanto vencer.

Passamos, agora, a descrever o desenrolar do embate.

EM CAMPO OS TEAMS

Sob uma grande salva de palmas e ao espoucar de foguetes, entram em campo as esquadras, formando, depois dos "hurrahs" de praxe, para o inicio da peleja.

Os quadros achavam-se assim constituidos:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, (depois Lamana), Gradim, Nena e D'Alessandro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho (depois Orlandinho).

O INICIO

Ao apito do juiz, Tião movimenta a pelota, organizando um ataque para o seu bando, mas Domingos intervem rechassando. Novo ataque do Bangu' e Italia rebate para corner um shoot em goal de Sobral. Batida esta penalidade, não surte effeito, indo os cruzmaltinos ao ataque. D'Alessandro recebe um passe de Orlando e shoota para Euclydes defender. Ha' uma scrimage na porta do goal banguense e Mario, em ultimo recurso, concede corner, que não dá resultado. A pressão do Vasco é grande e a defesa banguense tudo faz para evitar um tento, que parece imminente. Corner de Sá Pinto e Mario afasta o perigo. Ataque do Bangu' desfeito por Domingos. Voltam os alvo-rubros ao ataque e Molla shoota para corner.

Ataque do Vasco pela ala direita e Gradim, de passe de Orlando, conquista, aos oito minutos exactos de jogo, o primeiro goal dos vascainos. O Bangu' reage, mas a defesa do Vasco está segura e devolve a bola ao ataque. Passe de Orlando e Gradim que já armara a cabeçada é interceptado por Mario, que manda a pelota para o centro do campo. Paiva calça Molla perto da area e o juiz faz bater a penalidade que Euclydes defende. Avançam os suburbanos e Sobral shoota fóra. Tião organiza um ataque e vae até a porta do goal vascaino, mas Domingos salva, mandando para corner. Batida esta penalidade, a bola vae para fóra de campo. Agora é a vez de Gradim organizar um ataque para os seus e Orlando perde optima opportunidade para augmentar o score. Foul de Paiva em Molla. Sant'Anna faz hands. Avança o Bangu' e Rey defende um tiro de Tião.

Carrega a linha banguense. Ladisláo tenta desferir um de seus "tijolos" mas Fausto intervem, salvando.

Novamente o Bangu' ataca e Italia contém a investida, mandando a bola para corner. Domingos evita um goal e logo em seguida, é chamado a intervir em uma investida de Tião. O jogo é interrompido por um minuto, para Orlandinho entrar no logar de Dininho que investe contra a meta cruzmaltina salvando Domingos. Euclydes defende perigoso tiro rasteiro de Nena e Rey, outro em identicas circumstancias, de Ladisláo. Orlando apodera-se da pelota e corre celere sobre o goal banguense. Passa a Gradim, em boa posição, que atira forte da bola para o lado esquerdo da meta banguense, consignando, ás 16 horas, o segundo goal dos vascainos.

Phases do grande jogo Vasco x Bangu', vendo-se alguns episodios da defesa e do ataque do team cruzmaltino, que saiu vencedor da peleja

Ataca o Bangu' e Domingos intercepta, shootando forte para a frente. Gradim apodera-se da bola, dribla Mario e corre sobre o goal de Euclydes que sae da meta e atira-se sobre a bola, mas Gradim dribla-o tambem, e aninha a pelota no canto direito.

Decorrera um minuto e meio do 2.º e estava consignado o 3.º ponto dos cruzmaltinos.

Esboça-se uma reacção dos banguenses, que querem tirar a differença.

Rey defende dois tiros de Tião e um de Orlanidinho, de forma impressionante, mas não consegue segurar um shoot enviezado do Sobral, passe de Tião, que conquista, assim, o 1º goal do Bangu'.

Com os suburbanos no ataque, termina o primeiro tempo, accusando o placard 3x1 favoravel ao Vasco da Gama.

O PERIODO FINAL

Sáe o Vasco e Mario manda a bola para fóra. Foul do Bangu'. Atacam os suburbanos e Ladisláo passa a Sobral, que, entrando, consegue com forte shoot de meia altura o 2º goal do Bangu'.

Reiniciada a partida, o juiz pune um hands imaginario de Ladisláo e a assistencia vaia-o. Logo a seguir, Fausto faz foul no "tank" suburbano e o arbitro manda bater a penalidade. Almir e Nena shootam em goal, mas Euclydes defende.

Atacam os banguenses e Sant'Anna shoota forte, mas Rey defende. Augmenta a pressão do Bangu', mas o juiz "amarra' o jogo", punindo os deanteiros alvo-rubros com foul e off-sides imaginarios. Ataca o Bangu'. Ladisláo apodera-se da pelota e passando por Domingos, estende passe a Sobral, que corre sobre o goal, mas o juiz pune-o em off-side. Novo ataque dos suburbanos interceptado pelo arbitro. Da tribuna dos socios e da assistencias saem vaias successivas. Gritos e improperios de "Ladrão! Gatuno, e até de Hermes Cossio!" ouvem-se de todos os lados.

O Bangu' não desanima e vae no ataque. Domingos calça Orlandinho dentro da área e o juiz não pune. Ladisláo reclama. Sobral e Ladisláo combinam até a porta do goal mas Placido desperdiça, shootando para fóra. Voltam os banguenses no ataque e Domingos desfaz uma "scrimage" na porta do goal.

Novamente os deanteiros do quadro suburbano vão até o arco de Rey, que defende um tiro de Placido. O Vasco tenta atacar pela ala direita, mas Sá Pinto intervem, salvando.

Ataque do Bangu' por intermedio de Sobral, que shoota para fóra. O extrema suburbano põe em cheque, diversas vezes, o arco vascaino.

O Vasco tenta atacar, mas Sá Pinto devolve a pelota aos deanteiros banguenses, que atacam pelo centro. Ladisláo passa a Orlandinho. Este envia um shoot para goal que bate na trave superior. Tião e Italia correm para a bola e o zagueiro vascaino consegue mandal-a para corner.

A assistencia vibra, animando os campeões, que se esforçam para igualar a contagem. O juiz pune Ladisláo por estar off-side, quando o goal era certo. Placido shoota de perto, mas a bola vae fóra.

Reagem os vascainos e Nena shoota, batendo a bola na mão de Mario. O juiz apita e os jogadores voltam-se para elle, do que se aproveita Nena, entrando livre na bola, para envial-a ás rêdes — era a interrogação aos campeões: penalty ou goal?

A penalidade maxima foi marcada e Nena é encarregado de batel-a, transformando-a no 4º goal do Vasco da Gama.

Entra Lamana no logar de Almir. Atacam os vascainos e nota-se grande desanimo nas hostes suburbanas. Mario intercepta um shoot de Alessandro, mandando a pelota para corner.

Batida esta penalidade, o chronometrista apita, dando por finda a partida, ao mesmo tempo em que Lamana, entrando, marca o 5º goal do Vasco.

Rebentam protestos de todos os lados e Ladisláo, approximando-se do juiz, segura-o pelo pescoço, dando-lhe forte murro. Como se fosse o signal convencionado, outros "players" do Bangú avançam sobre o arbitro, aggredindo-o a ponta-pés e sôcos. A multidão invade o campo. Esboça-se um conflicto entre soldados da Policia e do Exercito. O juiz abriga-se na séde do Fluminense e a cavallaria, entrando em scena, apazigua os animos. E' deploravel o acto do atacante suburbano, que ha dezoito annos vêm actuando em campos cariocas e jamais teve um gesto de violencia para um jogador ou arbitro, mas é desculpavel, devido ao estado de nervos em que se encontrava, ao ver todos os seus esforços e o de de seus companheiros, esbarrarem contra a autocracia de um juiz parcial e contrario.

Talvez seja considerando isto, que os socios tricolores salvaram com palmas o seu gesto que, repetimos ainda, foi assás lamentavel.

A PRELIMINAR

Os amadores do Vasco venceram com facilidade os do Bangú, por 4x1.

Ladisláo e Medio accusados na sumulla

ESPERA-SE UMA SEVERA PUNIÇÃO AOS AGGRESSORES

Segundo fomos informados, o juiz Jorge Marinho, na summula do jogo de domingo, accusa fortemente os players Ladisláo e Médio.

Relata o juiz que, no momento em que se dirigia ao chronometrista, foi abordado por Tião, que lhe segurou pelo braço, apparecendo nesse momento os jogadores banguenses Ladisláo e Medio, que o aggrediram fisicamente e covardemente, proferindo palavras de baixo calão.

Cabe agora á Liga Carioca punir severamente os causadores da aggressão, por esse acto de desrespeito ás leis, ás autoridades e ao publico.

O CARTAZ DO FOOTBALL PROFISSIONAL

Gradim e seu club na "leaderança" absoluta

Como affirmámos na manhã de domingo, ao noticiar o prelio Vasco x Bangu', uma victoria do gremio da camisa negra importaria na consolidação dos desejos da grande legião cruzmaltina.

Realmente, a victoria que previmos poz-lhe quasi á mercê o titulo que o club vencido ostentava e trouxe ao seu "artilheiro-mór", o center Gradim, uma situação de invejavel destaque.

Com esse triumpho ficaram os camisas pretas a quatro pontos dos segundos collocados, America e São Christovão — faltando-lhe apenas tres jogos. Basta mais uma victoria para assegurar-lhe definitivamente o primeiro posto e o titulo. O Bangu' passou para o terceiro logar.

A collocação geral dos concurrentes é a seguinte:

1º — Vasco, com 15 pontos ganhos e 3 perdidos.
2º — S. Christovão e America, tendo 9 pontos ganhos e 7 perdidos.
3º — Bangu', com 8 pontos ganhos e 8 perdidos.
4º — Fluminense, tendo 9 pontos ganhos e 9 perdidos.
5º — Flamengo, com 6 pontos ganhos e 10 perdidos.
6º — Bomsuccesso, com 2 pontos ganhos e 14 perdidos.

Por goals pró e contra a classificação geral é a seguinte:

1º — Vasco, com 24 goals pró e 13 contra e um saldo de 12 goals.
2º — America, com 14 goals pró e 10 contra e um saldo de 4 goals.
3º — Fluminense, com 19 goals pró e 16 contra e um saldo de 3 goals.
4º — Flamengo, com 23 goals pró e 21 contra e um saldo de 2 goals.
5º — S. Christovão, tendo 9 goals pró e 11 contra e um deficit de 2 goals.
6º — Bangu', com 17 goals pró e 21 contra e um deficit de 4 goals.
7º — Bomsuccesso, tendo 9 goals pró e 23 contra e um deficit de 14 goals.

A collocação dos artilheiros é a seguinte:

1º — Gradim, tendo 9 goals.
2º — Nelson, com 7 goals.
3º — Tião, com 6 goals.
4º — Fassora e Nena com 5 goals.
6º — Russo, do Fluminense, Arrilaga, Placido e Hugo, com 3 goals.
7º — Prego, D'Alessandro, Russo do Vasco, Carlinhos, Jarbas, Orlando, Manoelzinho, Dodô, Carola, Almir, Roberto e Pirica com 2 goals cada um.
8º — Arresi, Jaguarão, Brant, Nariz (contra), Nabor, Ladisláo, Vicente, Quintanilha, Paulista, Sant'Anna e Ivan (contra) com 1 goal cada um.

Os keepers que deixaram passar mais bolas:

Euclydes — 21 goals.
Zezé — 19 goals.
Alberto — 11 goals.
Jurandyr — 11 goals.
Francisco — 10 goals.
Walter — 10 goals.
Rey — 9 goals.
Fernando — 6 goals.
Amado — 6 goals.
Velloso — 5 goals.
Marques — 3 goals.
Bahianinho — 1 goal.

O HIPPISMO INTERNACIONAL

VENCEU O TORNEIO DO PORTO O CAVALLEIRO EDUARDO LUIZ

LISBOA, 25 (Havas) — O concurso hippico do Porto, em disputa da taça de honra, foi ganho por Eduardo Luiz (Hespanha), que montava o cavallo Mandarim.

Em segundo logar classificou-se Americo Gonçalves (Portugal), que montava Arlette.

Festas de Arte e Educação Feminina no Botafogo

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, infatigaveis na sua tarefa de propagar entre nós a pura arte de Terpsychore, deram a semana passada dois recitaes de balladas, que se revestiram da mais fina arte.

A primeira festa foi dada no Botafogo F. C. — o bandeirante no dominio da educação physica feminina; a segunda no Tijuca Tennis Club — o arderoso propugnador da cultura physico-esthetica da mocidade feminina.

Ambas as festas alcançaram brilhante exito pela interpretação artistica e pelo enthusiasmo despertado nos espectadores, que encheram por completo os vastos salões do Botafogo e do Tijuca.

Os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky deleitaram a selecta assistencia com a sua magnifica e fina interpretação artistica das danças, como o celebre "Ménuet" de Beethoven; "Lubeck Russo" — a dansa estylizada da arte primitiva russa; "Biscuit de Sèvres" uma obra prima de choreographia; "Gitana", a emocionante interpretação artistica de Vera Grabinska.

Além dos professores acima, toda uma pleiade de jovens sacerdotisas da divina arte de Terpsychore surgiu nestas festas com sua primorosa interpretação artistica das danças classicas, expressionistas, folk-loricas, etc., como por exemplo, Margarida Rosenfeld, Déa de Castro Barreto, Laura de Assis, Angela Amaral do Valle, Zilma, Campista, Mathilde Galvão e outras.

Nas quadras de basketball

OS MATCHES DA SEMANA NO CERTAMEN DA L. C. B.

Proseguindo hoje o Campeonato da Liga Carioca de Basketball, realizando-se os seguintes matches:

Villa x Edison.
Bomsuccesso x Fluminense
Santa Heloisa x Botafogo.
S. Christovão x Internacional.

O certamen assignalará ainda na presente semana; a disputa dos seguintes jogos:

Amanhã, quarta-feira:
Mackenzie x Icarahy
Tijuca x Carioca
Vasco x Avenida
Quinta-feira, 28:
Flamengo x Boqueirão
Grajahú x Natação
Bangú x Selecto
Sexta-feira, 29:
C. R. Botafogo x Villa
Bomsuccesso x Santa Heloisa.
Edison x 13 Club.
Costa Lobo x Fluminense.

O FOOTBALL NA ARGENTINA

RESULTADO DOS ULTIMOS MATCHES

BUENOS AIRES, 24 — As partidas de football, hoje disputadas, tiveram os seguintes resultado: Independiente 3, Estudiantes 1; Huracan 0, Velez-Sarsfield 0; River Plate 2, Chacarita Juniors 2, Gimnasia e Esgrima 4, Racing 1; Talleres Lanus 2, Platense 2; Boca Juniors 6, Atlante-Argentinos Juniors 2, S. Lorenzo 1 e Ferrocarril Oeste 0.

Campeonato Aberto de Tennis de Santos

PARTIRAM PELO "AVILA STAR" OS COMPETIDORES CARIOCAS

Pelo "Avila Star" partiram, hontem á tarde, para Santos, afim de

Eurico Teixeira de Freitas, tennista carioca

participarem do campeonato aberto de tennis, da importante cidade paulista, os competidores cariocas.

Da comitiva do Rio, fazem parte a senhora Florence Teixeira e os srs. Ricardo Pernambuco, Eurico e Oswaldo Teixeira de Freitas, José Verda, George Macedo e Antonin Teixeira.

O FOOTBALL EM NICTHEROY

A VICTORIA DO YPIRANGA SOBRE O FONSECA POR 4 x 2

Na disputa do campeonato da A. N. E. A., enfrentaram-se, domingo, o Ypiranga e Fonseca.

Não fosse o emprego prejudicial do jogo violento, mormente por parte dos amadores do Fonseca A. C., outro teria sido o desenrolar da pugna.

A luta, no tempo inicial, terminou a favor do Ypiranga por 3 goals contra um.

O "leader" da tabella não conseguiu conter as investidas dos rubro-negros no tempo final, do que resultou ser vencido pelo Ypiranga pelo score de 4 a 2.

Marcaram os pontos do vencedor: Cartolla 3 e Manoelzinho e os do Fonseca, Luizinho e Roque.

Serviu de juiz Tinoco Dutra.

Este o quadro vencedor: Riquetra, Albino (depois José) e Braga; Everardo (depois Albino), Vidal e Dudu'; Pompeu (depois Otto), Manoelzinho, Cartolla, Luiz e Caião.

Nos segundos quadros venceu, ainda, o Ypiranga por 4 x 3.

O team do Bangu', vencido

Uma defesa de Rey

O team do Vasco da Gama, o vencedor

«O JORNAL» NOS SPORTS

O actual padrão do football mineiro da-lhe direito de intervir nos prelios interestaduaes consagratorios do campeão nacional

As festas de anniversario do Tijuca Tennis Club

A COMPETIÇÃO NATATORIA DE ANTE-HONTEM, ENTRE O FLUMINENSE E O GREMIO "CAJUTI", RESULTOU BRILHANTE

Alguns concurrentes ás provas natatorias do Tijuca, vendo-se um grupo de gentis ondinas, que tanto realce emprestaram á competição

O Tijuca F. C., encerrando o programma de festejos do 19º anniversario de sua fundação, realizou, domingo, em sua piscina, uma interessante competição aquatica, da qual participaram nadadores do Fluminense F. Club.

Uma numerosa e selecta assistencia compareceu ás dependencias do aristocratico gremio anniversariante, acompanhando com vivo interesse a competição, que decorreu dentro de grande enthusiasmo, assignalando-se apreciaveis resultados, conforme vemos abaixo:

1ª prova — Liberto Campagnoli — 50 metros — Nado livre — Infantis. 1º logar — Alberto Lobo Machado (Fluminense) — Tempo: 34 1|5"; 2º logar — Roberto Bailly (Fluminense) — Tempo: 39"; 3º logar — Sylvio Ludolf (Tijuca).

2ª prova — "Socios Proprietarios" — 100 metros — Nado livre — Moças. 1º logar — Dóra Castanheira (Fluminense) — Tempo: 1'29" 1|5; 2º logar — Dahyl Muniz Bastos (Tijuca) — Tempo: 1'31" 2|5; 3º logar — Clara Padua Soares (Tijuca).

2ª prova — "Socios Benemeritos" — 100 metros — Nado de costas — Aberta ao Tijuca. 1º logar — Edmundo Neves — Tempo: 1'36" 4|5; 2º logar — Raphael Morales — Tempo: 1'42" 1|5; 3º logar — Tullo Nogueira.

4ª prova — "Socios Athletas" — 50 metros — Nado de peito — Infantis. 1º logar — Liberto Campagnoli (Tijuca) — Tempo: 48" 1|5; 2º logar — Amilcar Barbosa (Tijuca) — Tempo: 50" 3|5; 3º logar — José M. Vasconcellos (Fluminense).

5ª prova — "Socios Honorarios" — 100 metros — Nado livre — Principiantes — Aberta ao Tijuca. 1º logar — Edno Parreiras — Tempo: 1' 15" 4|5; 2º logar — Jair Dormund — Tempo: 1'14" 4|5; 3º logar — João W. Carvalho.

6ª prova — "Tijuca Tennis Club" — 3x100 — Nado livre — Moças. 1º logar — Turma do Tijuca — Tempo: 4'12" 3|5; 2º logar — Turma do Fluminense.

7ª prova — "Socios Fundadores" — 200 metros — Nado livre — Novissimos. 1º logar — José Vieira de Castro (Fluminense) — Tempo: 2'55" 4|5; 2º logar — Ney Gomes da Silva (Tijuca) — Tempo: 3'; 3º logar — Raymundo Pessoa (Fluminense).

8ª prova — Yvonne Muniz Bastos — 50 metros — Nado de costas — Meninas — Aberta ao Tijuca. 1º logar — Maria José de Carvalho (W. O.) — Tempo: 55".

9ª prova — "Socios Contribuintes" — 100 metros — Nado de peito — Principiantes. 1º logar — Milton Cruz (Tijuca) — Tempo: 1'35"; 2º logar — André Remy (Fluminense) — Tempo: 1'35" 1|5; 3º logar — Paulo Marcondes (Tijuca).

10ª prova — "Socios Remidos" — 3x100 — Tres nados — Qualquer classe — Aberto ao Tijuca. 1º logar — Turma "C" — Tempo: 4'22" 3|5; 2º logar — Turma "A" — Tempo: 4'39" 4|5; 3º logar — Turma "D".

Duas vencedoras das provas femininas

TIRO AO ALVO

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO, NO FLUMINENSE

Com a habitual animação, os atiradores do Fluminense F. C. realizaram na manhã de domingo, no stand da rua Alvaro Chaves, duas interessantes provas, cujos resultados foram os seguintes:

Prova de carabina — 250 metros — 20 tiros — Para novos — 1º, José Rodrigues Campos com 194 pontos; 2º, Pedro Franco de Almeida, com 185; 3º, Juvenal Pimentel, com 177; 4º, João Fonseca, com 176, e 5º, João Souza Castello, com 175 pontos.

2ª prova — Pistola — 50 metros — 1ª classe — 30 tiros — 1º, Daniel Amaral, com 241 pontos; 2º, Decio A. Veiga, com 222 pontos; 3º, João Fonseca, com 213; 4º, Alvaro Luiz Pereira, com 206.

RECLAMANDO...

O concurrente ao concurso "Mossoró", sob o pseudonymo "Didi", pede-nos publicar o seguinte:

"Sabbado, á noite, fez entrega na séde da "A. C. D." de seus palpites para a corrida de domingo ultimo, nos quaes marcou nove pontos que, sommados aos quinze das corridas anteriores, o proclamam vencedor absoluto do alludido concurso mensal com um total de vinte e quatro pontos, dois na frente do segundo collocado.

Acontece, porém, que nas listas dos palpites se encontra o seu nome sem os palpites publicados.

Sem commentarios.

Os grandes problemas do football profissional

E' UM ACTO DE DIREITO E JUSTIÇA A PARTICIPAÇÃO DOS MINEIROS NO TORNEIO CONSAGRATORIO DO CLUB CAMPEÃO NACIONAL

Logo após o termino dos campeonatos regionaes do Rio e São Paulo será iniciado o torneio inter-clubs, no qual concorrerão os cinco primeiros collocados na tabella carioca e bandeirante.

Dessa disputa surgirá o club campeão do Brasil e não é justo que somente aos gremios cariocas e paulistas seja dado o direito de disputar o honroso titulo. Os clubs de Minas, segundo estamos informados, desejam participar do torneio e não vemos motivos fortes para que a F. B. F. lhes negue esse direito. Os mineiros, ao ser iniciada a campanha pró-profissionalismo, da qual surgiu com poucas probabilidades de exito a Federação, adheriram promptamente e combateram com enthusiasmo pelo engrandecimento da entidade que dirige o football profissional.

Em outros tempos, quando ainda em sua phase de desenvolvimento, justificar-se-ia essa indifferença pelo football mineiro, dada a sua inferioridade em relação ao "soccer" carioca e paulista.

Mas, actualmente, as "performances" dos mineiros frente aos seus adversarios têm sido notaveis, demonstrando um grande progresso e provando estarem os gremios montanhezes em condições de formar ao lado das mais fortes equipes do Brasil.

O São Paulo F. C., vice-campeão paulista e brasileiro, em sua excursão a Minas, perdeu para o Siderurgica, terceiro collocado na tabella local, por 3 x 1. Ainda está vivo na memoria dos "sportmen" cariocas, o successo que obteve o Villa Nova, nesta capital, abatendo o Bangu' por 4 x 0, e, dois dias depois, derrotando o Fluminense por 4 x 3.

Como se vê, não ha mais aquella inferioridade technica que collocava os mineiros entre os Estados que peior football praticavam. Os montanhezes estão em condições de participar do torneio inter-clubs e não será de se estranhar que o titulo de campeão deixe, pela primeira vez, de pertencer aos cariocas e paulistas.

A F. B. F., incluindo os mineiros no torneio prestes a ser iniciado, praticará um acto de justiça, além de concorrer grandemente para o maior brilho da competição, porque o actual padrão do football mineiro é credencial de irrefutavel valor para o direito que lhe assiste de intervir nos prélios consagratorios do club campeão nacional.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Montada pelo jockey Flavio Mendes, Colita levantou o Classico "Diana", derrotando Zaga, Adarga e Astoria — Commodoro (P. Spiegel), Polymodo e Lemonition (J. Mesquita), Colonna e Hallali (S. Baptista), Zug e Young (J. Canales) e Capuã (W. Andrade) ganharam as provas restantes — As apostas subiram a 375:750$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

Foi numerosa e animada a assistencia que se fez presente ante-hontem ao majestoso campo hippico da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro levou a effeito mais uma corrida desta estação.

O "Classico Diana", a prova de melhor dotação, e para a qual estavam voltadas todas as attenções, por marcar um novo encontro entre as uteis eguas nacionaes Zaga e Astoria, com as platinas Adarga e Colita, foi ganho por esta ultima, que, sob a direcção de Flavio Mendes, não teve que dispender todas as suas energias para livrar a vantagem de um corpo e meio sobre Zaga, que a acompanhou no marcador.

O visivel empenho com que se houveram todos os profissionaes na disputa das differentes justas deu ensejo a que algumas enthusiasmassem o publico, notadamente as vencidas por Young, Zug e Commodoro.

Livre da maluquice de que era victima, o irlandez Capuã, sob a conducção de Waldemiro de Andrade, que o entende ás maravilhas, assignalou com facilidade o seu quarto triumpho deste anno, deixando Cossaco a regular distancia.

O "handicap" de fundo, destacado a alguns parelheiros da nossa primeira turma, foi ganho pelo "crack" Hallali, que Salustiano Batista dirigiu a contento.

O "starter" agiu com felicidade, pela casa de "poules" transitou a quantia de 375:750$000, e o "meeting", que finalizou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

280 — Premio "Mimosa" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1.º — Commodoro — 53 kilos — P. Spiegel.
2.º — Nioac — 53 kilos — J. Mesquita.
3.º — Rainheta — 51 kilos — F. Cunha.
4.º — Moema — 51 kilos — I. Souza.
5.º — Fingal — 51 kilos — G. Costa.
6.º — Nevada — 51 kilos — W. Cunha.

Não correram: Oding e Uzeira. — Tempo — 75" 2|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro, a um corpo e meio. Rateio de Commodoro, 57$10; dupla (24) 50$. Placés — 30$ e 30$. Movimento — 6:800$000. Entraineur — Cornelio Ferreira. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: J. Montenegro de Souza. Filiação: Embaixador e Opereta. Pello: castanho. Nacionalidade — Brasil (Minas Geraes). Idade — 2 annos.

Partida rapida e boa. Passando por todos os seus adversarios, cem metros após o levantamento do apparelho a ligeira Fingal já encabeçava o lóte, acompanhada de Moema, Commodoro e os restantes.

A ordem dos tres primeiros só foi alterada nas tribunas geraes, ponto onde Fingal foi batida por Moema e logo depois por Commodoro e Nioac, que mais adeante deram conta de Moema.

Nioac e Commodoro vieram em luta até no disco, tendo este levado a melhor pela insignificante differença de pescoço. Avançando muito, Rainheta classificou-se terceiro, precedendo a Moema, Fingal e Nevada.

281 — Premio "Primazia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Polymodo, 54 ks., J. Mesquita.
2.º Chouannerie, 54 ks., S. Batista.
3.º Sweet Cut, 54 ks., N. Gutierrez.
4.º Salimar, 56 ks., W. Cunha.
5.º Bilhete, 56 ks., E. Gonçalves.
6.º Diableja, 54 ks., E. Pereira.
7.º La Orticaria, 54 ks, A. Britto.

Tempo: 94"2|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3.º a tres corpos. Rateio de Polymodo, 19$900; dupla (24), 21$000. Placés: 10$200 e 10$200. Movimento: 14:540$000. Entraineur, Elpidio Corrêa. Importador, Walter Noble. Proprietario, J. A. Flôres da Cunha. Filiação, Poltava e Grosso Modo. Pello, tordilho. Nacionalidade, Inglaterra. Idade, 3 annos.

Chouannerie e Sweet Cut, quasi juntos, foram os primeiros a pular, sendo porém, duzentos metros após, desalojados por Polymodo, que, uma vez na posição de honra, não mais se apercebeu da perseguição que lhe foi movida por Chouannerie durante todo o percurso, e triumphou muito firme com a vantagem de um corpo e meio. Sweet Cut entrou em terceiro e os restantes não impressionaram.

282 — Premio "Saphs" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Colonna, 53 ks., S. Batista.
2.º Zizi, 52 ks., J. Canales.
3.º Copacabana, 52|53 ks., E. Gonçalves.
4.º Brazino, 54 ks., K. Popovits.
5.º Zapa, 54 ks., L. Ferreira.
6.º Canção, 52 ks., G. Costa.

Não correu Mineral.

Tempo: 87"3|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Colonna, 17$300; dupla (14), 24$700. Placés: 11$600 e 17$300. Movimento: 19:910$000. Entraineur, Gabino Rodrigues. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario, Dalmiro M. Fernandez. Filiação, Visigodo e Caloso. Pello, tordilho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 3 annos.

Passando para o commando do pelotão, poucos metros após a partida, Colonna não deixou que Zizi a desalojasse e fez seu o triumpho com a luz de tres corpos sobre a montada de Canales, que sustentou o segundo logar. Copacabana, Brazino Zapa e Canção entraram a seguir.

283 — Premio Classico "Diana" — 2.400 metros — 15:000$ — 3:000$ e 750$000 (reduzidos a 50 %).
1º — Colita, 49 ks., F. Mendes.
2º — Zelaya, 50 ks., J. Canales.
3º — Adarga, 51 ks., S. Batista.
4º — Astoria, 50 ks., J. Mesquita.

Não correram: Ypiranga e La Sonkina. Tempo: 151" 1|5. Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a cinco corpos.

Rateio de Colita — 15$700; dupla (23) — 2$500. Placés: não houve.

Movimento: 29:730$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador, o proprietario, A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Tropero e Cocada. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Adarga correu destacada na vanguarda, seguida de Zaga, Colita e Astoria, ordem esta que não soffreu modificação até ao meio da grande curva, ponto onde Colita se junta a Zaga e vão ao encalço de Adarga, que já dava mostras de cansaço. Ao entrarem na recta final, Colita e Zaga dominam Adarga e vão até ao disco, alcançado primeiro por Colita, que deixou Zaga a um corpo e meio. Adarga foi terceiro e Astoria nunca passou de ultimo.

284 — Premio "Brasileira" — 1.800 metros — 5:000$ — 1:000$ e 250$.
1º — Lemonition, 49 ks., J. Mesquita.
2º — Soneto, 56 ks., D. Suarez.
3º — D. Steel, 53 ks., H. Herrera.
4º — Morrinhos, 53 ks., J. Canales.
5º — Lepido, 53 ks., L. Bonites.

Tempo: 112" 3|5. Ganho firme por meio corpo; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Lemonition — 53$100; dupla (12) — 79$500. Placés: 22$200 e 15$300.

Movimento: 38:270$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Importador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: Lindsay Anderson. Filiação: Lemonora e Fruitlon. Pello: castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 6 annos.

Morrinhos, Soneto, Lemonition, Lepido e Double Steel correram nesta ordem até á ultima curva, quando Morrinhos foi batido por Soneto e logo depois por Lemonition. Este, continuando em sua investida, approximou-se de Soneto e o derrotou por meio corpo. Double Steel classificou-se terceiro, na frente de Morrinhos e Lepido.

285 — Premio "Valence" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 300$000.
1º Zug, 52 ks., J. Canales.
2º Haragan, 55 ks., H. Herrera.
3º Universo, 52 ks., A. Silva.
4º Ritual, 53 ks., J. Mesquita.
5º Balzac, 56 ks., S. Batista.
6º T. Vida, 54 ks., I. Souza.
7º Deliciosa, 48|49 ks., W. Cunha.
8º Martillero, 51 ks., F. Mendes.
9º Valence, 56 ks., L. Ferreira.

Tempo: 101". Ganho com esforço por pescoço; o 3º a um corpo. Rateio de Zug, 28$900; dupla (24), 57$800. Placés: 18$800 e 25$100. Movimento: 52:630$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação: Feuillage e Bright Eyes. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 3 annos.

Universo e Zug correram nas duas principaes posições até ao meio da recta de chegada, quando este assume a deanteira. Nos ultimos metros, Haragan desprendeu-se do bolo de traz e atacou resolutamente Zug, que teve de empregar todos os esforços para derrotal-o por pescoço. Universo sustentou a terceira collocação.

286 — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Capuã, 56 ks., W. Andrade.
2º Cossaco, 53 ks., S. Batista.
3º Pebete, 50 ks., F. Mendes.
4º Velasquez, 51 ks., J. Mesquita.
5º L'Amazone, 53 ks., A. Silva.
6º Xenon, 56 ks., J. Canales.
7º Xangô, 50 ks., G. Costa.
8º Vichy, 53 ks., L. Ferreira.
9º Facelia, 50 ks., W. Cunha.

Tempo: 99" 4|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Capuã, 42$400; dupla (12)....... 148$400. Placés: 18$700, 20$100 e 32$200. Movimento: 54:650$000. Entraineur, João Baptista Ribeiro. Importador, Alexandre da Silva Azevedo. Proprietario, Carlos da Rocha Faria. Filiação: Warden of the Marches e Virgin Queen. Pello, alazão. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 4 annos.

Cossaco correu na frente até ao meio da recta final, quando Capuã passa rapidamente para a principal posição e faz sua a victoria com a vantagem de tres corpos. Cossaco, que sustentou o segundo logar, deixou Pebete em terceiro a um corpo. L'Amazone, a franca favorita não deu a minima impressão.

287 — Premio "Therezina". — ... 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º, Young, 54 ks., J. Canales
2º, Romana, 54 ks., S. Batista
3º, Kid, 54 ks., J. Mesquita
4º, Xerem, 52 ks., A. Silva
5º, Yolanda, 56 ks., W. Andrade
6º, Bon Ami, 55 ks., L. Benites
7º Navy, 48 ks., J. Santos.

Não correu Despilchado.

Tempo — 109"1|5. Ganho com esforço, por palheta, o terceiro a meio corpo.

Rateio de Young, 20$100; dupla (24), 33$700; placés — 11$800 e .... 14$300; movimento — 69:070$000.

Entraineur, Ernani de Freitas; criador, o proprietario; proprietario, Linneu de Paula Machado; filiação, Sin Rumbo e Miraguaya; pello, castanho; nacionalidade; Brasil (São Paulo); idade, 4 annos.

Xerem e Bon Ami correram em luta até á entrada da recta final, quando foram batidos por Kid, que houvera partido mal. Nas tribunas geraes, surgiram Young e Romana que, juntamente com Kid, estabeleceram renhida peleja, decidida no final a favor de Young, que derrotou Romana por palheta, tendo esta deixado Kid a meio corpo.

288 — Premio "Myrthée" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 300$000.
1º, Hallali, 56 ks., S. Batista
2º, Carmel, 48 ks., J. Canales
3º, Serinhaem, 49 ks. J. Mesquita
4º, S. Largo, 55 ks., D. Suarez
5º, Hoquendo, 48|49 ks., W. Cunha.

Tempo — 138"2|5. Ganho firme por dois e meio corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Hallali, 18$100; dupla (15), 50$500; placés: 15$400 e 16$100. Movimento — 80:150$000.

Entraineur — Gabino Rodriguez; importador — A. J. Peixoto de Castro; movimento geral de apostas — 375:750$000; proprietario — A. J. Peixoto de Castro; filiação — Adam's Apple e Hache; pello — alazão; nacionalidade — Argentina; idade — 4 annos; estado da pista de grama — leve.

Hallali, Carmel, Serinhaem, Sueno Largo e Hoquendo sairam e chegaram nesta ordem, tendo Hallali, que triumphou com firmeza, deixado Carmel a dois e meio corpos, e este Serenhaem a meio corpo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 33ª reunião, em 30 de Junho de 1934:

Premio "Fusão" — 1.300 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes a completar 3 annos em 1º de julho, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Eliminação" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Solteirinha 56 kilos, Arlequim 54, Gascogne 52, Tagarella 52, Chevalier 51, Minho 51, Jemonotyr, 50, Lambary 50, Karina 49, Kremlim 49, Violão 49, Pueblada 49, D. Pedrito 49, Legenda 48, Ubá 48, Herodes 48, Saucy Sally 48, e Vingativo 48. O vencedor desse premio será excluido dos projectos de corridas do Jockey Club Brasileiro.

Premio "Chimay" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descargas para aprendizes: Pleuman 56 kilos, Brazino 56, Zoada 53, Ivette 53, Galmita 53, Princeza do Norte 53, Yetim 53, Chimay 53, Balbo 52, Rio Branco 51, Yonita 50, Yellow 48, Olada 48, Guaraina 48, e qualquer animal do premio Eliminação com 50 kilos.

Premio "Saratoga" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Pharaó 56 kilos, Xamate 56, Zelaya 56, Cartier 56, Transwaliana 55, Kassinia 55, Patati 53, Clo 53, Susie 53, Galarim 53, Xaxim 53, Andréa 52, Diablesa 52, Fusão 52, Pirata 52, Ibirapuitan 51, Ma an Cross 51, Vampiro 51, Marquita 50 e Defense 50.

Premio "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Cuauhtemoc 56 kilos, Traidor 56, Bluff ex-Murat 56, Garibaldi 56, Jundiá 55, Gandhi 53, Xaviana 52, Tarzan 52, Copacabana 52, Util 52, Yale 52, Alterosa 52, Yapon 52, Jaguaryahiva 52, Itu' 52, Marfim 51, Jaguaré 50, Palospavos 49, Canção 49 e Kleops 49.

Premio "São Sepé" — 1.600 metros — 3:600$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descargas para aprendizes: Irigoyen 56 kilos, Tout Ank Amen 56, Negro 54, Le Revard 53, Crepusculo 53, Massico 52, Doris 52, Yonne 52, Plume Dorée 52, Roulien 52, Saratoga 52, Katita 51, Tracajá 51, Legislador 51, Dollar 50, Justice 49, Kruppe 48 e Leverier 48.

Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Araxati 56 kilos, Queirola 56, Garça 56, Mattipiri 56, Visette 54, Alsaciano 53, Rex 52, Libertino 52, Arapogi 52, Pontena 50, Patita 50, Dux 50, Uadi 50, Homeland 50, La Plata 50, e Palhacito 53 e Polimodo 56.

Premio "Cachalote" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Topaze 56 kilos, Mani 56, Brunorb 54, Anonymo 54, Ducca 54, Kodak 53, Zinnia 52, Colonna 52, Mariquita 52, Confeccion 52, Vicentina 52, Primeiro 51, Carta Branca 51, Marcellegi 50, Orca 50, Yak 50, Barraka 50, Plathero 50, Iran 49 e Benemerito 48.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 26, ás 17 horas.

Projecto de inscripção da 39ª reunião, em 1 de julho de 1934:

Premio classico "Vieira Souto" — 1.200 metros — 10:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de tres. Pesos da tabella. Animaes já inscriptos.

Premio "Luctador" — 1.300 metros — 6:000$000 — Para potrancas nacionaes a completar 3 annos em 1º de julho, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Franco" — 7.500 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de 3 annos e platinos a completar 4 a 1º de julho, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Myrthée" — 3.200 metros — 7:000$000 Handicap para os seguintes animaes: Hallali 59 kilos, Fifa 54, Sueno Largo 54, Luminar 53, Lakin 52, Algarve 52, Colita 50, Conjurado 49, Carmel 48 e Clever 48.

Premio "Pons Gringazo" — 1.800 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kosmos 56 kilos, Hoquendo 56, Soneto 54, Servidor 53, Lemonition, 53, Kobelik 52, Young 52, Double Steel 50, Yeoman 50, Lepido 48 e Morrinhos 48.

Premio "Sem Rumo" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: El Tigre 56 kilos, Nobleman 56, Ogro 54, Gin Puro 54, Romana 54, Kid 53, Yolanda 53, Colt 52, Capuã 52, Bon Ami, La Sonkina 52, Ypiranga 51, Twimbar 51 e Xerem 50.

Premio "Riga" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lord Breck 56 kilos, Navy 56, Ultrage 56, Trompito 56, Zank 55, Adarga 55, Lohengrin 52, Haya 52, Ibiuna 52, Capucino 52, Cossaco 52, Zug 52, Assis Brasil 52, Vexilo 51, Xenon 51, L'Amazone 49, Velasquez 48 e Tarso 48.

Premio "Maranguape" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Pebete 56, Tempero 56, Haragan 55, Jecyron 55, Facelia 55, Xangô 55, El Ghazi 53, Balzac 53, Valence 52, Triste Vida 51, Universal 51, Delme 50, Ritual 50 e Gravatá 48.

Premio "Aventureiro" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Martillero 56 kilos, Tiraoteu 56, Deliciosa 56, Enemigo 56, Royal Star 56, Astro 56, Belotte 56, Kamarada 56, Cachalote 54, Resaca 54, New Star 54, Baguassu' 53, Guarani 53, Grande Marnier 52, Micuim 51, Asturias 50, Blue Star 50, Tupaceretan 50, Zumbaia 50, Ives 50, Mango 50, Zirtaeb 48 e King Kong 48.

Nota: Caso os premios Fusão e Luctador não reunam numero sufficiente de inscripções serão os mesmos reunidos em só pareo.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, 26, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação das inscripções do premio classico "Vieira Souto".

O TURF EM S. PAULO

Foi este o resultado da reunião de ante-hontem no Hippodromo da Mooca, em S. Paulo:

1º pareo — 1.350 metros — 2:000$.
1º — Ventuoso, 53 ks., O. Mendes.
2º — Canopus, 53 ks., L. Gonzalez.
3º — Glorifan, 51 ks., J. Montanha.
Tempo: 86" 2|5. Rateios: 33$500 e 86$300.

2º pareo — 1.650 metros — 2:500$.
1º — Geisha, 52|53 1|2 kilos, A. Molina.
2º — Legioloce, 51 ks., C. Fernandez.
3º — Mariola, 55 ks., J. Montanha.
Tempo: 111" 1|5. Rateios: 26$400 e 74$800.

3º pareo — 1.800 metros — 2:500$.
1º — Sarcastico, 51 ks., J. Montanha.
2º — Util, 54 ks., A. Molina.
3º — Malamocco, 52|49 ks., M. Medina.
Tempo: 120". Rateios: 63$700 e 25$400.

4º pareo — 1.300 metros — 3:000$.
1º — Zamorim, 53 ks., L. Gonzalez.
2º — Leader II, 53 ks., A. Molina.
3º — Rugol, 53 ks., C. Fernandez.
Tempo: 84". Rateios: 16$600 e 30$000.

5º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1º — Taborda, 49 ks., S. Godoy.
2º — Barraka, 51 ks., C. Fernandez.
3 — São Bernardo, 56 ks., J. Montanha.
Tempo: 108" 4|5. Rateios: 17$700 e 40$500.

6º pareo — 1.650 metros — 3:500$.
1º — Briand, 50 ks., A. Nappo.
2º — Capucino, 52|54 ks., A. Molina.
3º — Ygerne, 52 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 107" 1|5. Rateios: 10$100 e 41$500.

7º pareo — 1.450 metros — 3:000$.
1º — Confesion, 51 ks., S. Godoy.
2º — Nancy IV, 51|48 ks., J. Borlioni.
3º — Corsicana, 51|52 ks., L. Gonzalez.
Tempo: 93" 1|5. Rateios: 25$900 e 122$500.

8º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1 — Laguna, 56 ks., A. Molina.
2 — Resaca, 51 ks., C. Fernandez.
3 — Yayá, 49 kilos, A. Gemenez.
Tempo: 107" 1|5. Rateios: 28$000 e 22$800.

9º pareo — 1.500 metros — 3:000$.
1 — Miss Primrose, 50|47 ks., J. Borlioni.
2 — Contratempo, 50|51 1|2 ks., C. Fernandez.
3 — Garça, 56|49 ks., M. Ribeiro.
Tempo: 97" 2|5. Rateios: 48$800 e 67$200.

O football brasileiro na Europa

Marcado o "placard" de 2 x 2 contra a selecção da Catalunha, na derradeira exhibição

BARCELONA, 24 (Havas) — Realizou-se hoje, em Gerona, o match "revanche" de foot-ball entre os teams do Brasil e Catalunha. Deante da actuação desenvolvida no ultimo domingo pelo quadro brasileiro, foi numeroso o publico que encheu as dependencias do campo onde se travou o embate. Desde cedo era grande o numero de apreciadores do sport bretão, que procuravam acommodações afim de assistir o prélio em que se defrontavam pela segunda vez brasileiros e catalães. Pouco antes de iniciada a partida estavam já repletas as localidades do campo.

Entre os espectadores viam-se o sr. Puig Pujadas, delegado do governo da Ctalunha, o prefeito da cidade e o delegado commissario da Republica catalã além de outras autoridades e directores das principaes associações sportivas.

Quando o quadro brasileiro penetrou no gramado, estrugiram palmas de todos os lados. Os catalães receberam grande ovação.

Depois de ligeiro bate-boca, o juiz chamou ao centro do campo as equipes contendoras.

O prefeito de Gerona deu o pontapé inicial, ás 17 horas e 15 minutos. Os brasileiros apoderam-se da bola e vão ao ataque, mas a defesa catalã repelle. Registam-se investidas alternadas de parte a parte em que sobresaem a technica e a rapidez dos brasileiros, e o jogo impetuoso dos catalães. As duas defesas estão attentas e interceptam as avançadas. As linhas deanteiras dos quadros disputantes vão repetidas vezes ao campo adversario. O jogo se desenvolve com quasi absoluto equilibrio. Tem-se a impressão, porem, de que a actuação do seleccionado catalã é mais efficaz.

Eram decorridos 25 minutos de jogo, quando a linha média do conjunto da Catalunha dá a bola ao meia esquerda. Este investe bem e passa ao centro avante Marcello, o qual, bem collocado, consegue aninhar a pelota nas rêdes defendidas por Pedrosa. Estava consignado o primeiro ponto da tarde. O publico applaude enthusiasticamente o feito do deanteiro catalão.

Nota-se reacção dos brasileiros, que organizam alguns ataques bem combinados. A defesa catalã actua com firmeza e consegue desfazer as investidas. A despeito dos esforços dos visitantes para empatar a partida, o primeiro tempo finda com a contagem de um a zero a favor do quadro catalão.

A primeira phase do embate caracterizou-se por perigosas e bem combinadas investidas dos brasileiros, que, no entanto, não esta[vam] felizes nos arremates. Os cata[lães] tambem combinaram efficientem[ente] e demonstraram grande força [de] vontade. Não houve dominio d[e] nhum dos teams disputante[s]. [Os] guardiões fizeram boas defesa[s]. [As] linhas de zagueiros, como as [dos] médios, foram obrigadas a emp[enhar-]se diversas vezes a fundo.

O segundo tempo é inicia[do mais] ou menos com a mesma fe[ição]. [Os] brasileiros insistem e a de[fesa] catalã repelle. Os catalães [ata]que, mas encontram obsta[culo na] guarda adversaria.

Aos dez minutos de jogo [os] brasileiros ao campo catalão. [...] nha avança rapida e Leonidas [rece]be o balão dos brasileiros. O [...] esquerda brasileiro conseguiu o [pon]to graças a bem calculado centr[o de] Patesko.

Com a contagem empatada, a p[ar]tida tem phases brilhantes. Amb[as] as equipes desenvolvem esforços p[a]ra conseguir o ponto da victor[ia]. Os catalães continuam a destacar[-se] pela impetuosidade e os brasilei[ros] pela rapidez dos lances.

Oito minutos depois de conquis[ta]do o goal de empate, cabe aos ca[ta]lães realizar bem orientada inva[sti]da. O centro avante, entra velo[z], dá a bola ao extrema esquerda, [que] bem collocado, fecha sobre o a[rco] brasileiro e marca o segundo pon[to] da Catalunha.

Dada a saida, avançam os bra[si]leiros, mas são repellidos. Os ca[ta]lães contra-atacam. Waldemar, L[eo]nidas e Luizinho combinam bem [...] defesa adversaria intercepta a a[van]çada.

Os catalães atacam e Martin [...] tra com segurança e apodera[-se da] bola. Corre o centro-médio bra[silei]ro com o couro e passa a Pat[esko]. O extrema-esquerda do quadro [bra]sileiro aproveita bem o passe p[ara] assignalar o segundo ponto para [o] seu bando.

Estava novamente empatado [o] jogo. Os dois quadros realizam [in]vestidas alternadas. As linhas de[an]teiras trabalham bem, nada co[nse]guindo, porém, em face da actuação das defesas.

Aos 30 minutos do segundo [tem]po, quando avançavam os cata[lães], o arbitro marca penalty contra [os] brasileiros. Os visitantes prote[stam] contra a penalidade, por julg[al-a] injusta, e retiram-se do campo. [Após] varias "demarches" para obt[er a] volta do quadro do Brasil ao [cam]po, o juiz suspende a partida. [...] minutos depois os brasileiros [vol]tam ao gramado.

O penalty é batido, mas a [bola] vae fóra.

O jogo prosegue com o m[esmo] aspecto de avanços alternados, [em]bora tenha descambado um pouco.

Depois de alguns lances movimentados, o juiz dá por findo o encontro, com o empate de dois a dois.

O quadro brasileiro entrou em campo para o match assim constituido:

Pedrosa — Sylvio e Luiz Luz — Ariel, Martin e Canali — Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko.

O seleccionado brasileiro actuou bem em conjunto. Na linha destacaram-se Armandinho, Waldemar e Leonidas.

A partida de hoje foi realiza[da] em disputa de rica taça offereci[da] pela Municipalidade de Gerona. [O] trophéo coube aos hespanhoes q[ue] obtiveram cinco corners contra do[is] dos brasileiros.

N. R. — Contrariando certa part[e] das informações contidas neste des[]pacho, o enviado especial da A. C. I. informa em outro telegramma, que o quadro jogou sem Luizinho e Patesko, affirmando ainda: "Os d[ois] pontos que conquistamos, ambos [de] bom estylo, foram consequen[cia de] bôa combinação da nossa lin[ha avan]çante arrematada com felicidade [por] Leonidas e Octacilio, autores [dos] goals que garantiram o empate".

Octacilio, apontado como autor do ponto de empate, contra a selecção catalã

A festa joanina no Adelia F. Club

Esteve deslumbrante o ba[ile] que o Adelia F. C. realizou no ultimo sabbado em commemoração ao glorioso S. João.

A sua séde, á rua Adelia, no Engenho de Dentro, ostentava uma ornamentação a caracter joanino apresentando uma illuminação feerica!

Abrilhantava a encantadora festa uma jazz-band. A' meia noite em ponto foi servida uma saborosa canjica capaz de satisfazer o paladar mais exigente.

A festa joanina do Adelia F. C. onde reinou alegria deixou uma grata recordação, a todos que lá estiveram.

Fusão foi vendida

A egua franceza Fusão, filha de Radamés e Prestance, que defendia a jaqueta do sr. Eduardo Bahia e que no sabbado alcançou o primeiro successo nesta temporada, foi adquirida hontem pelos "turfmens" paulistas srs. E. & A. Assumpção.

Mudou de nome

A egua Budica, filha de Pulgarin e Nirvana II, passou a chamar-se Rêve d'Amour.

O JORNAL nos Sports

segundo certamen da temporada de remo

Guanabara, seu promotor, venceu as provas de honra — O Flamengo levantou o classico "Pereira Passos" — O Vasco da Gama foi o maior vencedor da regata

A equipe do Vasco da Gama, vencedora do pareo de gigs a 2 juniors

Com uma linda tarde e um mar sereno, realizou-se ante-hontem, na enseada de Botafogo, a segunda regata da temporada do remo carioca, cujo promotor foi o C. R. Guanabara.

O certamen, do ponto de vista propriamente sportivo, logrou um bello exito. Todas as provas foram bem disputadas, offerecendo lutas brilhantes, sem irregularidades.

Apenas, nos dois ultimos parcos se verificou uma occurrencia que prejudicou as guarnições do Guanabara e Flamengo. E della foi culpado um dos juizes de partida, pois essa autoridade, querendo descarregar o revolver ou se divertir, logo após o signal de saida, detonou por duas vezes consecutivas a sua arma. Isso fez com que as referidas guarnições parassem, pensando que os dois tiros fossem um signal de annullação da partida.

As victorias da regata ficaram bem distribuidas pelos concurrentes. O Guanabara defendeu galhardamente os seus dois pareos de honra, ganhando-os com relativa facilidade.

O Flamengo, com a brilhante performance do seu conjunto de gigs a 4 juniors, levantou a mais importante prova do dia, a classica "Pereira Passos".

O Vasco da Gama foi o club mais victorioso, marcando 4 primeiros logares.

Sob o aspecto social, a regata decorreu fria. Na enseada umas 4 lanchas apenas e nas sédes do Guanabara e do Botafogo uma assistencia pequena.

Ao longo da praia, porém, notava-se regular quantidade de povo.

As festas sociaes, as reuniões dançantes, que tanta animação emprestavam ás regatas de dantes, primaram pela ausencia.

O QUADRO DE VICTORIAS

Os clubs assim se classificaram na regata:

Clubs	Em 1º	Em 2º	Em 3º
...o da Gama.	4	1	2
... Passeio.	4	1	1
...abara	2	0	4
...nengo	2	0	0
...afogo	1	3	0
...Christovão.	1	2	0
...atá	1	0	0
...	0	2	2

...TADO GERAL

... Yoles a 4 — Principiantes — ... "Pinto dos Santos", ...tovão. Guarnição: José ... Medeiros, Roque Costa ...eraldo Moraes, Antonio ...dmundo Pimentel (patrão) ...rto", do Internacional.

... — Yoles-gigs a 2 — No... — 1º "Italo", do Gragoatá. ... Antonio Christa, José ...o Nunes e Joaquim Moura ...ão). 2º "Tuyuty", do Internacional. Tempo: 4.35.

... prova — Double-scull — No...ios — 1º "Carlos Villas Boas", ...oqueirão. Guarnição: Paulo Me... el Condo e Lourival Vascon... 2º "Adhemar de Mello", do ...hristovão. Tempo: 4.19.

...rova — Honra — C. R. Guanabara — Seniors — Double-skiff — ...Relampago", do Guanabara — ...nição: Henrique Tomassini e ... Pimentel Duarte; 2º, "C. B. ... do São Christovão. Tempo: 3' ...8".

5ª prova — Yoles a 8 — Principiantes — 1º, "Aymoré", do Internacional — Guarnição: Alvaro Pin..., Paulo Jacob, Joaquim Coelho, ...ancisco Calixto, Agostinho Lefe..., Antenor Arnaud, José Dias Pe...a, Manoel Francisco e Alfredo ...eira (patrão). 2º, "Procyon", do ...afogo. Tempo, 3' 43".

... prova — Classica Pereira Passos — Gigs a 4 — Novissimos — 1º, ...gu'", do Flamengo — Guarnição: A. Santos, Paulo Santos, Ed... Hungria, Thalhamer e Jayme ... (patrão). 2º, "Ruth", do Vas... Tempo: 3' 34".

... prova — Double-scull — Juniors — 1º, "Parthenope", do Botafogo — Guarnição: Gabriel Vieira e Honorio Medeiros Barros. 2º, "Kanguru'", do Natação. Tempo: 3' 09".

8ª prova — Reservada o Exercito — Yoles a 4 — Sargentos — 1º, Guarnição n. 1: Frederico Cunha, Pericles Roris, Augusto Silva, Romanguera Carvalho e cap. Carlos Gross (patrão). 2º, Guarnição n. 5.

9ª prova — Gigs a 2 — Juniors — 1º, "Provenzano", do Vasco — Guarnição: Ronaldo Lopovici, João Lopovici e Francisco Bricio (patrão). 2º, "Luiz", do Natação. Tempo: 4' 36".

10ª prova — Single-scull — Seniors — 1º, "Vasco da Gama", do Vasco — remador: Adamor Pinho Gonçalves; 2º, "Centauro", do Botafogo. Tempo: 5' 02".

11ª prova — Outriggers a 2 — Seniors — 1º, "Marcilio", do Vasco — Guarnição: José Pichler, Joaquim Faria e Amaro Miranda Cunha (patrão). 2º, "Guapo", do Internacional. Tempo: 4' 31".

12ª prova — Honra — Federacion Uruguaya de Remeros — Single-scull — 1º, "Biguá", do Guanabara — Remador: Alberto Oliveira Motta Filho. 2º, "Rigel", do Botafogo. Tempo: 4' 31".

13ª prova — Seniors — Outriggers a 4 — 1º, "Carneiro Dias", do Vasco — Guarnição: Ismael de Oliveira Junior, Claudionor Provenzano, Eduardo Cardoso, Antonio Leite e Amaro Miranda (patrão); 2º, "Bandeirantes", do Boqueirão. Tempo: 3.15.

14ª prova — Gigs a 4 — Juniors — 1º, "Goytacaz", do Flamengo — Guarnição: Rogerio Aguirre, Octavio Calmon, Ferreneiro Falerianl, Stig Spestedt e Luiz Giz (patrão); 2º, "Lindo", do Internacional. Tempo, 4.12.

15ª prova — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, "Trem de Luxo", do Boqueirão — Guarnição: José Zeferino, Ademar Manes, Alberto Rizo, Hamlet William, Waldemar Miranda, Joaquim Gomes, Ademar Gomes, Alberto Neves e Manoel Fernandes (patrão); 2º, "Aymoré", do Internacional. Tempo, 3.51.

O Vasco convidado para jogar em Minas

UM ENCONTRO COM O TUPY, DE JUIZ DE FÓRA

O Tupy F. C., de Juiz de Fóra, acaba de convidar o Vasco da Gama para um jogo amistoso que deverá ser realizado naquella cidade mineira no proximo dia 8 de julho.

O gremio vascaino ainda não deu uma resposta definitiva, mas é quasi certo que aceitará o convite excursionando a Juiz de Fóra, onde encontrará no Tupy um adversario forte e disposto a vender caro a derrota.

O TENNIS ENTRE OS JORNALISTAS

TAÇA JOSÉ PEIXOTO

Será iniciado hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club, a disputa da "Taça José Peixoto", instituida pela critica de tennis da metropole para homenagear o director de Tennis do Tijuca, amigo dedicado dos profissionaes da imprensa sportiva.

OS JOGOS DE HOJE

A tabella de jogos marca para hoje, ás 15,30 horas, as seguintes partidas:

1º jogo — Ibany x Lucio; 2º jogo — Roberto x Cordeiro; 3º jogo — Gusmão x Vasconcellos; 4º jogo — Fernando x Georgino; 5º jogo — Lourival x Mello Junior; 6º jogo — Chagas Junior x Carlos Alberto.

OS JOGOS DE AMANHA

Para amanhã, com inicio tambem ás 15 horas e meia, estão marcados os seguintes jogos:

7º jogo — Amaral x vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º x vencedor do 3º; 9º jogo — Vencedor do 4º x vencedor do 5º; 10º jogo — Eurico x vencedor do 6º jogo.

A jornada profissional da Apea

PALESTRA, S. PAULO E PORTUGUEZA TRIUMPHARAM

Cyro, que se revelou na defesa da cidadella do Santos um habil substituto de Athié

O certamen da APEA proseguiu domingo, realizando-se os seguintes jogos:

PALESTRA (5) X YPIRANGA (0)

S. PAULO, 24 (H.) — No campo do Parque Antarctica, o Palestra Italia não teve difficuldades de bater o Ypyranga por 5 x 0.

O jogo secundario foi tambem vencido pelo Palestra por 8 x 1.

Os quadros principaes eram os seguintes:

PALESTRA: Nascimento — Carnera e Junqueira — Tunga, Novelli e Tuffy — Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

YPIRANGA: Rato — Rovai e Tito — Felipeli, Sabiá e Americo — Figueiredo, Alfredo, Gouvêa, Vasco e Carabina.

Depois de demonstrar mais efficiencia no ataque, o Palestra abre a contagem por intermedio de Lara aos 13 minutos de jogo. Pouco depois Imparato, de centro de Alvaro, consegue o segundo goal deste club, terminando a primeira phase da partida com esse resultado favoravel ao Palestra Italia.

No segundo tempo, apezar dos esforços do Ypiranga, o Palestra conseguiu mais tres pontos. O terceiro foi obra de uma cabeçada de Imparato. O quarto, de arremesso de Lara; e o quinto ainda por obra deste ultimo jogador.

A luta foi dirigida pelo juiz, senhor Affonso Mesquita, que agiu bem.

S. PAULO (3) X SYRIO (2)

S. PAULO, 24 (H.) — No campo da Floresta, o São Paulo F. C., contra a expectativa, teve um adversario serissimo no S. C. Syrio. O tricolor, numa partida cheia de incidentes, chegou a estar perdendo por 2 a 0, mas no final ganhou por 3 x 2.

Nos segundos quadros o São Paulo venceu por 3 x 1.

Para a luta principal as turmas apresentaram-se assim formadas:

S. PAULO: — Jurandyr; Agostinho e Barthô; Rafaf, Zarzur, Orozimbo, David, Araken, Fried, Pindo e Hercules.

SYRIO: — José; Alcides e Agenor; Turillo, Zaco, Russinho, Veiga, Octavio, Juba, Chiquinho e Vicente.

O Syrio iniciou o jogo com grande enthusiasmo, atacando muito. O primeiro goal do Syrio foi feito por Veiga, aos 7 minutos de jogo.

Regista-se incidente entre Zarzur e Zaco, paralyzando-se a partida por longo espaço de tempo. Reiniciado o jogo verifica-se avançada do Syrio e Veiga novamente de cabeça faz o segundo goal do Syrio. Entretanto, o São Paulo reage. Celeste, numa confusão faz o primeiro goal do São Paulo. Animados com o feito pouco depois este club consegue o segundo goal por intermedio de Hercules, novamente. Pouco depois regista-se o goal da victoria do São Paulo por intermedio ainda de Hercules.

No segundo tempo o jogo não teve grande interesse não se alterando a contagem de 3 x 2 a favor do São Paulo verificada no primeiro tempo. Dirigiu o encontro o sr. Edgard da Silva Marques que agiu regularmente.

PORTUGUEZA (2) X SANTOS (1)

S. PAULO, 24 (H.) — O encontro entre a Portugueza e o Santos foi o melhor da tarde de hoje, tendo por theatro o campo da rua Cesario Ramalho.

A superioridade da Portugueza foi patente desde o inicio da luta dando ensejo para que o Santos revelasse a excellente defesa que possue na qual se destacaram em grande plano o guardião Cyro, o zagueiro Badu' e o medio Bisoca.

A linha lusa apesar de constantemente no ataque, não teve arremates seguros, emquanto que as poucas investidas do Santos eram muito bem dirigidas e chegavam sempre até o ultimo reducto. Assim é que pouco depois de iniciada a luta Antenor faz o primeiro goal do Santos. Quasi no final da phase Alberto levanta a bola na area, indo esta tocar o braço de Meira. O juiz assignala o penalty que Machado transforma no ponto de empate da Portugueza.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 1 x 1.

No segundo tempo o jogo continuou com as mesmas caracteristicas, tendo a Portugueza permanecido sempre no ataque conseguindo o ponto da victoria cinco minutos antes de terminar o tempo por intermedio de cabeçada do Salvador.

Nos segundos quadros a Portugueza venceu de 1 x 0.

O juiz foi o veterano jogador Heitor Marcellino Domingues, que teve algumas falhas.

Balzac apresentou-se sentido

Por ter sido alcançado, apresentou-se bastante sentido o cavallo Balzac, pensionista de Loreto Gomes.

BASFOND

A egua Basfond, importada pelo sr. Rubem Noronha, com o nome de Midinette, foi vendida ao criador rio-grandense Cneu Aranha, proprietario do Haras Alto Uruguay.

Mudaram de pensão

Foram transferidos hontem para as cocheiras do velho treinador Gabriel Reis, os animaes Kid, Ritual, Alcazar, Irapuazinho e Rose Marie.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

COUNTRY E FLUMINENSE TRIUMPHARAM NAS PROVAS DA 1ª DIVISÃO

Nos jogos realizados domingo, em obediencia á tabella official da F. de T. do R. J., verificaram-se os seguintes resultados:

Primeira Divisão:

Fluminense 5 x Leme 0.

Country, 3 x Vasco, 2.

Intermediaria:

Fluminense, 5 x Paysandú, 0.

Grajahú, 3 x Brasil, 2.

America, 3 x Andahay, 2.

Segunda Divisão:

São Christovão, 3 x Botafogo F. C., 2.

Tijuca, 5 x Andarahy, 0.

A luta Myaki x Helio Gracie caracterizou-se pela technica empregada por ambos, vencendo o que soube melhor empregar os golpes do "jiujitsu", o nosso patricio, que levou o japonez ao ... com uma gravata que lhe deu a victoria. A gravura mostra o pugilista japonez preso nas tenazes de aço do lutador nacional

Informações dos Estados

PERNAMBUCO

RECIFE

Uma imagem milagrosa

RECIFE, junho (Do correspondente) — Tem causado grande sensação popular a imagem de Nossa Senhora das Lagrimas, vinda de Campina. Numerosa massa popular fielmente realiza todos os dias curiosa procissão, levando a imagem em visita ás casas de familia, onde passa 24 horas. Os jornaes, registram varios milagres da santa, o que muito tem contribuido para augmentar o numero de devotos que procuram visitar a milagrosa imagem.

Um passaro que é o orgulho do nordéste

RECIFE, junho (Do correspondente) — O sr. Rodolpho von Ihering que passou por esta capital a serviço da "Commissão de Piscicultura do Nordéste", concedeu interessante entrevista aos jornaes, a proposito das "pombas de arribação". Focalizando as suas observações sobre a "venaida auriculata", o eminente biologista affirmou que esse passaro sómente é encontrado no interior do nordeste e, ao contrario do que se tem affirmado, o alludido passaro em nada contradiz ás regras da biologia, relativamente á postura e modo pelo qual choca seus ovos. Estranha que as autoridades competentes ainda não tenham prohibido o sacrificio de um passaro do qual se orgulha o nordeste.

PORTO ALEGRE

A producção de banha no Estado, este anno

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — A industria da banha, neste Estado, é uma das mais prosperas e rendosas, constituindo uma grande fonte de riqueza. Este anno a producção desse artigo ultrapassou a dos annos anteriores, tendo o Rio Grande uma sobra de 500 mil caixas para a exportação, estando o Syndicato da Banha em negociações com o Banco do Brasil para esse fim.

CRUZ ALTA

A representação do municipio no IV Congresso Rural do Estado

CRUZ ALTA, junho (Do correspondente) — A Federação das Associações Ruraes vae realizar, dentro em breve o IV Congresso Rural, certame esse a ter logar na capital do Estado e no qual serão discutidos importantes assumptos referentes á industria da pecuaria.

Representando a classe pastoril deste municipio, irão ao referido congresso os srs. coronel João Baptista Brum, dr. Fortunato Pimentel, dr. Lucidio Ramos e Alfredo Westphalen Netto.

SANTO ANGELO

Inaugurado o Matadouro Municipal

SANTO ANGELO, junho (Do correspondente) — Com a presença das autoridades civis e militares, foi inaugurado, no dia 16 deste mez, o Matadouro Municipal desta cidade, obra que muito vem contribuir para defesa da saude do povo santoangelense e devida aos esforços do actual administrador desta communa, doutor Ulysses Rodrigues.

A inauguração foi feita com um brilhante discurso proferido pelo dr. Ulysses Rodrigues, seguindo-se com a palavra o dr. Mauricio Filchtiner.

A firma Licht & Cia., concessionarios do matadouro, offereceu aos presentes, um churrasco á gaucha.

Por acto de 6 do corrente, o doutor Ulysses Rodrigues, prefeito de Santo Angelo, nomeou para o logar de veterinario do referido matadouro, o tenente José Aquino de Oliveira, sem vencimentos.

RIO DE JANEIRO

O PREÇO DA CANNA

CAMPOS, junho (Do correspondente) — Está sendo objecto de commentarios o preço da canna, agitando-se a questão da tabella respectiva, pois os uzineiros não concordam que um carro de canna possa valer um sacco de assucar.

Por esse motivo, uma commissão de lavradores do Syndicato Agricola, com poderes para organizar a tabella de canna, convocou uma reunião, afim de estabelecer definitivamente a tabella, pois, com a venda de 290.000 saccos de assucar, no Rio, já existe base segura para valer o carro de canna 42$000 nas usinas.

O RAID CAMPINA GRANDE-RIO DE UM SERTANEJO PARAHYBANO E SUA FILHA

PETROPOLIS, junho (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o sr. João Martins de Lima, sertanejo nordestino, que, em companhia de sua filha Helena, de 18 annos, apenas realizara uma "raid", a pé, até ao Rio de Janeiro, iniciado em principios deste anno, em Campina Grande, na Parahyba do Norte.

João Martins de Lima, partindo dessa localidade parahybana, seguiu por Soledade até Princeza e dahi passou a Pernambuco, por Triumpho, Villa Bella, até Petrolina, donde passou para a Bahia, por Joazeiro, atravessando-a até Urandy.

De Espinosa, em Minas, seguiu por Tremedal, Coryntho, Curvello, Sete Lagôas, até Bello Horizonte, vindo até Entre-Rios para chegar a Petropolis.

De todo o itinerario trouxeram os "raidmen" completa documentação passada pelas autoridades das localidades percorridas.

João Martins de Lima e sua filha, uma robusta filha do Norte, insinuante e sympathica, já percorreram cerca de 540 leguas, devendo seguir amanhã para o Rio, termo do seu emprehendimento.

RIO GRANDE DO NORTE

Caixa Rural e Operaria

NATAL, junho (Do correspondente) — O sr. Ulysses Celestino de Góes, presidente da Caixa Operaria de Natal, publicou o balancete das operações realizadas no mez de maio de 1934, verificando um passivo e activo de 1.762:385$050 com um movimento geral de 31.334:622$680 e

NATAL

Accordado o custo do kilowatt-hora de força e luz

NATAL, junho (Do correspondente) — Foi assignado o accôrdo entre o governo do Estado e a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, pelo qual a empresa passará a cobrar o preço fixo de 1$050 (mil e cincoenta réis), papel, moeda brasileira, por kilowatt-hora, sobre o consumo de energia electrica para illuminação publica e particular, a contar de 27 de novembro de 1933.

CEARÁ

JOAZEIRO

Inaugurada a Escola Normal Rural

JOAZEIRO, junho (Do correspondente) — Inaugurou-se solemnemente a Escola Normal Rural, a primeira no genero fundada no Brasil. Ha um projecto de fundar-se a segunda em S. Paulo. O acto foi presidido pelo sr. Moreira de Souza, director da Instrucção do Ceará, que veiu aqui especialmente acompanhado da Embaixada Academica da Cruzada Nacional de Educação.

Campanha de alphabetização

JOAZEIRO, junho (Do correspondente) — Realizou-se um meeting em prol da alphabetização do povo, por iniciativa da Embaixada Academica que aqui se acha.

Falaram varios oradores.

Após, no Cine Iracema houve um espectaculo de gala, tomando posse a directoria regional da Cruzada da Educação.

Seguiram-se numeros de canto pelas alumnas do Orpheão da Escola Normal Rural.

BAHIA

Os criadores bahianos cuidam da melhoria dos seus rebanhos

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Ha grande movimento entre os criadores bahianos para a importação de gado de puro sangue, valendo-se dos favores que lhes proporciona o governo do Estado, que visa, desse modo, a melhoria dos rebanhos.

A Associação Commercial de Manáos faz propaganda da castanha do Pará, na Bahia

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — A Associação Commercial de Manáos remetteu, por intermedio do sr. Agnello Britto, agente commissario em nossa praça, varias caixas de castanhas do Pará, para propaganda das mesmas aqui na Bahia, onde não é muito conhecido o modo meticuloso da selecção e embalagem.

Foi offerecida uma caixa á Bolsa de Mercadorias, a qual se acha em exposição no salão de mostruarios daquella Bolsa, para, depois, serem distribuidas as castanhas pelos agricultores bahianos, afim de cacáo, typo "Creoulo", afim de figurarem na exposição dos industriaes E. Frans Feigentraeger; Schokoladenfabrik Magdeburg N. Pienierstr — Allemanha.

Os fructos de cacáo, fornecidos pela Bolsa de Mercadorias da Bahia e remettidos pelo consul da Allemanha nesta cidade, são do Campo de Experiencias da Sociedade Bahiana de Agricultura.

A referida exposição constará de cacáo em fructos, cacáo fermentado e todos os derivados de cacáo da Bahia.

PARA'

O numero e a frequencia das escolas paraenses

BELE'M, maio (Do correspondente) — Conforme a ultima estatistica do ensino no Estado, o Pará conta, presentemente, 697 escolas, em vez das 214 que existiam em 21 de outubro de 1930, 32 grupos escolares contra 22 naquella epoca.

A frequencia escolar é de 33.932 alumnos, em media, sendo de 49.194 o numero de inscriptos.

Foi empossada a nova directoria do Instituto da Ordem dos Advogados

BELE'M, maio (Do correspondente) — Com avultada e selecta assistencia, entre a qual se notavam altas autoridades da União, do Estado e Municipio, o representante do arcebispo, advogados e estudantes de Direito, effectuou-se no salão nobre da E. Normal a sessão de posse da nova directoria do Instituto da Ordem dos Advogados do Pará.

O desembargador Nogueira de Faria, secretario geral do Estado, representando o major Magalhães Barata, interventor federal, tomou a presidencia da mesa, sendo ladeado pelos srs. general dr. Julio Caetano Horta Barbosa, commandante da Região, e dr. Amazonas de Figueiredo, director geral da Educação e Ensino Publico, dando inicio á sessão.

Empossa, então, o dr. Amazonas de Figueiredo, como presidente daquella Instituição, e os demais membros da Directoria, assim constituida:

Vice-presidente, professor doutor Alvaro Adolfo da Silveira; primeiro secretario, professor dr. Mario Henriques; segundo secretario, professor dr. Miguel Pernambuco; orador, professor dr. Octavio Meira; thesoureiro, dr. Franco Martires; bibliothecario, dr. Arnaldo Valente Lobo.

Commissão de syndicancia e contas: — Dr. Antonio Gonçalves Bastos, dr. Genaro Acatauassu' Nunes, dr. Francisco Brasil, dr. Alves Maia.

Commissão de doutrina e legislação — Professor dr. José Ferreira Teixeira, dr. Oscar Faciola, doutor Alfredo Lamartine Nogueira, dr. Alcindo Cacela, dr. Remigio Fernandez e dr. Galdino Araujo.

Orgão de publicidade: — Dr. Genaro Ponte Souza; dr. Raul Valdez e dr. Sylvio Nascimento.

Em seguida, foi dada a palavra ao orador, dr. Octavio Meira, que, em eloquente discurso, se referiu á data de hontem, em que aquelle Instituto festejava o anniversario de sua fundação, sendo muito palmeado.

Finalizando, o dr. Nogueira de Faria agradece a todos os presentes o seu comparecimento, encerrando a sessão.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

A INAUGURAÇÃO, DOMINGO, DA SE'DE DA CONCENTRAÇÃO PROLETARIA DE S. GONÇALO

Os discursos trocados durante a solemnidade

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, á tarde, a solemnidade da installação da séde da Concentração Proletaria de S. Gonçalo, no predio n. 382 da rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves.

A' ceremonia, que foi presidida pelo dr. Washington Pires, ministro da Educação, compareceram o interventor federal e o representante do ministro do Trabalho, além de outras altas autoridades estaduaes e federaes.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Oliveira Rodrigues, orador official da solemnidade, que desenvolveu uma conferencia em torno do palpitante assumpto do momento operario.

Usaram da palavra, a seguir, um deputado classista pela Bahia, o deputado Cesar Tinoco e o commandante Ary Parreiras, que fez um vibrante discurso sobre o problema social em face da situação politica brasileira.

Por ultimo, o sr. Washington Pires encerrou a sessão, proferindo uma allocução allusiva ao acto.

Após a cerimonia, foi servido aos presentes uma lauta mesa de doces, trocando-se por essa occasião cordiaes brindes.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia approvou o acto do 1º delegado auxiliar, suspendendo por dois dias, sem prejuizo do serviço, ao fiscal de vehiculos Cesar Estellita.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Martinho Ramos de Oliveira — Indeferido, de accordo com as informações.

ANNULLADO O CONCURSO PARA TABELLIÃO DE PARATY

O secretario do Interior annullou o concurso aberto para provimento do 2º officio de justiça do municipio de Paraty, visto não terem sido satisfeitas, rigorosa e positivamente, as exigencias do art. 3º do decreto numero 2.628, de 6 de agosto de 1931, combinado com o art. 163 da citada lei.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Camara de Aggravos

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara de Aggravo, as seguintes distribuições:

Aggravo commercial:

N. 3141. Magé. Aggravante, — Oséas Martins Villela de Andrade. Aggravado, Alvaro Varanda. — Ao desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição:

N. 3142. Magé Aggravante, Eduardo Ferreira Laleo. João Lopes do Nascimento Guimarães. — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3143 Iguassu' — Aggravante, dr. Jadihel Vieira. Aggravada, d. Anna Thereza Paes. — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

FACTOS POLICIAES

O REBOQUE DESCARRILOU

Uma creança gravemente ferida

Um desastre lamentavel occorreu, hontem, ás primeiras horas da tarde. Quando fazia a curva da rua Benjamin Constant, no ponto de cem réis da Cantareira, para entrar na alameda São Boaventura, o reboque do bonde da linha do Fonseca, por um defeito qualquer na chave, saltou dos trilhos, descarrilando. Estabeleceu-se, como acontece nessas occasiões, panico entre os passageiros e um garoto, que no vehiculo viajava, pretendeu saltar precipitadamente. Fóra, porém, infeliz, o menino, por isso que, dando uma quéda, foi colhido pelas rodas do mesmo.

Comparecendo ao local immediatamente uma ambulancia, foi a pequenina victima removida para o Serviço de Prompto Soccorro, onde lhe constataram os seguintes ferimentos: esmagamento do braço esquerdo, arrancamento do pavilhão da orelha direita, fractura da coxa do mesmo lado e hemorrhagia interna. Depois de convenientemente medicada, a pobre creança ficou internada no posto, em estado grave.

Chama-se ella Oswaldo. E' filho do sr. João Pinto da Silva, tem 10 annos e reside á rua Saldanha Marinho, n. 5, no bairro das Neves.

Compareceu ao local o dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar e o investigador Vicente, encarregado do posto policial do Barreto.

O motorneiro fugiu.

Um incendio no bairro do Fonseca — Um armazem de seccos e molhados totalmente destruido

A's primeiras horas da manhã de hontem, o guarda da Policia Nocturna de serviço no bairro do Fonseca deu aviso ao quartel da Companhia de Bombeiros de que se havia manifestado incendio no predio n. 961 da alameda São Boaventura. Partindo immediatamente para o local, os bombeiros já encontraram o predio inteiramente envolvido pelas chammas, que se desenvolviam com uma rapidez impressionante. Lançaram mão os soldados de todos os recursos a seu alcance, sem terem conseguido abafar o fogo, limitando-se a isolar o predio visinho, de n. 693, onde funcciona um açougue.

No predio sinistrado estava installado um armazem de seccos e molhados, de propriedade de Antonio Leitão de Mattos.

O negociante morava num quarto situado nos fundos da casa, no qual dormia por occasião do sinistro, sendo detido pela policia.

O predio era de propriedade de d. Angelina Pedroso da Silva.

Estava o negocio segurado na Companhia Assicurazione Italiana pela importancia de 35:000$000.

Esteve no local o dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Athayde, sendo tomadas as necessarias providencias para a abertura do inquerito policial.

POR QUE NÃO ACHOU PROMPTO O JANTAR, PRETENDEU DAR CABO DA VIDA

O Serviço de Prompto Soccorro foi chamado domingo, á tarde, para soccorrer um homem que havia tentado contra a vida na casa n. 111 da rua Dr. March. Comparecendo ao local, o medico ali encontrou Emiliano Fernandes da Costa, de 33 annos, casado e operario, gravemente ferido a canivete, providenciando para a sua remoção immediata para o posto, onde lhe foram constatados ferimentos na região external, attingindo a pleura e a arteria, com hemorrhagia consecutiva.

Depois de convenientemente medicado, o tresloucado operario ficou internado no posto.

Declarou elle, ao ser interrogado, que havia pretendido dar cabo da vida pelo simples motivo de não ter encontrado o jantar prompto.

PEQUENAS OCCURRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

Nas immediações da estação de Sampaio Corrêa, quando regressavam da cidade de Maricá, domingo, pela manhã, virou no logar denominado "Mata-Burro", um automovel particular.

Entre os passageiros desse vehiculo, recebeu um ferimento contuso no couro cabelludo o funccionario publico Joaquim Soares Nogueira, de 48 annos, casado e residente em Friburgo, o qual foi removido para Nictheroy, sendo aqui medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento do facto.

— Victima de uma aggressão a cadeira, por um individuo que não conhece e em virtude da qual soffreu ferida contusa na região parietal direita, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro Manoel Joaquim de Azevedo, de 30 annos, solteiro e morador á rua Visconde do Rio Branco n. 77. A policia ignora a occurrencia.

— Apresentando ferida contusa no dorso do pé esquerdo, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Francisco, de 9 annos de idade, filho de Fidelis Campoline, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 177, o qual foi aggredido por um seu irmão mais velho.

— Quando se divertia com outros garotos, no morro do Castro, foi victima da explosão de uma bomba o menor de nome José Saraiva de Andrade, de 14 annos, solteiro Clarico Indio do Brasil n. 38, solteiro e morador na vizinha cidade, á rua soffrendo queimaduras do 1º, 2º e 3º gráos generalizadas, pelo que foi medicado na Assistencia.

ATROPELAMENTO POR OMNIBUS

Hontem, á noite, quando pretendia atravessar a rua Dr. Paulo Cezar, o carregador da firma Loureiro & Simões, estabelecida á rua Coronel Gomes Machado, foi atropelado por um auto-omnibus da empreza Sylvio Angelo.

A victima, que soffreu ferida contusa na região frontal e perna direita, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, ao Hospital Santa Isabel.

O chauffeur fugiu e a policia não teve conhecimento do facto.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

José do Mello, de 54 annos, solteiro, residente na Serra do Imbuhy, com ferida punctaforme no dorso da mão direita.

Antonio Alencar, de 24 annos, solteiro e morador á rua 15 de Novembro n. 170, com ferida contusa dos 2º e 3º chyrodactylos direitos.

João Gomes de Paula, de 27 annos, solteiro, operario, morador á rua Saccadura Cabral, no Rio, com ferida contusa no pavilhão da orelha direita.

Manoel Francisco de Moraes, de 16 annos, solteiro e morador á rua Coronel Guimarães sem numero, com ferida contusa na coxa direita.

Pedro, filho de Carlos Hentz, de 12 annos, residente na vizinha cidade, com ferida contusa na região thoraxica esquerda.

Fernando, filho de Alvaro Costa de Figueiredo, morador á Villa Pereira Carneiro n. 36, com ferida contusa no supercilio esquerdo.

Alcebiades Barboza, de 25 annos, casado, morador á rua Capitão-Mór sem numero, com ferida na região supercilar esquerda.

João Izidro Gomes, de 3 annos, residente á travessa S. Feliciano n. 37, com ferida contusa no labio inferior.

Abelardo Erlafo, de 37 annos, casado, residente no Morro do Holophote, com contusão no quadril direito e escoriações no braço e perna do mesmo lado.

A COMMISSÃO DOS TRES CONCLUIU, HONTEM, O TRABALHO DE REVISÃO GERAL DA NOVA CARTA

(Conclusão da 4ª pag.)

(a.) José Miguel dos Santos, presidente."

O ALMOÇO A SER OFFERECIDO AO DEPUTADO ALCANTARA MACHADO

Como vem sendo noticiado, o professor Alcantara Machado, leader da bancada da "Chapa Unica por São Paulo Unido", vae ser homenageado por um grupo de amigos e admiradores, que lhe offerecerá um almoço na proxima semana, no salão de banquetes do Palace Hotel, pela actuação que manteve na tarefa constitucionalizadora do paiz.

Na lista de adhesões que se encontra na portaria do Palace Hotel, estão inscriptos os seguintes nomes:

Afranio Peixoto, Leonidio Ribeiro, Brandão Filho, Medeiros Netto, Joaquim Nicolão, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Th. Monteiro de Barros Filho, Hamilton Leal, José Marianno Filho, Euzebio de Queiroz, Mattoso, Humberto Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, A. C. Pacheco e Silva, Hugo Gonthier, Carlota P. de Queiroz, F. Mendes Pimentel, Levi Carneiro, Roberto Simonsen, Jones Rocha, Ernesto Lisboa, Fabio da Silva Prado, Ruy Prado de Mendonça, Odilon Braga, Francisco de Moura Lacerda, A. Lacerda Franco, Nabuco de Vasconcellos, Linneu de Paula Machado, Elias Chaves Netto, Manuel Campos, Cincinato Braga, Raymundo R. Soares, Lacerda Pinto, João Machado de Oliveira, José Braz, Souto Filho, Vivaldo Coaracy, Helio Silva, João Soares Brandão, Adolpho Konder, Horacio Lafer, J. Cintra Gordinho, Oswaldo Orico, Waldomiro Magalhães, Accurcio Torres, Chrystiano Machado, Olegario Marianno, C. Moraes Andrade, Henrique Bayma, Alfredo Dolabella Portella, Henrique Dodsworth, Nereu Ramos, João Guimarães, J. E. de Macedo Soares, Oscar Weinschenck, Fabio Sodré, Buarque Nazareth, J. C. de Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Manuel Hypolito do Rego, A. A. Barros Penteado, José Ulpiano Pinto de Souza, J. Almeida Camargo, Plinio Corrêa de Oliveira, Arruda Falcão, Barreto Campello, Luiz Sucupira, Carneiro de Rezende, Polycarpo Viotti, Philadelpho Azevedo, Justo de Moraes, A. C. de Abreu Sodré, Raul Fernandes, Lemgruber Filho, Delfim Moreira Filho, Daniel de Carvalho, Vieira Marques, Raul Sá, Aristides Costa Guimarães, Alvaro Souza Carvalho, Ulysses Vianna, Jorge Machado de Lima, Antonio Cintra Gordinho, Virgilio de Sá Pereira, Victor Vianna, Aristides S. Fonseca, Felix Pacheco, Pedro Aleixo, Antonio Augusto Portella, Ovidio Meira e senhora, Negrão de Lima, Pedro Franco de Camargo, J. J. Seabra, Euvaldo Lodi, Alexandre Siciliano Junior, Paulo M. Carvalho, João Fernando de Almeida Prado, A. Costa Pires, Cardoso de Mello, Laudelino Freire, Dulphe Pinheiro Machado, Lino de Moraes Leme, Generoso Ponce Filho e Theodoro Quartim Barbosa."

A EMANCIPAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Homenagendo o "leader" autonomista

Realizou-se, hontem, no Club Sportivo de Equitação o almoço que amigos e correligionarios do "leader" autonomista, sr. Jones Rocha, lhe offereceram em regosijo pela passagem da emenda da autoria daquelle constituinte que deu a emancipação do Districto Federal.

Ao agape, que teve a presidil-o o sr. Pedro Ernesto, compareceram varios deputados, chefes de todas as parochias do Districto, funccionarios da Municipalidade e jornalistas.

Usaram da palavra saudando o homenageado os srs. capitão Ruy da Cruz Almeida, Ramos Sobrinho e outros.

O sr. Jones Rocha falou, agradecendo.

BANQUETE AO DEPUTADO JONES ROCHA

Resolveram os collegas, amigos e admiradores do deputado Jones Rocha, promover-lhe um banquete, que terá logar em local a ser opportunamente escolhido ,pela sua destacada actuação na Assembléa Nacional Constituinte, como "leader" do Partido Autonomista, propugnando, incansavelmente, pela consagração no estatuto politico que está sendo ultimado, dos ideaes e principios que servem de lemma ao seu partido.

A lista de adhesões se encontra na secretaria da Assembléa, á disposição dos interessados, já contando com innumeras assignaturas.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do governo os senhores Antunes Maciel, ministro da Justiça, e Washington Pires, ministro da Educação.

Em conferencias foram ali recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil e capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto; e em audiencia, o sr. Roquette Pinto, director do Museu Nacional.

O MAJOR OTHELO FRANCO INFORMA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" QUE NÃO SE DEMITTIU DO CARGO DE CHEFE MILITAR DO INTERVENTOR FEDERAL EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Um matutino publicou hoje, com grande destaque, que o major Othello Franco, chefe da Casa Militar do Interventor, havia pedido a sua demissão.

Aquelle militar, que tomou parte na revolução de 1932, e que por esse motivo esteve exilado, voltaria ás fileiras do Exercito.

Procurámos ouvir a respeito o major Othello Franco para obter uma informação precisa. Mas desde logo, após o cordial aperto de mão, o chefe da Casa Militar do interventor paulista desmentiu a noticia:

— "Não tem o menor fundamento. Nunca estive tão ligado ao dr. Armando de Salles Oliveira como agora. Accresce que occupo cargo apolitico, mantendo as melhores relações com numerosas pessoas pertencentes aos dois partidos. Aceitei o cargo de chefe militar do interventor porque acho que elle está defendendo o programma da revolução de 32. Dahi a minha solidariedade e minha admiração pelo seu governo."

Em seguida, o major Othello Franco passou a falar sobre a situação politica:

— "Como sabe — disse — venho do Rio. Ali a situação é a mais calma possivel. Tive opportunidade de conversar com o general Góes Monteiro, que manifestou a sua satisfação pela paz reinante.

O Exercito mantem-se na disposição de conservar-se alheiado da politica, prestigiando o governo. Nós mesmos, que combatemos em 1932, não pessoas, mas o regimen dictatorial, participamos do mesmo espirito.

Nem de outra forma podia ser, pois uma revolução (no momento, quando existe uma Constituinte e quando a Constituição está em vesperas de ser promulgada) — não tem motivos que a justifique.

Serviria apenas para estabelecer um regimen de dictadura — o que certamente ninguem de bom senso pretende."

A PARADA INTEGRALISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Attingiu proporções extraordinarias a parada hontem realizada nesta capital, dos integralistas.

A's 8 horas, procedentes do Rio, chegaram a S. Paulo, tendo desembarcado na estação do Norte, varias delegações da Provincia do Districto Federal. A' frente dessas delegações se encontravam os srs. Gustavo Barroso, commandante nacional da milicia; Everaldo Leite, secretario da chefia nacional, e outras autoridades integralistas.

A'quelles delegados foi offerecido, ás 10 horas, em Pinheiro, um churrasco, a que compareceu o chefe nacional, sr. Plinio Salgado.

Concentração em frente á séde provincial

Sob o commando do capitão Pedro Ribeiro Filho, começou a formar-se, cerca das 14 horas, uma grande concentração em frente á séde provincial, á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. A tropa foi então passada em revista pelo chefe provincial, sr. Francisco Stella. Da séde provincial os milicianos se dirigiram incorporados para o Largo da Sé, onde os aguardava compacta massa de povo.

A's 16,30 horas chegava áquella praça o chefe provincial, logo a seguir o chefe nacional, sr. Plinio Salgado, que tinha á sua frente, abrindo alas, 4 motocycletas. O povo saudou com enthusiasmo a chegada do chefe nacional. Ouviram-se vivas ao Brasil, ao integralismo e, particularmente, á pessoa do sr. Plinio Salgado.

O capitão Pedro Ribeiro Filho, commandante da milicia leu, então, a todos os milicianos presentes, o juramento á bandeira. Seguiu-se a ceremonia de estylo. Os milicianos juraram e ergueram tres vivas "Anaue" ao Brasil. A seguir cantou-se o Hymno Nacional e o hymno integralista.

Finda a ceremonia do juramento á bandeira, os milicianos se alinharam para o annunciado desfile pelo centro da cidade. Nessa occasião o automovel que conduzia o chefe nacional é empurrado pelo povo. A' frente da milicia o automovel entra pela rua 15 de Novembro, iniciando-se, então, o desfile dos "camisas-verdes".

Discurso do chefe nacional

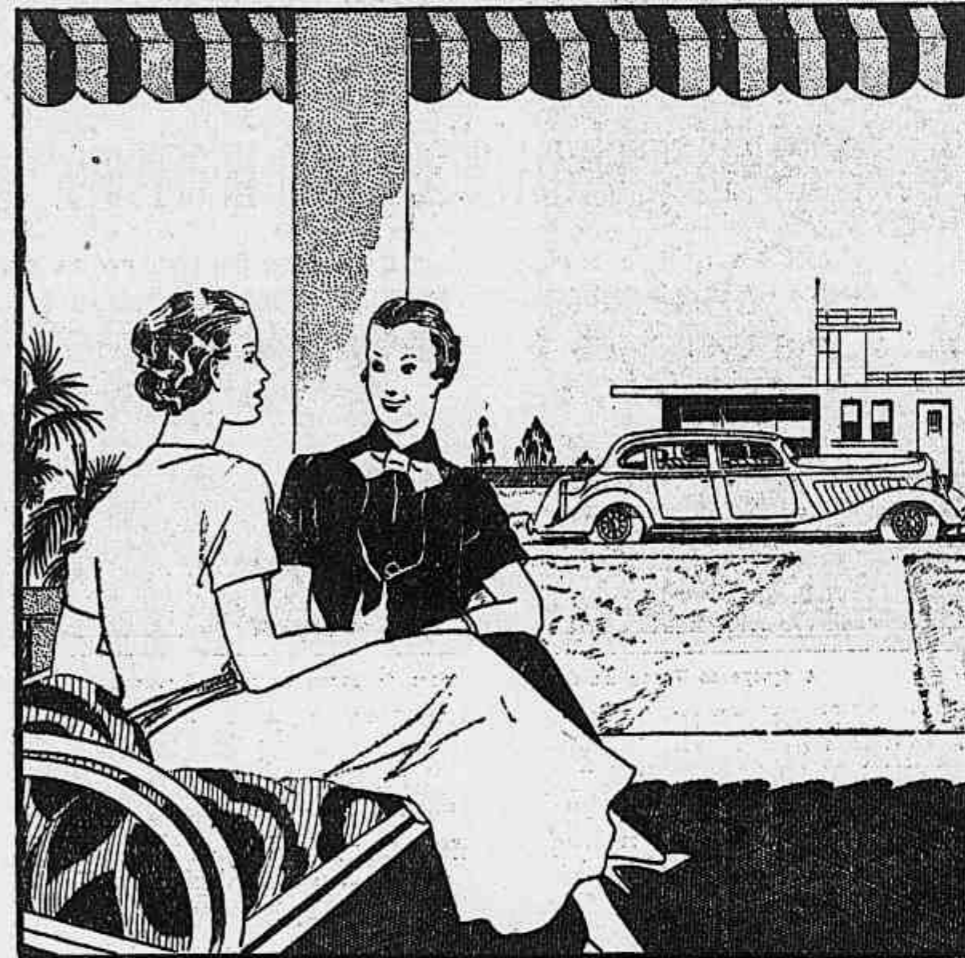
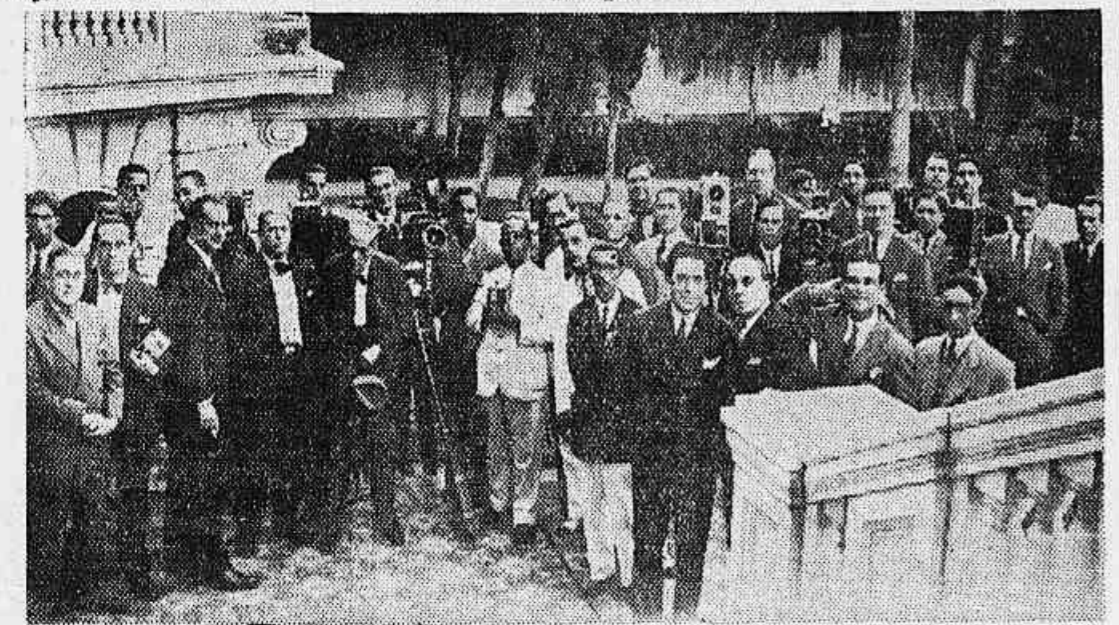
De uma das janellas da séde provincial o sr. Plinio Salgado fallou ao povo. O seu discurso, que foi pronunciado de improviso, provocou calorosos applausos. Disse o chefe nacional que o integralismo nascido na terra das bandeiras estava inexoravelmente predestinado a alastrar-se por todo o Brasil, porque está na indole bandeirante o ideal expansionista, que desconhece fronteiras. Exaltou a nobreza das aspirações que a grey integralista houve por bem desposar, assegurando a todos que a victoria de sua causa ha de vir, cedo ou tarde, como um coroamento supremo de todos os esforços dignamente envidados até aqui para aquelle fim.

A' noite, no "rink" Paulista, foi offerecido um "lunch" aos milicianos. Usaram da palavra, por essa occasião, diversos oradores.

Em seguida, falou ainda uma vez o chefe nacional. Referiu-se com elogio á milicia que veiu do Rio tomar parte na concentração. Agradeceu a presença dos representantes do interior, tendo palavras de elogio tambem aos srs. capitão Pedro Ribeiro Filho e Victor Pujol.

O REGRESSO DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, hoje, do Rio, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, que ha dias se encontrava na capital do paiz, onde fôra tratar de varios assumptos administrativos de S. Paulo.

O interventor federal foi recebido na estação do Norte por todos os secretarios de Estado.

Agradecimentos dos cinematographistas ao chefe do governo

Em signal de agradecimento e regosijo pela assignatura do decreto que torna obrigatoria a exhibição de "films" nacionaes em todas as casas de projecção do paiz, os cinematographistas brasileiros, compareceram incorporados ao Palacio Guanabara, em visita ao chefe do governo provisorio. A gravura apanha um aspecto dessa visita.

POLITICA COMMERCIAL DA FRANÇA

UM ANTE-PROJECTO DO COMITE' FRANCEZ DO COMMERCIO INTERNACIONAL

PARIS, 25 (H.) — O "comité" nacional francez da Camara de Commercio Internacional, em reunião da assembléa geral, tomou conhecimento do ante-projecto de resolução concernente á politica commercial, e, particularmente, ao systema dos contingentes de importação.

O documento registra que, a despeito do alto nivel das barreiras proteccionistas que se oppõem á marcha do commercio internacional, a tendencia geral permanece dirigida mais do que nunca para o reforço dos entraves ao intercambio commercial.

O ante-projecto, entre outras suggestões, propõe:

1) Que as quotas na medida do possivel, sejam decretadas por um periodo determinado, um anno pelo menos, por exemplo. As modificações necessitadas durante o anno pelas condições das estações seriam previstas de antemão e não resolvidas á ultima hora;

2) Cada paiz poderá dispor de um total de quotas autorizado sem intervenção de nenhuma consideração especial;

3) As medidas decididas deverão ser applicadas estrictamente e as licenças de importação concedidas dentro do mais breve prazo;

4) Não serão augmentados os direitos alfandegarios nem impostas taxas novas, de qualquer natureza, a mercadorias já sujeitas ao regimen das quotas.

Os Estados Geraes da juventude franceza

A REUNIÃO DE HONTEM EM PARIS

PARIS, 25 (Havas) — Realizaram-se hoje pela primeira vez nesta capital "os estados geraes dos jovens", com o concurso de numerosas associações das mocidades de todos os matizes politicos e sociaes.

Os "Estados Geraes" reconheceram por unanimidade a indispensabilidade de manter a liberdade individual na medida em que seja compativel com o interesse geral.

Demonstraram igualmente o patriotismo pacifico da mocidade franceza, desejosa de entrar em contacto com as juventudes dos demais paizes, independente de consideração dos regimes politicos internos.

Um crime em meio da festa

Já era madrugada de domingo e ia animado o baile joanino do club "Flor do Abacate", sito á rua do Cattete, quando surgiu um acontecimento lamentavel e sangrento que consternou a todos os presentes.

Boanergio Leão Soares, a victima

Dois homens, que disputavam as preferencias de uma mesma dama, empenharam-se numa luta tremenda, a que os esforços dos presentes não puderam dar fim. Em dado momento, um delles desvencilhou-se dos braços do outro e, sem que alguem pudesse detel-o, sacou de um revólver e alvejou tres vezes o seu rival.

Duas das balas não alcançaram o alvo, porém uma terceira crivou-se, penetrando pela bocca, no craneo de Boanergio Leão Soares, funccionario municipal, residente á rua João Caetano 27, e desventurado competidor do assassino. Este é o guarda-civil da policia gaucha Herminio Pereira Soares, casado, de 25 annos e aquartelado á rua Pedro Americo n. 7.

Herminio, logo que viu sua victima caida mortalmente no salão, tentou fugir, sendo, porém, preso por alguns presentes.

Avisados, compareceram no local o commissario Zildo José Jorge, do 9º districto, que legalizou a prisão em flagrante do criminoso, e o delegado Bellens Porto.

A pedido deste ultimo, tambem estiveram no local da tragedia os technicos da D. G. I., srs. Epitacio Timbau'ba, Lapagesse e Appelt. Depois de examinado o local e serem feitas algumas averiguações, foi o cadaver removido para o Necroterio.

A victima deixa viuva a joven senhora Nair Pereira Soares e um filhinho do casal, de nome Mario.

Já foi aberto inquerito e ouvido inicialmente o guarda-civil gaucho, que negou a autoria do crime. Será tambem ouvida Marina da Silva, a dama em torno de quem girou a briga.

Estiveram em Londres os generaes Weigand e Gamelin

PARIS, 25 (H.) — Vindos de Londres, chegaram de avião a Le Bourget, ás 15 horas e 8 minutos, os generaes Weygand e Gamelin.

Encontrado morto no pateo da estação de Alfredo Vasconcellos

Foi encontrado morto, á entrada da cancella do pateo da estação de Alfredo Vasconcellos, o trabalhador extranumerario daquella estação, Castilho de Carvalho. Comquanto se presuma que tenha sido morte natural, as autoridades locaes abriram inquerito a respeito.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do caso.

Presos quando pretendiam agir

Os dois vigaristas haviam preparado o pacote de papeis velhos, envolvido por uma nota de 100$, e por outra de 20$000. Porém, passou proximo delles o investigador n. 426, que desconfiou dos mesmos e os prendeu.

Os dois meliantes eram: Americo Moreira da Silva e Pedro de Castro, vulgo "Pavão", que se dizem residir, respectivamente, á rua da Freguezia n. 460, e rua Paulo Barreto n. 54.

O commissario Quirino, do 2º districto policial, mandou autual-os.

O morro da Mangueira visitado pelo interventor federal

Uma authentica cangica offerecida no cume do morro ao sr. Pedro Ernesto — Vae ser construida uma escola naquelle local

O interventor Pedro Ernesto, tendo a seu lado a senhorita Francisca Cardoso, "Flor do Morro" posa para a nossa objectiva

O tradicional morro da Mangueira, conhecidissimo das chronicas policiaes de outrora, é presentemente um logar de franca prosperidade, os antigos casebres feitos da lata de kerozene, que circumdavam aquella collina vão pouco desapparecendo, para, em seu logar, serem construidos edificios modestos, mas modernos.

As estreitas ruas que levam ao cume do morro estão sendo alargadas e macadamizadas pela Inspectoria Municipal.

Foi nesse local, assás pittoresco, que o interventor carioca, satisfazendo um compromisso que assumira com aquella humilde gente, compareceu na noite do São João, para assistir os festejos do dia e auscultar de perto das necessidades reclamadas, ha varios annos, pelos habitantes daquellas paragens, em numero superior a 20.000.

Eram precisamente 21 horas quando o sr. Pedro Ernesto, acompanhado de seus officiaes de Gabinete, director da Assistencia Municipal, delegado fiscal Ribas Carneiro e representantes da imprensa chegou ao mesmo, sendo recebido com effusivas e calorosas palmas; no ar ouviam-se espocar de foguetes e fogueteiros; uma banda de musica da Policia Militar, estacionada num coreto adredemente preparado, tocou á chegada do interventor um dobrado.

Depois de percorrer um trecho enfeitado da estrada que circumda o morro, dirigiram-se todos á séde, em remodelação, da estação pioneira da Escola de Samba do Morro da Mangueira, onde a comitiva era aguardada com viva ansiedade.

Nesse local o interventor teve ensejo de apreciar uma interessante demonstração choreographica.

Varias moças, rapazes e meninas sapatearam ao som de uma batucada.

A directoria da União das Escolas de Samba do Districto Federal esteve representada pelo seu presidente, sr. Flavio Paula Costa, seu secretario, sr. Getulio Marinho.

Saudando o interventor carioca, usou da palavra o sr. Severino [illegible], que fez um appello no sentido de ser construida uma escola primaria para os filhos dos moradores do morro, que se divide em quatro grandes districtos.

Secundando as palavras do sr. Severino falou o sr. Carlos Moreira de Castro, elogiando o gesto do sr. Pedro Ernesto em ir alli passar aquelles momentos na intimidade da gente humilde, porém sincera do morro, prompta sempre a acompanhal-o.

Agradecendo as palavras do orador, o interventor, em breve discurso, fez o elogio daquelle povo e num amplexo, prometteu mandar um engenheiro alli para escolher o local onde deve ser construida a escola pedida.

Os manifestantes receberam as ultimas palavras do sr. Pedro Ernesto com um côro de palmas.

UMA AUTHENTICA CANGICA OFFERECIDA AOS VISITANTES

Foi servida, então, uma authentica cangica de milho verde, feita á moda do nordeste, com leite de coco e polvilhada de canella, que mereceu elogiosa referencia de todos, com especialidade do interventor.

No terreiro da residencia do sr. Nascimento, campo de "malha", estava armada e ardendo uma grande fogueira de São João e perto uma mesa posta, onde foi servido porco assado, bebidas e outras iguarias.

Terminada a ceia, os visitantes dirigiram-se para a séde do Rio-Petropolis A. Club, onde diversos pares dansavam ao som de uma jazz-band, sendo tambem cordialissima a recepção feita á comitiva.

Foi servida uma mesa de doces, vinhos finos e licores diversos, discursando nessa occasião, para brindar o interventor, o presidente do club, sr. João Silva Baptista.

O interventor falou agradecendo as palavras do orador, dizendo que faria tudo que estivesse em suas mãos para o bem daquella boa gente.

O regresso do sr. Pedro Ernesto deu-se por volta da meia noite, sendo saudado até sumir-se na estrada pelo povo local.

CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

de Paula Azevedo e altas autoridades de São Paulo, dirigindo-se para a Represa de Santo Amaro.

O ALMOÇO NO RIVIERA PALACE

Realizou-se no restaurante do Riviera Palace, o almoço offerecido pelo dr. Vicente de Paula Azevedo, chefe de Policia, aos membros do Congresso Nacional de Identificação.

Chegados a Santo Amaro, os congressistas deixaram seus automoveis, sendo conduzidos de lancha até á Riviera.

O almoço teve inicio ás 12,30, sendo servido o seguinte menu: cuscu's, canja, tutu' com lombo de porco filet á Riviera e torta. Foram tambem servidos vinhos, medios e graves, champagne Clicquot e licores.

Uma orchestra executou os Hymnos Nacional e Argentino, sendo erguidos vivas ao Brasil, a São Paulo e á Argentina, representada nas pessoas do professor Reyna Almandos e do consul argentino em São Paulo.

Agradeceu essa homenagem o congressista dr. Aurelio Domingues, representante de Pernambuco.

Em seguida falou o dr. Oscar Salgado, primeiro promotor federal da capital, que em nome do chefe de policia saudou o desembargador Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal e dr. Burle de Figueiredo, juiz de menores e representantes da justiça carioca no Congresso.

Os homenageados responderam agradecendo a saudação.

OUTROS DISCURSOS

Ainda no transcorrer do agape usaram da palavra os drs. Theophilo de A. Mesquita, pela Escola de Policia Technica, dr. Erasto Gaertner, representante do Paraná, prestando significativa e delicada homenagem ao dr. Charles Marx, secretario geral do Congresso, o professor Reyna Almancho, representante da Argentina; dr. Ricardo Dandt, chefe do Gabinete de Identificação de S. Paulo; o dr. Moysés Cruz; o dr. Potyguar Fernandes, agradecendo as manifestações, em nome dos congressistas; o dr. Theophilo Mesquita agradecendo as palavras do representante do Rio Grande do Norte; o dr. Faustino Nascimento, delegado do Ceará; o consul argentino em São Paulo; o dr. Amancio Mendonça, do Instituto de Identificação e Estatistica do Rio de Janeiro, e o dr. João Assumpção, de S. Paulo.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

De volta do almoço os congressistas seguiram para o amphitheatro do Gabinete de Medicina Legal da Faculdade de Medicina onde teve logar com a presença do dr. Vicente de Paula Azevedo, chefe de policia de S. Paulo, a sessão de encerramento do Congresso Nacional de Identificação.

Falaram por essa occasião o dr. Percival de Oliveira, em nome de São Paulo; o professor Reyna Almandos e o desembargador Goulart de Oliveira.

Por fim o dr. Elysio Ribeiro agradeceu a preciosa collaboração dos congressistas e deu por encerrado o Congresso Nacional de Identificação.

Aos presentes foram distribuidas theses do professor Luiz Silva, de S. Paulo.

A VISITA A BELLO HORIZONTE

A's 20 horas os congressistas deixaram a gare Norte dando enthusiasticos vivas a S. Paulo, com destino a Bello Horizonte, onde vão visitar as installações policiaes daquella capital.

Semana da Educação Sexual

Realizou-se hontem, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, a reunião da Commissão Organizadora da "Semana da Educação Sexual".

Pelo presidente foi levado ao conhecimento da commissão a adhesão do radio Cajuty, franqueando seu studio, dez minutos diariamente, ao C. B. E. S., por occasião da "Semana da Educação Sexual", bem como da valiosa offerta do dr. Freitas Bastos, cedendo o recinto de sua livraria, para ser feita exposição de quadros e cartazes durante este periodo.

Ficou tambem resolvido que o Curso Popular de Sexologia, a cargo do dr. José de Albuquerque, será realizado no correr da "Semana da Educação Sexual", no Lyceu de Artes e Officios, diariamente, ás 20,30 horas, a partir do dia 2 de Julho proximo.

O "Highland Chieftain" passou pelo Rio

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS NESTA CAPITAL

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara o paquete inglez "Highland Chieftain", procedente de Londres e escalas do costume. Fez bôa viagem esse paquete da Mala Real.

Entre os numerosos passageiros desembarcados nesta capital, vindo no "Highland Chieftain", notamos: I. Bruvton, J. Brenton, H. Fox, S. S. Pecco e esposa, J. de Vasconcellos Machado e E. Werner.

Viajou, tambem, no "Highland Chieftain", com destino a esta capital, o consul geral portuguez, no Rio, sr. Paula Britto.

O "Highland Chieftain" zarpou hontem, á tarde, com destino aos portos do sul.

Conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, os deputados Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha, e João Alberto, da bancada pernambucana.

Os sellos emittidos para resgate da Divida Publica

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DELEGADO FISCAL NA PARAHYBA

Ao delegado fiscal na Parahyba, o director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda recommendou sejam remettidos á Casa da Moeda os sellos de operações a termo e para resgate da Divida Publica, já retirados da circulação, nas importancias de 99:378$300 e 12:500$, respectivamente, os quaes existem em stock na thesouraria da referida delegacia fiscal.

Um incendio poz em perigo as officinas da E. F. C. B.

Dois vagões destruidos pelo fogo

Um dos "wagons" presa das chammas

Hontem, ás primeiras horas da noite, irrompeu, nas mattas situadas no perimetro das officinas da E. F. C. B., no Engenho de Dentro, devido á quéda de uma bucha de balão, um incendio que, alastrando-se por entre os vagões que alli se achavam em concerto, destruiu dois, e só não causou maior damno, graças á acção desenvolvida pelos bombeiros, auxiliados por empregados daquellas officinas.

Depois de duas horas de intenso trabalho, os soldados do fogo conseguiram circumscrever a acção destruidora das chammas a um terreno relativamente pequeno, para, finalmente, debellal-a por completo.

O SINISTRO

O fogo, segundo se presume, originou-se da mecha incendiada de um balão, que, cahindo sobre o matto secco, tomou incremento, alastrando-se pelo campo.

Attrahido pelo fumo que partia daquella região, o fiscal João da Silva Gomes approximou-se do local e, constatando o sinistro, apressou-se em communical-o ao encarregado do serviço, João Nogueira Ramalho, que, por sua vez, transmittiu ao inspector das officinas, dr. Lobão, o que se verificava. Este requisitou immediatamente os soccorros dos bombeiros.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Julgando tratar-se de um incendio sem nenhuma importancia, isto é, na matta e longe de quaesquer materiaes de predios, os bombeiros não levaram mangueiras sufficientes, o que deu margem ao fogo para mais se alastrar, até que invadiu dois vagões de carga e correio, ameaçando apoderar-se, tambem, de outros que se encontravam nas proximidades e até, mesmo, de tomar conta dos predios onde funccionam as officinas.

Chegadas que foram as novas mangueiras, só então o fogo foi debellado.

Os bombeiros foram commandados, nas manobras dagua, pelo sargento Couto.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

Compareceu ao local um esquadrão da Policia Militar, que isolou as proximidades do sinistro.

A POLICIA

Até á hora em que escrevemos estas notas a policia não tinha tomado conhecimento do facto.

A REPORTAGEM

Avisada, nossa reportagem rumou imediatamente para as officinas da E. F. C. B., onde conseguiu presenciar as manobras dos bombeiros, depois de atravessar um caminho lamacento e cortado por bréjos e corregos. Ali ouvimos o guarda, que foi o primeiro a dar o signal de alarme.

O infeliz homem pede-nos que salientemos a sua inculpabilidade e a completa casualidade do accidente.

OS PREJUIZOS

Os damnos soffridos pela Estrada são quasi insignificantes, pois os dois vagões sinistrados estavam em pessimo estado e iam ser desmontados. O susto soffrido foi maior.

Theatro e Musica

HOJE: "PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO

Começam, esta noite, no Theatro Casino, ás horas do costume, as representações da magnifica comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae".

Mestre dos mais eximios do theatro hespanhol contemporaneo, Munoz Seca é hoje já sobejamente conhecido em todo o Brasil.

Procopio, que vae hoje viver dentro da figura primordial da sua obra maxima, tem já no seu extenso repertorio outras comedias de Munoz Seca e todas ellas lograram inalteravelmente o exito a que fazem jus.

Particularmente quanto ao que diz respeito a "Precisa-se de um pae", póde-se afiançar que é uma peça de continuo bom humor, construida por um artista que não teve o escopo exclusivo de fazer rir, mas igualmente o de dar ao publico uma peça construida com cuidado de quem tem nas mãos uma joia preciosa. Procopio intervem na acção da comedia com o enthusiasmo que resulta do agrado que "Precisa-se de um pae" lhe mereceu.

Vá ao Casino com a certeza de que ha de rir muitissimo todo aquelle que se tiver munido do respectivo bilhete, porque não fará outra coisa, desde que se rasgar a cortina, pela primeira vez.

Procopio

"ELLA E EU", UMA COMEDIA DE FINO ESPIRITO PARA OS QUE TÊM ESPIRITO FINO...

Nessa deliciosa comedia que estreará ainda esta semana, no Rival Theatro, em substituição á victoriosa satyra de Oduvaldo Vianna, ha que admirar, acima de tudo, o seu fino espirito e o seu incomparavel bom-humor.

Trabalho dos famosos autores Berr e Verneuil, "Ella e Eu", que Alberto de Queiroz traduziu com rara felicidade, conta-nos de maneira suave e divertida, a historia de uma princeza da mais alta linhagem, que se apaixonou, perdidamente, por um joven professor. Essa paixão crêa a essencia do proprio enredo, que se desenvolve, natural, humano, sem passagens forçadas, tranquillamente.

Durães, no marquez d'Aubigny, da comedia "Ella e eu..."

Dulcina, vivendo a figura dessa princeza, produz um trabalho notavel, á altura do que Della-Col, a grande artista franceza, creou no Municipal, em outubro de 1932, quando, pela primeira e unica vez, a fina comedia foi exhibida entre nós, no seu original.

Odilon, cuja arte marcha em sentido vertical, será o professor Floriot, papel creado entre nós, naquella temporada franceza, por Jean Debucourt e no qual o apreciado galã nos mostrará um desempenho impeccavel.

Manoel Durães fará o Marquez de Aubigny, com aquelle seu modo de interpretar, inconfundivel. A Aristoteles Penna cabe animal o Filosel, o dono de uma sapataria fallida, no qual elle tem um trabalho impressionante. Olavo de Barros, o ensaiador da companhia, estreará vivendo a figura nobre do conde de Chazelles, estreando tambem Edith de Moraes. Leonor Navarro, Roque da Cunha e os demais artistas do apreciado conjunto desempenharão papeis bem interessantes.

"Ella e Eu", como o nosso publico constatará, é uma comedia de fino espirito, para interessar os que têm espirito fino...

UM ESPECTACULO ABSOLUTAMENTE PARISIENSE

"Ondas Curtas" bate todos os "records" no Carlos Gomes

E' incontestavel que o publico sabe prestigiar as boas iniciativas do nosso theatro.

Jardel Jercolis, o esforçado e arrojado empresario, o dynamico director do magnifico elenco que vem actuando no Carlos Gomes, tem sido prestigiado, de modo incontestavel, em todas as suas iniciativas, e vem sendo justamente applaudido como incansavel batalhador e levantador do nivel do nosso theatro ligeiro musicado.

Apresentando-se, no corrente anno, no Carlos Gomes, deu-nos "Alô... Alô... Rio?!", a linda revista que escreveu com Iglesias e que foi applaudida calorosamente pelo que o Rio tem de mais representativo e fino. Em seguida, brindou-nos com "Ensaio Geral", outra pela que logrou notavel exito artistico. E, finalmente, ha quinze dias mais ou menos, apresentou-nos a super-revista "Ondas Curtas", annunciada como sendo a producção maxima da já consagrada parceria Jercolis-Iglesias.

Effectivamente, "Ondas Curtas", que foi considerada, não sómente como a melhor producção da parceria, mas como a melhor revista até hoje apresentada ao nosso publico, vem batendo todos os "records" já attingidos no Carlos Gomes.

O exito de "Ondas Curas" é muito maior que o de "Alô... Alô... Rio!?", e que o alcançado pela revista "Ensaio Geral".

E' um espectaculo, que, sem restricções, vem merecendo os mais francos elogios da critica, como do numeroso publico que prestigia as iniciativas de Jardel.

"Ondas Crutas" continúa no cartaz. Hoje, amanhã e sempre, para gaudio do publico de bom gosto. Constitue o espectaculo "leader", a maior realização do nosso theatro-revista. E, sem favor, um espectaculo absolutamente parisiense, em tudo e por tudo, perfeitamente comparavel ás melhores realizações do theatro europeu.

"CABOCLOS DO MAR" COMPLETA, HOJE, 65 REPRESENTAÇÕES

Esse original nordestino "Caboclos do Mar", explorando assumptos cearás, que a Casa do Caboclo apresenta, com grande exito, ha quasi quatro semanas, vae certamente, com galhardia, ao seu primeiro centenario e mais, pois que hoje está a completar a sua 65.ª representação.

Da autoria de Duque e Humberto Miranda, "Caboclos do Mar" dá-nos dois fios de enredo interessantissimos, um jocoso e alegre, cujos interpretes são Jararaca, Ratinho, Mattos, Durvalina e Antonieta Mattos, na successão de quadros "Mendigos por amor" e outro romantico e sentimental, enfeixando episodios da pesca nordestina, a cargo de Augusto Calheiros, Maria Izabel, J. Aranha e outros, dando origem ao titulo de "Caboclos do Mar".

"Caboclos do Mar", representada todos os dias, ás 16.15, 20 e 22 horas, dá ás quintas e sabbados as suas matinées especiaes dedicadas ás senhoras e senhoritas, a preços reduzidos.

MUSICA

O SEGUNDO CONCERTO DE MISCHA ELMAN

Terá logar hoje, ás 17 horas, o segundo concerto do violinista Mischa Elman, no Instituto Nacional de Musica, que no seu primeiro recital foi coberto dos mais calorosos applausos, confirmando assim a fama de que veiu precedido. Realmente, Mischa Elman é um verdadeiro genio na sua arte.

Damos, a seguir, o programma do recital de hoje, sendo de esperar grande affluencia de espectadores, dada a grande procura de localidades.

1.ª parte — Sonata — Nardini; Adagio — Allegro con fuoco — Larghetto — Allegretto gracioso. Sonata, em ré menor — Brahms — Allegro moderato — Adagio — Un poco presto — Con sentimento — Presto Agitato.

2.ª parte — Concerto em mi menor — Meldelsshon — Allegro molto appassionato — Andante — Vivace.

3.ª parte — Adagio — Mozart; Contredanses — Beethoven-Elman; Dansa Hespanhola — Falla-Kreisler; Ares Bohemios — Sarasate.

O CONCERTO DA SENHORA WANDA WERMINSKA

Patrocinado pela "Cultura Artistica" e pela Sociedade Poloni-Brasileira Kosciuszko", realiza-se sexta-feira, 29 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o concerto da senhora Wanda Werminska, cantora da Opera de Varsovia, a qual será patrocinada pela senhora Darcy Vargas e pelo ministro da Polonia.

A cantora que o publico carioca terá ensejo de ouvir é uma artista completa. Alia a uma voz de soprano dramatico, altamente educada, grande intelligencia, extrema frescura de sentimento e uma farta capacidade de expressão.

O programma da senhora Werminska, além da parte classica de operas, encerra alguns trechos ineditos, taes como canções regionaes da Polonia e composições dos autores mais modernos. Curiosa, a artista poloneza muito se interessou pela musica brasileira e do seu repertorio constará alguns trechos dos compositores patricios.

A critica européa foi unanime em consagrar a artista, que só recebeu da critica dos grandes centros musicaes, como Berlim, Vienna, Praga, Leningrad os mais enthusiasticos elogios. Eis como a descreve um jornal de Praga:

"A personalidade da cantora Werminska deixou-nos fascinados. Durante sua passagem por esta capital foi capaz de crear papeis taes como o da subtil e lyrica "Elsa", de Lohengrin, e o da pathetica "Aida".

Wanda Werminska é tambem muito sportiva, monta a cavallo, nada, joga tennis; a variedade de suas occupações teve uma boa influencia sobre seu talento, para o qual Chaliapin prophetizou um brilhante futuro, dizendo: "Tendes a voz suave, como a de uma criança, e a paixão de um adulto. Si desejasse exprimir sua voz por meio de cores escolheria a côr do Sol".

O PIANISTA KEMPFF A BORDO DO "ZEPPELIN"

Kempff, o maior pianista contemporaneo, que conta actualmente a Allemanha, vem viajando pelo "Graf Zeppelin", para Buenos Aires, onde, devido a no momento estarem compromettidas as datas no Rio, para realização de concertos, elle vae iniciar a sua série de concertos.

Finda aquella tournée, Kempff volta ao Brasil para se apresentar ao publico carioca e paulista, onde realizará tambem uma curta temporada. O Graff Zeppelin deverá chegar á nossa cidade no dia 28 do corrente, pela manhã.

O CONCERTO DA PIANISTA DULCE DE SAULES E MISCHA ELMAN

A pianista Dulce de Saules, que devia realizar hoje, no Instituto Nacional de Musica, o seu recital, em beneficio da pia instituição das Irmãs de Nossa Senhora de Lourdes, recital este sob o patrocinio da embaixatriz de Portugal, num elevado gesto de gentileza, para attender ás difficuldades encontradas para obtenção de datas para a realização dos concertos do violinista Mischa Elman, motivada pela curta permanencia entre nós, desse artista, adiou aquelle recital para outra data, cedendo á Empresa Artistica Theatral o salão do Instituto onde devia realizar ás mesmas horas a sua missão de arte e caridade.

CARTAZ DO DIA

INSTITUTO DE MUSICA — Concerto do violinista Mischa Elman — A's 17 horas.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" — Opereta fantasia de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vigoni, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — "O grande premio" — Traducção de Hugo Adami — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA "REGINA VEIGA"

Está despertando um interesse fóra do commum, a exposição da pintora sra. Regina Veiga, cuja inauguração realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

A sua exposição compõe-se de cerca de cincoenta trabalhos, todos dignos de sua autora.

LEVINO FANZERES

Levino Fanzeres acaba de encerrar a sua exposição, marcando mais um triumpho digno de nota para o seu autor.

Mas, a que attribuir em grande dose o exito de sua exposição? A' imprensa e ao radio, elle mesmo o diz: — Não fôra a sua cooperação brilhante e prompta, o exito não seria tanto a ponto de serem as vendas tão numerosas, tendo vendido até um dos seus maiores quadros "Resurreição de Lazaro". Por isso, elle que, debaixo do alto patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, fez a sua exposição, lança um agradecimento á imprensa, sem distincção, que sempre bondosamente acolhe as noticias de bellas artes.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, hontem, no Ministerio da Fazenda, os deputados padre Arruda Camara, "leader" da bancada pernambucana, e Abelardo Marinho.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

SERA' QUE NORMA SHEARER DEIXA JOAN CRAWFORD A' SOMBRA, COMO MULHER ELEGANTE?

Em "Quando uma mulher ama..." Norma veste mais modelos do que Joan Crawford em tres films...

Norma, a "estrella" de "Quando uma mulher ama..."

Parece estar declarada certa rivalidade muito séria entre Norma Shearer e Joan Crawford, dois dos mais respeitaveis "big names" da Metro-Goldwyn-Mayer: Norma Shearer parece querer arrancar de Joan Crawford o sceptro que lhe dava o titulo de "a mais elegante, a mais chic das "estrellas" do Leão".

Pelo menos é isso que dá a entender a prodigalidade dos modelos que Norma Shearer veste em "Quando uma mulher ama..." — que são, em numero, superior a todos os modelos vestidos por Joan Crawford em seus tres ultimos films.

Não queremos diminuir Joan Crawford. Somos seus "fans", tanto quanto de Norma Shearer — e apenas queremos aqui frizar o detalhe que interessa agora, porque está muito proxima a estréa de "Quando uma mulher ama..."; nesse film Norma Shearer faz verdadeira "demonstração de forças" para a conquista do titulo, porque a todo instante, em todos os episodios mesmo, ella revela um modelo novo, uma creação inédita de Adrian.

Com quem ficará o titulo, afinal?

Com a sorridente Norma, que convencerá o publico de sua inconfundivel elegancia com a quasi meia centena de modelos que exhibe em "Quando uma mulher ama...", ou Joan Crawford, que tem seu prestigio firmado desde "Possuida", como mulher elegante, e ainda agora, em "Sadie Mc Kee", segundo os ultimos "stills", tambem é perturbadora a sua elegancia...

Vamos ver "Quando uma mulher ama..." — e vamos ver "Sadie Mc Kee", para a decisão final...

"VOANDO PARA O RIO" APRESENTADA EM SHANGHAI

"Voando para o Rio" é um film que particularmente nos interessa, porque é uma propaganda formidavel do Rio de Janeiro, das nossas danças, das nossas musicas. Por isso, a sua apresentação pelo mundo inteiro, até em Shanghai, no extremo Oriente, deverá ser um motivo de orgulho para os brasileiros.

Para mostrar como foi ella apresentada em Shanghai, vamos reproduzir um trecho da noticia do "Herald", de maio, sobre o assumpto. Diz elle:

"Seis estações de radio transmittiram as musicas de successo, e foi feita propaganda por meio de discos em todas as casas de musica. Os principaes clubs de dansas tambem cooperaram e muitos apresentaram a "Carioca" como um numero extra. Os passos desta dansa foram explicados em instrucções impressas em chinez e inglez.

Assim, o rythmo do nosso maxixe, que entra em grande parte na "Carioca", está correndo mundo, avassalando já Nova York e Paris.

"Voando para o Rio", o film que glorifica a nossa cidade, e que tem por interpretes Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers, Fred Astaire e 200 girls do centro mundo, será exhibido no Rex e no Broadway, na primeira quinzena de julho.

O CORAÇÃO LHE DIZIA: "AGORA CHEGOU O AMOR!"

Até então, ella fôra apenas uma mulher celebre, pela habilidade com que exercia a sua profissão. Nunca conhecera o amor, isto é, nunca fôra verdadeiramente mulher.

Agora, elle chegava. O coração assim lhe dizia. Mas a profissão a empolgava. Seria preciso abandoná-o, afim de obedecer a ordens tyrannicas do Amor.

Seria ella capaz de tamanho sacrificio? O Amor valeria esse sacrificio? E a luta entre o coração de mulher e o seu cerebro de sábia foi tremenda. Quem venceu? Valeu a victoria?

São problemas que o leitor resolverá, assistindo "Divina", a maravilhosa producção da RKO, 2.ª feira, no Rex, com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

A LUTA "CARNERA x BAER" FOI UMA LUTA DE TITANS

A mythologia nos pinta os Titans como gigantes collossaes, de estatura e de força, que tentaram escalar o Olympo, para destronar os deuses. Essa imagem veiu á mente dos povos antigos que elles tiveram diante dos olhos os typos completos de homens, obtidos pelo treino em todos os sports.

Hoje, esses typos de raça tambem existem, e Carnera e Baer são os dois estados mais completos. Por isso, no match "Carnera x Baer", a mesma idéa de grandeza e de poder nos virá á mente. Somente os deuses desappareceram. Hoje só existem os homens.

O film que o Broadway vae exhibir é um film completo, de modo que todos os detalhes da luta, desde o primeiro ao ultimo round, assim como o aspecto empolgante da assistencia, serão apresentados aos espectadores que poderão então fazer uma idéa segura do que foi a conquista do campeonato mundial de box.

RAMON NOVARRO... CARMENCITA SAMANIEGO... UM SUCCESSO!

Dado o enorme successo hontem alcançado — não havendo um só logar vago no Palacio Theatro! — é de se esperar que hoje succeda o mesmo. Bem é que se note que o Palacio Theatro dará hoje, e nos dias desta semana, tres sessões de matinée, apenas com o programma de films. Depois fecha-se até ás 8 e meia, quando se reabre para a sessão unica da noite, que começa ás 21 horas, dando inicio com o programma de films, e terminando com a apresentação de Ramon Novarro, Carmencita Samaniego, Maryla Gremo e um grupo de bailarinas. No programma, que se compõe de nove numeros, Ramon apparece em seis, sendo de notar que entre estes ha uma canção brasileira "Se a lua contasse", que elle canta com muita graça e em muito bom brasileiro.

"ESCANDALOS DA BROADWAY"

Dixie Dunbar, "estrella" de "Escandalos da Broadway" no theatro, apparece agora tambem no film da Fox que hontem estreou com successo. George White, o grande director theatral da Broadway e autor-empresario de "Escandalos", é ainda o realizador do film

Obteve, como era de esperar, uma verdadeira consagração as primeiras exhibições desta revista cinematographica, considerada por todos mui justamente como a mais fiel reproducção do celebre "Scandals" da Broadway. Parabens pois á Fox e ao Alhambra pelo exito retumbante hontem verificado, porque na verdade ha muito tempo não foi offerecido um espectaculo tão original e tão rico como este que apresenta esta revista de George White, tão luxuosamente impressa numa producção cinematographica de um tão extraordinario valor. Merece tambem uma boa parcella de nossas felicitações o harmonioso conjunto musical — O Bando da Lua — pela execução de — Rapsodia Escandalosa de Broadway — uma composição musical de todos os "foxs" e "blues" desta revista gigantesca.

RAMON NOVARRO E JEANETTE MAC DONALD REAPPARECEM EM "O GATO E O VIOLINO"

"O Gato e o Violino" deixou saudades. Que musica! Que romance! E que graça a de Ramon ao lado de Jeanette MacDonald no romance delicioso, divertido, finissimo... Por isso mesmo, e porque neste momento Ramon é o hospede querido da nossa cidade, "O Gato e o Violino", a opereta que a Metro fez de mil delicias, reapparecerá, depois de amanhã, no Imperio.

Assim, Ramon Novarro, sem que precise ter o dom da ubiquidade, estará em dois cartazes ao mesmo tempo: em pessoa, no palco do Palacio, e num dos seus films mais bonitos, na Cinelandia.

"CINE MUNDIAL"

Acabamos de receber "O Cine-Mundial" deste mez que está cheio de novidades, entrevistas, photographias da vida internacional, de artistas e de scenas empolgantes dos films noticiados e commentados. Nesse "Cine-Mundial" ha coisas de interesse para o publico feminino, que poderá certificar-se desde já nos pontos dos jornaes.

"O HOMEM DA FLORESTA"

Um drama que reflecte a alma heroica dos pioneiros do Oéste americano, mais um film de "cow-boys", uma producção de Zane Grey, o que importa dizer que é um film de grande valor.

Representado por uma collecção de artistas notaveis, "O Homem da Floresta", possue um desses argumentos que deixam o espectador suspenso de sua acção magnetica e envolvente. Randolph Scott, Harry Carey, Noah Beery, Buster Crabbe e Verna Hillie, são os principaes interpretes. Além de electrisantes aventuras, ha romantismo e poesia no film.

ELLES VÊM AHI EM "ACONTECEU EM UMA NOITE"...

Para você, "fan" de larga experiencia, nada mais saboroso, em materia de novidades hollywoodenses, do que saber reunidos em um entrecho bastante malicioso, a 2 artistas tão singulares, queridos e capazes de grandes "artes", quanto Claudette Colbert e Clark Gable, por exemplo — não é assim?...

Ora, si é! E, por isso, temos pressa em lhe informar o seguinte: ambos ahi vêm, no proximo mez de julho, em certa aventura deliciosa e que se passa no escuro — "Aconteceu em uma noite"...

Cabe á Columbia Pictures a primazia de juntal-os, como os "amantes" maximos do celluloide, em uma comedia do espirito dessa, que, no original, tem o titulo "It happened one night".

Que diria você de uma aventura no escuro com a bella Claudet Colber e o varonil Clark Gable?

Caberá, ainda, á Cia. Brasileira de Cinemas o merito de responder a tão singular pergunta numa das grandes telas da Cinelandia.

Vale a pena, tambem, prevenir, camarada "fan", que a direcção desse film conta com o genial Frank Capra á frente...

KATHE VON NAGY EM "QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

Ella queria ser uma "grande dama", isto é, viver no grande mundo, desfrutar prazeres, vida de hotel de luxo, tennis, automovel de classe... E aconteceu mesmo que, vendedora de uma agencia de automoveis, conseguiu passar um de alto preço, ganhando uma bôa commissão. Foi encarregada de levar o auto á sua dona, em um grande hotel de uma cidade pouco distante, e como a suppuzessem uma "grande dama" que chegava áquelle hotel, resolveu continuar o seu papel, tanto mais que havia encontrado um joven que se apaixonára por ella, sendo ella da "haute-homme"... E, que succedeu ahi? A Ufa conta-nos, em uma opereta realmente adoravel, em que "ella" é essa deliciosa Kathe Von Nagy.

O MINUTO BIOGRAPHICO DE JOHN BOLES

Um dos mais celebres cantores da téla é, sem duvida, John Boles, que veremos em "Adoração", o drama musical da Universal, que abrange um seculo de vida intensa e no qual este actor divide honras com Gloria Stuart.

Nascido em Greenville, Texas, no dia 16 de dezembro de 1896, Boles foi educado nas escolas publicas de Greenville, tendo mais tarde se graduado na Universidade de Texas. Fez o seu "debut" theatral em Nova York, desempenhando a principal figura em "Little Jesse James", e nos seguintes annos cantou em innumeros successos, entre elles estas obras immortaes do theatro musical Americano, "Romany Love Spell" e "Mercenary Mary". O primeiro trabalho de John Boles no cinema foi "Amores de Sonia", com Gloria Swanson, e mais tarde revelou-se em "A canção do deserto", "Rio Rita" e o "Rei do Jazz".

Entre os seus mais recentes successos estão "Esquina do Peccado" e "Meus labios revelam".

AMOR E' COISA QUE NÃO FALTA EM "ESCANDALOS ROMANOS"!

Um film sem amor é um caso perdido. Hollywood anda de mãos dadas a Cupido, e essas mãos não podem separar-se, sob pena de Hollywood cair no precipicio do abandono dos "fans". O amor é, ainda, e será por muitos seculos, a pedra de toque das reacções humanas. Com elle, no seu influxo, tudo se anima e prodigios que se diriam impossiveis de realizar, convertem-se em realidades patentes.

Ora, "Escandalos Romanos", que a United Artists vae estrear, não podia ser apenas uma comedia de Eddie Cantor. Mesmo quando a parte comica seja, como realmente é, a attracção culminante do film, o entrecho sentimental encontra o seu justo logar. E elle, o amor, está visivelmente apresentado, em "Escandalos Romanos", pelo fio que prende as existencias de David Manners e Gloria Stuart.

Pois é quem vocês estão mesmo pensando: Eddie Cantor em "Escandalos Romanos"

O primeiro, um legendario personagem da Roma classica, disposto a libertar a encantadora princesa Sylvia (Gloria Stuart), que, por não ter accedido aos caprichos do Imperador, vê-se reduzida á condição humilhante de escrava.

Mas este é o amor dramatico. O amor grotesco, em "Escandalos Romanos" está, por sua vez, symbolizado no choque consecutivo dos imperadores Valerio e Agrippa, o primeiro disposto a desfazer-se da esposa, por qualquer processo, para dar largas á sua indole de fanfarrão devasso, e a segunda, pagando-lhe na mesma moeda, contractando cosinheiros peritos para lhe envenenarem os pitéos saborosos com os quaes sacia a sua indole glutona...

Quanto a Eddie Cantor, elle é tambem do amor, mas do amor rasgado... Não respeita as caras. Todas lhe servem. E, em "Escandalos Romanos", não se apaixona por uma, nem duas, mas por toda a legião interminavel de romanas irresistiveis que elle vae encontrar, nos dominios de "seu" Valeriano...

A "REENTRE'E" DE CLAUDETTE COLBERT

Cecil B. de Mille vae obter um novo triumpho com a apresentação de "Mulheres e homens, que o Odeon nos annuncia como seu programma da proxima semana.

O argumento, os ambientes, a direcção, mantêm os espectadores num crescendo de suspensão, desde a primeira á ultima scena do film. A partir do momento em que as quatro figuras principaes do argumento fogem de bordo de um vapor de passageiros para escaparem a morte horrivel que os ameaça, e iniciam a sua dolorosa travessia pelo "jungle" malaio, para, a preço de muitos sacrificios e privações, regressarem, afinal, no seio da civilização, não tem o film um momento despido de interesse e de surprezas.

Claudette Colbert apresenta-se num dos melhores films de sua carreira — a mulher que se transforma ao contacto da Natureza, escravizando aos seus encantos dois homens que sempre a tiveram em nenhuma conta.

Mary Boland é, no naipe comico, um elemento de interpretação valiosissimo, e os dois galãs são Herbert Marshall e William Gargan, em typos de caracteristicas oppostas, mas um e outro interessantissimos.

O film foi inteiramente feito nas selvas de Hawaii, sob a direcção pessoal de Cecil B. de Mille.

ESTA' SOLTO, OUTRA VEZ, E VEM AHI FAZER BARULHO!

Joe E. Brown, com aquella bocca immensa e a conhecida falta de miolo dentro do craneo, conseguiu, mais uma vez, driblar os guardas do Hospicio e, agora, vae apparecer em outro celluloide, que é uma fiel documentação das tropelias do Bocca Larga, depois de sua fuga mais recente!

"De bom tamanho" (Elmer the great), apresenta-o com a vaidade mais que insupportavel de um campeão de base-ball, que marca ponto engulindo todas as bolas que lhe atiram! A "victima" dos beijos kilometricos do Bocca Larga é, desta vez, a doce Patricia Ellis. Claire Dodd e Preston Foster tambem estão no film, que ainda vae proporcionar aos que acompanham de perto o progresso do sport universal, os 35 mais famosos campeões de base-ball dos Estados Unidos, players dos teams de Chicago e Nova York, que maior interesse emprestam ás grandes partidas que se desenrolam, encarniçadas, nesse film da Warner First National.

MELODIA PROHIBIDA

Desde a sua apparição em télas cariocas que José Mojica tem sido um triumphador admiravel.

Ainda por occasião da exhibição de "Entre a Cruz e a Espada", um novo record de bilheteria verificou-se, pela sua immensa popularidade. Pois, logo que "Escandalos de Broadway" permitta, Mojica será o nome que figurará em substituição, na romantica e lindissima producção "Melodia Prohibida", na qual o grande tenor tem excellentes opportunidades para evidenciar as magnificas qualidades de artista e cantor emerito.

Conchita Montenegro e Mona Maris serão as suas companheiras nessa odysséa de amor, que possue ainda os encantos de uma musicação esplendida, linda e adoravel.

"O IDOLO ROMANO", COM CHARLES LAUGHTON E CAROLE LOMBARD

O publico irá se extasiar, mais uma vez, com um trabalho formidavel, do extraordinario artista que é Charles Laughton.

Os espectadores já se habituaram a ver em Charles Laughton o primoroso transformador de physicos e caracteres.

Em o "Idolo Branco" é impressionante a sua caracterização.

Vivendo o Rei do Rio, como era conhecido, Charles Laughton dá ao seu papel uma realidade soberba.

Para augmentar a emoção do drama, ha a interpretação de Charles Bickford, o temeroso rival do outro.

A acção se passa na longinqua Malasia, onde uma linda mulher se exhibia num café, onde se reunia toda a casta de gente.

Era chamada "O Idolo Branco", e a sua belleza soberba era provocação áquella gente.

E o drama vae se desenrolando fortemente agitado por paixões, odios e o encantamento de um grande amor.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Familia-Mãe" — Clark e Lionel Barrymore — No palco — ás 9 horas — Ramon Novarro e Carmencita Samaniegos em canções e bailados.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Julia Faye e Rudy Valée.

REX — "Mulher é Mulher" — Fay Wray e Gene Raymond

ODEON — "Uma Sombra que Passa" — Evelyn Venable e Fredric March.

IMPERIO — "Diario de um Crime" — Ruth Chatterton e Adolphe Menjou.

GLORIA — "Palooka" — Lupe Velez e Jimmy Durante.

PATHE' PALACE — "Viuvinha Indecisa" — Meg Lemonnier e André Luguet.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas Selvas".

BAIRROS

AMERICA — "Se eu fosse Livre".

AMERICANO — "Se eu fosse Livre"

APOLLO — "Amantes Fugitivos".

ATLANTICO — "Santa não Sou".

AVENIDA — "Nem tudo se Compra".

BRASIL — "Virtude entre Ellas"

CENTENARIO — "A Caminho do Paraiso" e "Forasteiro Solitario".

ELDORADO — "Entre a Cruz e a Espada" e "Um Homem que Amou".

GUANABARA — "Terra Portugueza" e "Ana Vickers".

HEIJOS — "O Conselheiro" e "Smooky".

IDEAL — "Manhã de Gloria" e "Virtude entre Ellas".

IRIS — "O Trem Correio de Bombay" e "O Ultimo Chá do General Yen".

MARACANÃ — "Bali, a ilha das Virgens Nuas" e "Amantes Fugitivos".

MEM DE SA' — "Renuncia de Amor" e "Amantes Fugitivos".

SMART — "Paredes de Ouro" e "Crime de Traição".

TIJUCA — "Dancing Lady" e "Companheiros Errantes".

VELO — "Treinando Homens" e "Guardião do Texas".

VILLA ISABEL — "O Maior Caso de Chan" e "A Hora do Cocktail".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Musica regional em discos. Das 17,30 ás 18,25 horas — Discos variados. Das 18,25 ás 18,40 horas — Quarto de hora artistico da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli. Das 18,40 ás 19 horas — Previsões do tempo. Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos de musicas populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20,15 ás 20,30 horas — Quarto de hora Simbrina, offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o seguinte programma de Chopin: 1ª Balada — sólo — piano — Brailowsky. Estudo op. 25 numero 7 — sólo — piano — Raoul Koczalski. Irradiação sem annuncios. Das 20,30 ás 21,30 horas — Musica variada em discos: valsas, canções, etc. Das 21,30 ás 22,30 horas — Casse Noisette — Suite — Tchaikowsky. Das 22,30 ás 23 horas — Discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Um pouco de historia antiga — Hygiene e tratamento da pelle e dos cabellos — Pequenos conselhos uteis — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Palestra do dr. Porto da Silveira. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes — Musica rioplatense. Das 18 ás 19,30 horas — Discos variados — Varias noticias — Boletim meteorologico. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos sociaes — Varias noticias — Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma do "Bando das Jandaias", organizado pelo professor João Pereira e com o concurso de seus alumnos — Tomam parte neste programma vinte e dois instrumentos de corda — violões, guitarras, bandolins e bandolas.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos especiaes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos classicos. Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional. Das 20,15 ás 20,30 — Cireno Fagundes — Fernando de Castro Barbosa. Das 20,30 ás 21 horas — João Petra de Barros — Bando da Lua — Orchestra de Salão. A's 21 horas — Chronica da cidade! Das 21 ás 21,15 horas — Mario Reis. Das 21,15 ás 21,30 horas — Arnaldo Pescuma — Bando da Lua. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 22 horas — Fernando de Castro Barbosa — Cireno Fagundes — Orchestra de Dansas. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: A Orthographia Moderna... — Na Roma antiga — Elixir da Longa Vida — O Trocadilho — Cumulo de Passadismo — A Hygiene das Lagrimas — O Campeão Universal da Falta de Graça — Honesto até dez contos de réis! — Um réo ameaçado pela defesa — Penhorado, agradece... A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti-Jornal sportivo, social, telegraphico e discos, a cargo do jornalista Zolachio Diniz.

Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço.

Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados.

Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (studio) — Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro.

Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (studio C) — Amadores — Novidades literarias — Notas sociaes, etc.

Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. — Discos seleccionados — Novidades (ás segundas e quintas, quarto de hora cinematographico por Maria Lucia).

Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (studio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro PRE-2 (ás segundas, quartas e sextas, das 19 ás 19,20 horas, radio-theatro). — A's 19,30 horas, diariamente, transmissão do Programma Nacional.

Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (Humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Luiz Barbosa — Nair França — De Marco — Maria Clara — Americo França — Alzira Ribeiro — Lucy Maria — Alberto Rios — Henrique Britto — Kalua.

A's 20,45 horas — "A Nota do Dia", a cargo do professor Bevilacqua. A's 23 horas — "A Hora H".

ELEMENTOS DA COMPANHIA SATANELA-FRANCIS CANTARÃO HOJE NO RADIO

Attendendo ao convite de "Horas Portuguezas", alguns elementos em Portuguezas", alguns dos principaes artistas da grande Companhia Portugueza, que, com tanto successo vêm representando no Theatro Republica, ouviremos hoje, por intermedio da Radio Guanabara, no supplemento de "Horas Portuguezas", ouviremos, hoje, por intermedio das 18 ás 19 horas, alguns numeros da revista "Pernas ao Léo".

Ouviremos, assim, atravez do radio, hoje, a voz de Luiza Satanela, Maria Albertina, Maria Brazão, Maria Alvarez, Miguel Orrico, Santos Carvalho, etc.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo maestro Frederico de Freitas e á guitarra por Casimiro Gomes e seu companheiro.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos; das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 21 horas — Discos — oHra certa — Previsão do tempo; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde, PRB-6 do São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2, Rio; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, de Campinas; Sorocaba e Taubaté; PRA 7, de Ribeirão Preto e PRB-5, de Franca.

A "CANÇÃO DO AVENTUREIRO", DO GUARANY, CANTADA EM PORTUGUEZ

O conhecido e apreciado poeta Paula Barros acaba de traduzir para a lingua portugueza, depois de um anno de trabalho, toda a opera "O Guarany, de Carlos Gomes.

E' um verdadeiro acontecimento artistico, porque Paula Barros logrou conseguir uma perfeita e fiel traducção.

Essa opera será brevemente representada em publico e gravada em discos e a Radio Cajuti, afim de que se possa ter uma idéa dessa bellissima traducção, fará irradiar, hoje, ás 22 horas, a "Canção do Aventureiro", com o concurso de sua orchestra de ouro e do consagrado baritono De Marco, seu artista exclusivo.

RADIO SOCIEDADE

A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. A's 17,30 horas — Palestra pelo dr. Gelabert de Simas, sobre "Urbanismo". A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da S. B. R. A's 19 horas — Programma "Odol". Das 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 20 ás 20,20 horas — Nair de Castro Leal e Carolina Cardoso de Menezes. Das 20,20 ás 20,40 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. Das 20,40 ás 21 horas — Nair de Castro Leal, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes. Das 21 ás 21,20 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. Das 21,20 ás 21,40 horas — Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. Das 21,40 ás 22 horas — Cecilia Miranda de Carvalho e Carolina Cardoso de Menezes. Das 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora do Sodré Vianna. Das 22,15 ás 23 horas — Cecilia Miranda de Carvalho, Nair de Castro Leal, Castro Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins — Radio-theatro com Paulo de Magalhães e Lu' Marival.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina de "A Voz do Brasil", 12 horas — Gravações orchestraes — Fantasias e valsas. 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Gravações populares. 17 horas — Gravações de operetas. 18 horas — Gravações orchestraes. 18,45 horas — Quarto de hora da C.B.R.. 19 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal falado do PRA3 (fundação Elba Dias). 19,30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quintetto — Victoria Bridi e Radio-Theatro com Analia Spá e Edmundo Maia. 20,30 horas — Aracy Côrtes e Conjunto de Luperce Miranda. 21 horas — Quintetto — Victoria Bridi e Radio-Theatro. 21,30 horas — Aracy Côrtes e Conjunto Luperce Miranda. 22 horas — Quintetto — Radio-Theatro e Victoria Bridi. 22,30 horas — Aracy Côrtes e Conjunto Typico de Luperce Miranda, e Radio-Theatro. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

DESCARRILLAMENTO DO TREM MPL 3

Na manhã de domingo, descarrilou entre as estações de Arthur Alvim e Itaquera, a composição do trem MPL3, do ramal de S. Paulo, da Central do Brasil.

Em consequencia desse descarrilamento, tombaram quatro carros, sendo tres de carga e um mixto, onde se encontrava o pessoal do referido trem.

Saiu gravemente ferido no desastre o conductor de trem Tasso Kelly, que chefiava o serviço, emquanto seus companheiros soffreram ligeiras escoriações.

O ferido foi removido para Norte, em S. Paulo, onde foi internado num hospital, ás expensas da Estrada.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do caso determinando abertura de um inquerito.

Para as despesas de telephones do Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha autorizou o director geral de Fazenda da Armada a distribuir, á Directoria do Expediente da Marinha, a importancia de cincoenta contos de réis (Rs. 50:000$000), á conta da verba 24 — Material Consignação- Material subconsignação n. 3, Diversas Despesas do orçamento vigente, afim de attender ás despesas com assignaturas de telephones.

Os que viajam para São Paulo

Pelo 2º nocturno seguiram hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: dr. Aureolino Fernandes da Silva, José Allora, Oscar Telles, Pedro Freire Ribeiro, Raul de Castro, Valentim Lopes, Nunes Arca, Lucio Pinto Ferreira, Paulo Gomes Cardin, dr. Guedes Quintella, E. Benetti, Alexandre Nunes, dr. Antonio de Padua Ourique, dr. Paulo Gatti, Francisco Marrelli, Antonio Pires do Rio, dr. Adolpho Molinari, dr. Pedro Ribeiro, dr. José Velloso, dr. Gelson Oliveira, Mario Sorriso, Arthur Mattil, Geo H. Berman, Eugenio Pinto da Fonseca, Antonio Magalhães Barata e Francisco Alves de Lima.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: J. Almeida Junior, Oswaldo Reis, Oscar Hermanny, Gabriel Dias da Silva, M. J. Rice, dr. Homero Graça, Manoel Santos Machado e Victorino da Silva.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	26	26	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	28	28	Buenos Aires
	SANTOS MARU'	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	LAGE'	30	—	
	JULHO			
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BORGLAND	3	—	
Hamburgo	KIEL	4	—	
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	
Londres	HIGHLAND PRINCESS	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPAÑA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PSS. MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	—	Hamburgo
Buenos Aires	LAGES	27	—	
	SALLAND	—	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Odynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Londres
Buenos Aires	ALHADI	1	2	Rotterdam
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	2	2	Anvers
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	2	2	Londres
Buenos Aires	NAPIER STAR	3	4	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	ORIENT	10	11	Helsingfors
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	ARACAJU'	26	—	
Nova York	GAMARU'	27	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	29	Buenos Aires
	JULHO			
Nova Orleans	JOAZEIRO	2	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	4	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	5	—	
Baltimore	ARGENTINO	6	—	
Nova York	CUBANO	8	9	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
	LAGES	—	29	Nova Orleans
	PHOENICIA	—	29	Nova Orleans
Santos	PARNAHYBA	—	30	N. Orleans
	JULHO			
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	4	5	Nova York
Santos	TROUBADOUR	—	5	Nova York
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
	ARABIA MARU'	8	8	Japão
Santos	AYURUOCA	—	15	Nova York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	PYRINEUS	—	28	Porto Alegre
	CARL HOEPCK	—	26	Florianopolis
Belém	POCONE'	26	—	
Manáos	ALTE. JACEGUAY	28	—	
	CAXIAS	—	27	Porto Alegre
	ITAQUATIA	—	27	Porto Alegre
	A. BENEVOLO	4	27	Porto Alegre
Belém	RODRIGUES ALVES	28	—	
	ARARANGUA	—	28	Porto Alegre
	ITAGUASSÚ	—	28	Florianopolis
	TRES DE OUTUBRO	—	28	Porto Alegre
	AFFONSO PENNA	—	29	Rio Grande
	MIRANDA	—	29	Laguna
	ALICE	—	29	S. Francisco
	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
	JULHO			
	ANNA	1	1	Laguna
Recife	CUBATÃO	2	—	
	ITAPAGE'	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ABATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguapé

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	DUQUE DE CAXIAS	26	—	
	CELESTE	—	26	Caravellas
Laguna	ANT. NASCIMENTO	—	27	
Rio Grande	ARARAQUARA	—	27	Cabedello
Santos		—	27	
Porto Alegre	CTE. ALCIDIO	28	—	
Rio Grande	JABOATÃO	—	28	
	CAMPEIRO	—	28	Macáo
	ITAPE'	—	28	Belém
	ITAGIBA	—	28	Cabedello
	BUTIA'	—	29	Areia Branca
	ITAPURY	—	30	Aracaju'
	TAQUARY	—	30	Areia Branca
	JULHO			
	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Manáos
	ALTE. JACEGUAY	—	1	Belém
	SERRA BRANCA	—	2	S. Fidelis
	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	CAMPEIRO	—	9	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	—	
Natal	CONDOR	—	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	—	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	29	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
	JULHO			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
	CONDOR-ZEPPELIN	—	1	Europa
Pará	PANAIR	2	2	Pará
Pará	CONDOR	3	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	9	9	Pará
Porto Alegre	CONDOR	10	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	11	Miami
Natal	CONDOR	12	12	Natal
Buenos Aires	CONDOR	12	12	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo até Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor nacional "Aracy" — Cabotagem".
Armazem interno 1 — Vapor napor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Caxias" — Importação.
Pateo interno 10 — Vapor grego "Rokkos" — Importação.
Pateo interno 11 — Hiate nacional "oCral" — Cabotagem.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.
Armazem interno 11 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Importação.
Armazem interno 14 — Vapor argentino "Brasil" — Importação.
Armazem interno 15 — Vapor hollandez "Tara" — Importação.
Armazem interno 16 — Vapor sueco "Santos" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor inglez "Avila Star" — Importação.
Armazem interno 18 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Importação.
Praça Mauá — Vapor italiano "Atlanta" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Londres e escalas — Paquete inglez "Highland Chieftain".
De Southampton e escalas — Paquete inglez "Avila Star".
De Buenos Aires e escalas — Paquete sueco "Santos".

SAIDAS

Para Buenos Aires — Paquete inglez "Highland Chieftain".
Para Buenos Aires e escalas — Paquete inglez "Avila Star".
Para Manáos e escalas — Vapor nacional "Campos".
Para Helsinki e escalas — Paquete sueco "Santos".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

MASSILIA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas e cartas para o exterior até 11 horas do dia 26.

GENERAL SAN MARTIN — Para a Madeira e Europa, via Lisboa.
Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

ANNIBAL BENEVOLO — Para o sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 7 horas do dia 27.

Acção Catholica

AS COMMEMORAÇÕES DO IIIº CENTENARIO DA IRMANDADE DA CANDELARIA

A solemnidade de benção da area destinada ao estabelecimento hospitalar dessa instituição

Constituiu acontecimento de grande imponencia, a solemnidade de benção da area em Cachamby, destinada pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á installação de um Hospital Geral, um pavilhão de clinica de tuberculosos e outro para isolamento dos atacados por molestias contagiosas.

A solemne missa campal foi rezada por d. Aloysio Masella, nuncio apostolico, acolytado pelos monsenhores Gonzaga Cavino, Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura e Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

Estiveram presentes ao officio, o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; desembargador Vicente Piragibe, vice-presidente do Superior Tribunal Eleitoral; sr. Gastão Guimarães, director da Assistencia; altos funccionarios municipaes, a irmandade devidamente incorporada, e elevado numero de familias.

Terminada a missa, monsenhor Henrique de Magalhães, pronunciou enthusiastica oração allusiva ao grande emprehendimento da Irmandade da Candelaria.

No transcurso da solemnidade as educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, acompanhadas a orgão pelas irmãs de caridade desse estabelecimento, executaram varias partituras sacras.

Ao termino das ceremonias religiosas, foi offerecida as pessoas gradas uma taça de champagne, falando nessa occasião, para agradecer a presença do interventor, o sr. Luiz Pinheiro Guimarães, medico da Irmandade, e o provedor Antonio Leuga de Moura Carvalho.

Encerrou o cyclo das imponentes ceremonias commemorativas do IIIº Centenario da Irmandade, a assignatura de todos os presentes na acta, que foi lida, pelo secretario desta instituição.

OS FESTEJOS NO TEMPLO DA IRMANDADE DE SÃO JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

Commemorando solemnemente o dia do seu padroeiro, a Irmandade de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, realizou, hontem, varios festejos.

Cerca de 11 horas, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, seguido da comitiva municipal, foi recebido pela Irmandade, procedendo-se a seguir a entrega do diploma de irmãos bemfeitores ao governador carioca e s. exma. esposa, Gastão Guimarães e outros.

Celebrou o officio divino, frei Marianno Domingues, servindo de diacono, o padre Benjamin Beldain, subdiacono, frei Pedro Sanches, e mestre de ceremonias, frei Julião Ortiz.

Ao Evangelho pregou o padre Ignacio de Almeida, abordando o thema "Vox clamantis no deserto".

No consistorio da igreja, o interventor carioca foi saudado, pelo sr. Ernesto de Sá e Benevides, sub-provedor da Irmandade, agradecendo, logo após, o homenageado, todas as manifestações de apreço que acabara de receber daquella irmandade.

Funebres

ALFREDO DE PAULA

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Choque de omnibus e caminhão

O auto-omnibus n. 635, da Viação Progresso, dirigido pelo chauffeur Mario de Souza, e um caminhão, cujo motorista se evadiu, chocaram-se na rua da Alegria, ferindo, em consequencia, o passageiro do omnibus Delfim Alves, operario, residente á rua Taperuá n. 17, na Penha, que foi attingido por estilhaços de vidros do vehiculo em que viajava.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se retirou depois de medicada.

O commissario Savio Maggioli, do 10º districto, soube do facto.

Caiu ao mar

Anna Weber, moradora á Travessa Navarro, quando ia tomar uma barca no Cáes Pharoux, caiu no mar, tendo sido salva por um marinheiro e conduzida ao Posto Central de Assistencia, onde lhe fizeram expellir a quantidade de agua bebida, após o qual retirou-se.

Atropelado por um automovel

Valentim Mendes, de 35 annos de idade, casado e de nacionalidade portugueza, morador á rua da Universidade, quando tentava atravessar o largo do Campinho, foi colhido por um auto, soffrendo, em consequencia, fractura da perna e do braço direitos.

Depois dos soccorros de urgencia, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado evadiu-se, imprimindo velocidade ao carro.

A policia não tomou conhecimento do facto.

Aggrediu uma senhora em plena Avenida

Em frente á General Electric, na Avenida Rio Branco, conversavam hontem á tarde, Giordano Bismark, corretor de terrenos e duas senhoras, quando inopinadamente acercou-se do grupo uma dama, Lili Romero, que se dirigindo ás outras, aconselhou-as a não fazer qualquer negocio com Giordano, que nada mais era do que um chantagista, dizendo-se lesada por elle.

O accusado procurou aggredir Lili com um socco, não o conseguindo, porém, em vista della o ter evitado.

O inspector do trafego n. 545 os conduziu para o 5º districto, onde depois de ouvidos pelo commissario Agra, foram postos em liberdade.

O "pingente" ficou ferido

O menor Rubem Garcia, com 17 annos, typographo, morador á rua do Governo n. 99, em Realengo, quando viajava como "pingente" no bonde n. 1.367, da linha "Praça 11", dirigido pelo motorneiro n. 3.561, Felix Borges da Silva Martins, ficou imprensado entre este vehiculo e o auto particular n. 2.690, de propriedade do commendador Francisco Canella, conduzido pelo chauffeur Lindolpho Pereira, soffrendo em consequencia contusões na perna esquerda.

Rubem foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia e os causadores do desastre foram detidos pela policia do 5º districto.

Um operario ferido nos olhos

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu o empregado da Light Adolpho Silva, com 35 annos, morador á rua Baurú n. 77, casa 3, que passara mal dos olhos por ter sido attingido por uma scetelha electrica, desprendida de um cabo conductor, quando trabalhava nas officinas daquella empresa.

Um "bicheiro" preso

Pela policia do 5º districto foi preso hontem o "bicheiro" Francisco Martins, que "bancava" o bicho á rua Santa Luzia n. 210.

O preso foi conduzido para a 2ª delegacia auxiliar, onde o autuaram.

Aggredido o ex-interprete do Sarrasani

A Assistencia Municipal medicou o ex-interprete do Circo Sarrasani, Hans Brille, de 30 annos, e residente á rua Corrêa Dutra numero ignorado, que tinha o olho direito contundido.

A victima queixou-se ás autoridades do 5º districto contra dois artistas do mesmo circo, de ter sido por elles aggredido.

A policia abriu inquerito.

Tentativa de suicidio

Iolina Baptista, de 27 annos, casada, residente á rua Seis, n. 19, em Marechal Hermes, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhe fogo, em seguida.

Em consequencia, Iolina recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, sendo medicada no Posto de Assistencia do Meyer, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Sahidas ás sextas-feiras

ALTE. JACEGUAY

Sairá no dia 1 de julho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém (chegada)	13

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

DUQUE DE CAXIAS

Sairá no dia 1 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Fortaleza	8
Belém	11
Santarém	13
Obidos	14
Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (chegada)	16

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de desl.

Sairá, amanhã, dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá	29
Florianopolis	30
Rio Grande	2
Pelotas	2
Porto Alegre (cheg.)	3

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternada.

SANTOS

11.053 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
São Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
Buenos Aires (chegada)	24

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURG

Sahidas a 15 e 30

CUYABA'

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente

ALMIRANTE ALEXANDRINO .... 15 de Julho
RAUL SOARES .... 30 de Julho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
LAGES (*)	12/7	14/7	16/7	1/8
JOBOATÃO	27/7	29/7	1/8	16/8

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	8/9	23/7
AYURUOCA	15/7	17/7	19/7		4/8
CAMAMU'	31/7	31/7	2/8		19/8

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$920; B. do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel. Typo 7, 15$000.

Em Nova York — Mercado accessivel, com baixa de 32 a 44 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 5, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura alta de 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	3.180
Saidas	—
Existencia	254.653
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 25 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.45	6.41
Maceió "Fair"	6.45	6.41
American Fully Middling	6.75	6.71
American Futures:		
Para julho	6.49	6.44
Para outubro	6.46	6.41
Para janeiro	6.41	6.36
Para março	6.41	6.36

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com caracter estavel, devido ás liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.47	6.44
Para outubro	6.43	6.41
Para janeiro	6.38	6.36
Para março	6.38	6.36

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.15	12.10
American Futures:		
Para outubro	11.94	11.89
Para julho	12.22	12.18
Para janeiro	12.38	12.35
Para março	12.49	12.45

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.02	11.94
Para outubro	12.22	12.22
Para janeiro	12.47	12.38
Para março	12.58	12.49

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 25 de junho.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	31$000	32$000
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	31$000	32$000
Vendas (kilos)	—	

FECHAMENTO

S. PAULO, 25 de junho.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	31$000	N|cot.
Para agosto	31$000	N|cot.
Para setembro	31$000	N|cot.
Para outubro	31$000	N|cot.
Para novembro	31$000	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de junho.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	203.600
No dia anterior	203.600
Existencia:	
No dia de hoje	24.500
No dia anterior	23.700
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

Saidas:

Para a Europa ... 900

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.66	1.65
Para setembro	1.73	1.73
Para dezembro	1.81	1.80
Para janeiro	1.82	1.82

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4.10	4.11 ¼
Para agosto	4.10 ¾	5.0
Para setembro	4.11 ½	5.0 ¼
Qara outubro	4.11 ¾	5.0 ½

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. Paulo, 25 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para gosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

UNICA CHAMADA

S. Paulo, 25 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Com.	Vend.
Paça junho	0|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. Paulo, 25 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	52$000 a 52$500
Mascavo	45$500 a 46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem em saccas de 60 kilos:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	20/32 %	20/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.56	21.56
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	53.95	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
Genova, s|Paris, por 100 frs., L.	77.15	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.03.50	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.58	21.56

LONDRES, 25 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.03.37	5.03.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.17	13.20
S|Amsterdam, á vista por £, Fls.	7.42	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.56	21.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.03.62	5.03.37
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.50	6.58.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.56.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.50.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.51.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.36.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.15.00	38.14.00

NOVA YORK, 25 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.03.50	5.03.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.54.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.80.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.21.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.39.00	23.36.00
S|Berlim, á vista, por M. c.	38.15.00	38.15.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.33	76.38
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.37	129.62
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 25 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.40
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 11/16	38 5/8

MONTEVIDEO, 25 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 11/16	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$560.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.393.000
No dia anterior	2.393.000
Existencia:	
No dia de hoje	472$000
No dia anterior	407.300
Saidas:	
Para Santos	23.300
Para outros portos do Brasil	2.000
Total	25.300

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos.	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.43	5.48
Para dezembro	5.63	5.68
Para março	5.82	5.86
Para maio	5.94	6.00
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.92	5.83
Para agosto	6.02	6.04
Para setembro	6.27	6.22
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	6.30	6.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

£ 59$592

O mercado de cambio official trabalhou, hontem, em posição estavel e sem alteração digna de registro na cotação das diversas moedas e com negocios moderados.

O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 4 7|156 d. ...... (£ 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|252 d. (£ 58$700), com o dollar no bancario a vista, ao preço de 11$920.

Assim deixamos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando as mesmas taxas da abertura, situação em que fechou, estacionado e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$590	—
Italia	1$025	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$640	—
Belgica, ouro	2$800	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$560	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$310	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$103	—
Nova York	11$660	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$370	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$710	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$550 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, mais firme, com as taxas algo anormaes.

Os bancos estrangeiros e nacionaes saccaram com as taxas melhoradas, comprando a libra a 78$500 e vendendo a 79$000, com o dollar respectivamente a 15$600 e 16$700.

Assim fechou o mercado, estacionario e com alguns negocios realizados.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	78$500 a 79$000
Nova York	15$600 a 15$700
Paris	1$028 a 1$040
Italia	1$335 a 1$350
Portugal	$715 a $718
Portugal (Prov.)	$718 a $725
Suecia	4$200 a —
Allemanha	5$985 a 6$050
Hespanha	2$130 a 2$170
Hespanha (Prov.)	2$140 a —
Rumania	$160 a $170
Austria	2$920 a 3$000
Argentina	3$780 a 3$850
Suissa	5$065 a 5$100
Belgica, ouro	3$640 a 3$690
Belgica, papel	$735 a —
Hollanda	10$580 a 10$666
Japão	4$900 a —
T. Slovaquia	4$900 a —
Uruguay	6$375 a 6$600
Canadá	15$900 a —

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

ME'DIA OFFICIAL DE CAMBIO

	90 d|v.	A' vista
Londres	59$592	60$000
Paris	—	$790
Italia	—	1$025
Allemanha	—	4$590
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	$560
Belgica, ouro	—	2$800
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$330
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$920
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$460
Hollanda	—	8$160
Japão	—	3$720
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancarios	—	—
C. Matriz	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE E MOEDAS METALLICAS REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$000
Paris	—	1$037
Italia	—	1$342
Allemanha	—	6$000
Portugal	—	$722
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$655
Hespanha	—	2$147
Suissa	—	5$073
T. Slovaquia	—	$657
Nova York	—	15$690
Montevidéo	—	6$550
B. Aires, papel	—	3$837
Hollanda	—	10$597
Japão	—	4$900
Rumania	—	$165
India	—	—
Austria	—	2$960
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Moedas:		
Dollar, papel	—	—
Lira, papel	—	—
Franco, papel	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m\|n. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	6$000	6$500
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$300	1$360
Franco (França)	1$000	1$030
Franco (Suissa)	4$500	5$200
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$100	15$400
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$520	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$600	$730
Peso (Argt.ª)	3$600	3$800
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	77$000	78$000

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	47 %	55 %

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$520
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmark	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$223
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$053,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante activo e com negocios desenvolvidos sobre os papeis em evidencia.

As apolices Federaes, trabalharam sem firmeza, bem como, as do Estado de Minas e do Rio, que ficaram destituidas do interesse.

As municipaes regularam estaveis, mantendo-se, porém, as de 1931 firmes, com operações, num total de 1,940 em cautelas.

Fecharam as acções do Banco do Brasil, baixas e em declinio, permanecendo as dos demais bancos inalteradas.

Nas companhias, soffreram sensivel declinio as acções das Minas São Jeronymo, que ficaram com compradores a 114$000. Os demais valores em destaque não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

	Federaes:	
100	D. Emissões, port.	800$000
	Obrigações:	
280	Obrigações do Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
21	Obrigações de Minas, 5 o|o	993$000
34	Obrigações de Minas, 9 o|o	994$000
208	Obrigações de Minas, 9 o|o	995$000
20	Obrigações de Minas, 9 o|o	997$000
	Estaduaes:	
30	Estado de Minas, decreto n. 5.311 7 o|o nom. 500$	410$000
50	Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 o|o port.	840$000
1	Estado do Rio, 4 o|o	103$000
	Municipaes:	
10	Emprestimo de 1914, port.	157$000
40	Emprestimo de 1917, port.	155$000
1500	Emprestimo de 1931, port.	198$000
300	Emprestimo de 1931, port.	198$500
120	Emprestimo de 1931, port.	199$000
20	Emprestimo de 1931, port.	204$000
41	Decreto 1623, port. ex|j.	165$000
10	Decreto 1996, port.	179$000
250	Decreto 3264, port.	173$500
	Acções:	
110	Banco do Brasil	399$000
12	Banco do Brasil	400$000
61	Banco Portuguez, port.	159$000
	Debentures:	
50	Cia. Tijuca	70$000
	Alvará:	
9	Decreto n. 1933 com juros vencidos e um sorteada	198$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 o|o	—	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000	805$000	801$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	862$000	838$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-juros	995$000	—
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2a e 3a)	1:010$000	1:007$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 o|o	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	520$000	516$000
Idem, nom.	500$000	—
Emp. de 1906, port.	—	156$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	155$000
Emp. de 1917, port.	—	155$000
Emp. de 1920, port.	157$000	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	198$000
Idem, idem, cautela de 1	204$00	200$000
Dec. 1535, 7o|o	175$000	174$000
Dec. 1550, 7 o|o	174$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 o|o	197$000	195$000
Dec. 1948, 7 o|o	175$000	173$000
Dec. 1999, 7o|o	175$000	170$000
Dec. 2093, 8o|o	—	193$500
Dec. 2097, 7 o|o	175$000	173$000
Dec. 2332, 7o|o	194$000	—
Dec. 3261, 7o|o	173$500	173$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 o|o	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	—	—
Idem, idem, dec. 246	442$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12o|o, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8o|o	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8o|o	—	—
Rio Grande, 500$ 8 o|o	—	—
Gravatahy, 8o|o	—	—
E. Santo 6 o|o	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 o|o	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.635, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port, 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	840$000	835$000
Idem, idem, titulos, %	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 o|o	—	—
Idem, idem, 9 %	995$000	992$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 o|o, decreto 2.316	980$000	—
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	440$000
Idem, 100$,4%	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6o|o	—	—
P. do Norte, 6 o|o	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	397$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	135$000
F. Publicos	49$000	43$000
Mercantil	—	460$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	165$000	155$000
Idem, nom.	160$000	155$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 o|o)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil, Ind.	—	449$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	5$000
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	145$000	—
Nova America	235$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	110$000
Petropolit	—	85$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	810$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	114$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	252$000	—
Idem, nom.	245$000	240$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	135$000	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	63$000	35$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	332$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	230$000
Sul - Mineira de Electric	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	140$000
P Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	221$000	217$000
Nova America	1:040$000	1:035$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:060$000	1:050$000
Indust. Campista	150$000	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	—	203$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	70$000
T. Corcovado	—	50$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$400. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	130$000	70$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 23 ... 1.616

Mercado calmo.

NO DIA 25

	Saccas
Até ás 11 horas	2.229
Mais tarde	3.608
Total	5.837
Total	1.616

Mercado nominal.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700
Typo 9	9$900

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem Minas (ouro)	3$001
Pauta 25-6 a 1-7-934	1$640

DESPACHOS DE CAFE'

No dia 25

Trieste:	
Ornstein & Cia.	6
E. G. Fontes & Cia.	206
Hard, Rand & Cia.	238
Sinner & Cia.	502
Mc. Kinlay & Cia.	322
C. N. do C. do Café	25
Antuerpia:	
Rbilo Alvs & Cia.	350
Genova:	
Ornstein & Cia.	225
Leon Israel & Cia. S. A.	13
C. N. do C. de Café	51
Theodor Wille & Cia.	125
Las Palmas:	
Sinner & Cia.	295
A. Jabour & Cia.	33
Genova:	
Las Palmas:	
Mc Kinlay & Cia.	55
Hard, Rand & Cia.	75
Copenhague:	
Arbuckle & Cia.	12
Genova:	
Fraga Irmão & Cia.	200
Antuerpia:	
Marcellino M. & Filho	125
Total	2.963

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Vapor "Legion"

Portos	Saccas
Buenos Aires	2.880
Vapor "Buenos Aires Maru"	
Nova Orleans	126
Houston	3.031

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão iniciou a semana, em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico do ultimo dia util, constou do seguinte: não houve entradas; sairam 236 fardos, ficando em stock nos trapiches, 4.277 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro regulou, ainda hontem, collocado pelos possuidores em posição firme, sem alteração nas cotações e com operações moderadas.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 2.916 saccas de Campos, sairam 5.085, ficando armazenados em stocks 24.808 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 25 DE JUNHO DE 1934

Papel	725:124$000
De 1 a 25 do corrente	24.482:591$600
Em igual periodo de 1933	20.637:850$300
Differença para mais em 1934	3.844$741$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, do seguinte: dois volumes contendo livros, vindos pelo vapor "General Artigas", entrado neste porto em 17 do maio ultimo, e destinados á Legação da Allemanha; e tres volumes contendo pneumaticos e camaras de ar, vindos pelo vapor "Principessa Maria", entrado neste porto em 2 de junho corrente, e destinados á Embaixada da Hespanha.

— Foi dado conhecimento aos funccionarios da Circular do Ministerio da Fazenda, n. 71, de 21 de junho corrente, o qual declara que se acha installado na Escola Nacional de Bellas Artes, nesta capital, o Conselho Federal de Engenharia e Architectura, creado pelo decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

— Foi baixada portaria communicando nos funccionarios que Homero Silva, nomeado por titulo de 18 do junho corrente, ajudante de despachante aduaneiro Luiz Bustamante Castello, entrou em exercicio do referido cargo no dia 25 deste mez.

— Ao chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores o inspector communicou que, por despacho de 22 do corrente mez, mandou cancellar a divida de 4:754$000, correspondente aos direitos de entrada de automovel importado em agosto de 1929 pelo secretario de Embaixada Afonso de Almeida Portugal, á vista do resolvido pela ordem da extincta Directoria da Receita Publica, numero 762, de 19 de julho de 1930, pela qual o referido secretario obteve isenção de direitos de importação e de quaesquer outros onus aduaneiros para o dito automovel.

— Achando-se no armazem externo C do Cáes do Porto 180 caixas de azeitonas, vindas pelo vapor italiano "Neptunia", entrado neste porto em 15 de fevereiro ultimo, mercadoria essa que, segundo communicação do respectivo conferente, se acha deteriorada, o inspector officiou á Fiscalização de Generos Alimenticios solicitando providencias no sentido de ser a mesma mercadoria examinada, afim de que se lhe possa dar o destino conveniente.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Electrolux S. A. pede restituição da quantia de 11:010$400, papel, paga a mais pela nota n. 7.343, de 1932.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Standard Oil Company of Brasil, interposto do acto da Inspectoria negando a restituição da importancia de 9:501$900, paga, a titulo de conservação do porto, pelo commandante do vapor americano "M. F. Elliott", entrado neste porto em 2 de agosto de 1932, com mercadoria que, embora destinada ao porto de Santos, foi aqui descarregada, em consequencia do movimento revolucionario de São Paulo.

— O sr. Victor Sence assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação, do material que importar, durante o anno corrente, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— O sr. José Loureiro assignou, no mesmo Serviço, termo de responsabilidade pelos direitos do material theatral da Companhia Satanella-Francis.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no mesmo Serviço, termo se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia Brasileira Carbonato de Calcio, de 14.920 kilos de carvão nacional, correspondente á quota de 10 o\|o sobre 149.154 kilos de carvão estrangeiro vindo pelo vapor "Mariston", entrado neste porto em 18 do corrente mez.

A Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo assignou, tambem, termo se comprometendo a apresentar o certificado de fornecimento, á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, de 25.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota do 10 o\|o sobre 255.000 kilos de carvão estrangeiro, vindo pelo vapor "Alecos", a entrar neste porto no dia 26 do corrente.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.506

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

Academia Nacional de Medicina

Eleitos membros titulares os drs. Jayme Poggi e Motta Maia — Julgamento dos trabalhos a premio

Em sessão extraordinaria, para eleição de membros titulares e julgamento de trabalhos a premio, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor dr. Austregesilo, secretariado pelos drs. Olympio da Fonseca Filho, J. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao dr. Roberto Freire, que na qualidade de relator, leu o parecer da commissão de cirurgia geral, que julgou o trabalho apresentado pelo dr. Manoel Claudio da Motta Maia. Posto em discussão e não havendo oradores entrou á seguir o parecer em votação, sendo approvado por 54 votos e assim eleito o dr. Motta Maia membro titular, na vaga aberta pela passagem do dr. Alvaro Guimarães para a classe de membro emerito.

Para a segunda vaga existente na secção de cirurgia geral e proveniente da passagem do dr. Octavio do Rego Lopes para a classe de membro emerito, candidatou-se o dr. Joaquim Poggi, que obteve parecer favoravel do 2º Lincoln Araujo, relator da commissão nomeada para julgar o seu trabalho e foi eleito membro titular pro 57 votos.

Em seguida o presidente annuncia o julgamento dos trabalhos a premio e concede a palavra ao dr. João Camargo, para lêr o parecer sobre o trabalho apresentado pelo dr. Rolando Monteiro, candidato ao premio "Mme. Durocher", é intitulado "Partenologia". O relator, após longa critica, termina favoravelmente á concessão do premio, o que foi approvado em plenario.

O dr. Carlos Werneck, relator da commissão de julgamento dos trabalhos apresentados pelos candidatos ao premio "Doutorandos de 1900", leu á seguir o seu parecer, que é uma longa peça de severa critica aos tres trabalhos apresentados e termina opinando pelo trabalho "megaloesophago", da autoria dos drs. Eduardo de Vasconcellos e Gabriel Botelho, de São Paulo. Posto em votação, foi unanimemente approvado o parecer do relator.

O dr. J. Moreira da Fonseca, relator da commissão de medicina geral, que julgou os trabalhos dos candidatos ao premio "Prof. Miguel Couto", leu o seu parecer, que analisa detalhadamente os tres trabalhos apresentados, salientando o valor do enviado sob o titulo "Do criterio metabolimetrico em endocrinologia", de autoria do dr. Franklin de Moura Campos, da Faculdade de Medicina de São Paulo e julgando-o merecedor do premio, com o que concordou o plenario.

Não havendo outros assumptos a tratar, foi em seguida suspensa a sessão.

JIMMY WEDELL

PERECE, EM DESASTRE, ESSE DESTACADO AVIADOR YANKEE

NOVA YORK, 25 (Havas) — Communicam de Patterson (Luiziana) que o aviador norte-americano Jimmy Wedell foi victima de uma queda quando voava a cem metros de altura, tendo morte instantanea.

O apparelho ficára completamente destroçado.

O aviador Wedell era uma figura de destaque da aviação norte-americana. A 4 de agosto do anno passado, batera o record yankee de velocidade para aviões, com a performance de 491 kilometros á hora.

Tencionava tomar parte na corrida aerea Londres-Melbourne, annunciada para o proximo mez de outubro.

AS INQUIETAÇÕES DO MOMENTO CUBANO

CONTINUAM, EM ANTILLA, OS CONFLICTOS ENTRE MARINHEIROS E ELEMENTOS DA A. B. C.

HAVANA, 24 (Associated Press) — Embora as autoridades tenham annunciado a repressão da revolta da canhoneira "Cuba", despachos de Antilla informam que continuam os conflictos entre marinheiros do vaso de guerra e elementos da "A. B. C." Accrescentam as informações que os marujos realizaram um comicio defronte da Prefeitura da cidade e ergueram vivas ao communismo e ao ex-presidente Ramon Grau.

O GOVERNO PROCURA O APOIO DOS MENOCALISTAS

HAVANA, 24 (Associated Press) — O presidente Carlos Mendieta conferenciou hoje com os srs. Cosme de la Torriente, Oscar de la Torre, Granados, ministro da Guerra; Gomez, prefeito da capital, e Mario Menocal.

Affirma-se que o objectivo do governo é obter o apoio dos "menocalistas", caso os partidarios da "A. B. C." resolvam desistir de sustentar o actual gabinete.

Durante a entrevista com o chefe da nação ficou decidido que os elementos que nella tomaram parte apresentariam amanhã um parecer ao chefe da nação sobre o plano parlamentar em estudos.

CONFLICTO NO "CAFE' COLONIAL"

SAIRAM FERIDOS O DELEGADO FROTA AGUIAR, UM ESCREVENTE DA POLICIA E UM DESORDEIRO

O delegado Frota Aguiar, do 5º districto policial fazia uma ronda pela sua jurisdicção, domingo, pela madrugada quando ao passar pelo

Delegado Frota Aguiar

Café Colonial, sito á rua Senador Pompeu, viu que uns individuos embriagados promoviam desordens no mesmo. A autoridade, acompanhada do escrevente Thomé Machado Borges e seu ordenança, o soldado Lourenço Martins, entrou naquelle estabelecimento e advertiu ao "farrista que parecia mais calmo, para que chamasse a attenção de seus companheiros.

Os promotores da algazarra que além de tudo pronunciavam obscenidades, eram: Mario Vianna, motorista do sr. Adalberto Aranha e morador á rua Barão de Icarahy numero 15; Oscar Gonçalves de Oliveira, morador á rua Carolina Machado s|n; José Gonçalves de Oliveira, vulgo "Juca Barulho", motorista e domiciliado á rua Dr. Sá Freire n. 177, casa 3, e Vicente Miquelin, italiano e morador á Avenida Mem de Sá n. 126.

Em dado momento, porém, quando ainda se achava no café o delegado, levantou-se o chauffeur Mario Vianna e tentou abraçal-o inconvenientemente. Repellido, com bôas palavras, pela autoridade, que o mandou ir sentar-se, o motorista se enfureceu investindo aggressivamente contra o delegado Frota Aguiar. Resultou disso que de lado a lado surgiram companheiros, generalizando-se a luta, que só cessou com a chegada do guarda civil numero 979 e de uma patrulha de cavallaria.

Os desordeiros foram então conduzidos para a delegacia do 5º districto, aonde compareceu o 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto, que mandou abrir inquerito e autual-os em flagrante.

Ficaram feridos o delegado Frota Aguiar, o escrevente Borges e o chauffeur Mario Vianna.

A DESTRUIÇÃO, PELO FOGO, DE UM ARMAZEM DO DEPARTAMENTO N. DO CAFE'

PERDERAM-SE, NO SINISTRO CERCA DE 120.000 SACCAS DE CAFE'

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Segundo communicação telephonica de Mirasol, ás primeiras horas de hontem, irrompeu violento incendio num armazem do Departamento Nacional do Café, que ficou destruido, tendo-se, ainda, de accordo com as informações recebidas, nada menos de 120.000 saccas de café.

Não havendo em Mirasol os recursos necessarios para a extincção do fogo, o armazem foi consumido em pouco tempo.

De conformidade com as noticias chegadas á capital, o sinistro, no que consta, teria sido obra de mãos criminosas.

A autoridade policial de Mirasol solicitou a ida da policia technica para uma vistoria e pericia severas afim de apurar as causas do incendio.

Os peritos devem seguir hoje para essa localidade em obediencia ás instrucções recebidas da Primeira Delegacia Auxiliar.

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL) — A esta succursal foram remettidos os seguintes livros:

"Vida e Universo e outros ensaios" — pelo prof. André Dreyfus. Companhia Editora Nacional, 1934. — O prof. André Dreyfus, brilhante scientista e um dos mais notaveis mestres da Faculdade de Medicina de São Paulo, enfeixou, em brochura de cerca de 200 paginas, caprichosamente impressas, algumas conferencias e estudos de grande valor, quaes sejam: "A Terra no Universo", "Qual o logar do homem no Universo?", "Representação do espaço", "Constituição da materia", "Theoria dos quanta", "Os sêres vivos no Universo", "Que tempo temos para viver?", "A Vida no systema solar", "O estado actual do problema da hereditariedade", e, sobretudo, um interessantissimo estudo sobre a "Introducção á Sciencia", talvez um dos mais completos, simples e admiraveis feitos até hoje entre nós. Nesse capitulo, o prof. André Dreyfus, não obstante ser biologista, utilizou a mathematica e a physica como meios para o estudo que faz á "Introducção á Sciencia", fazendo uma explanação admiravel á iniciação elementar ao estudo da theoria do conhecimento. E' um capitulo de philosophia scientifica apresentando phases do estudo, até então não abordadas, numa linguagem clara e precisa, ao alcance tanto dos scientistas e dos homens cultos, como de qualquer leigo no assumpto. O prof. André Dreyfus vem alcançando, com o seu livro, o mesmo successo que obteve ao fazer as suas conferencias, que serviram de motivo para as mais lisongeiras discussões e criticas feitas pela imprensa desta capital. "Vida e Universo e outros ensaios" corresponde ao vol. V, da série IV da "Bibliotheca Pedagogica Brasileira", da Companhia Editora Nacional, intitulada "Iniciação Scientifica".

"Gaviões de Pennacho" — pelo major Lysias Rodrigues. Livraria José Olympio Editora. — Sobre a revolução constitucionalista, é grande a bibliographia, contando-se a dezenas os volumes publicados, na maioria mediocres, de simples relato de proezas, sem valor historico propriamente dito. Ha, contudo, alguns livros de real valor, não só como documentario historico como descriptivo. Dentre elles figura, em primeira plana o livro do major Lysias Rodrigues que historia a luta aerea na guerra paulista de 1932.

"O MEDICO NA SCIENCIA, NA PROFISSÃO E NA SOCIEDADE", por M. Barroso. Editado pela Editora Marisa.

Appareceu um novo livro do dr. M. Barroso, prefaciado pelo professor Miguel Couto: "O medico na sciencia, na profissão e na sociedade".

Trata-se de uma obra de grande valor scientifico, social e literario. O autor, num estylo elevado, numa apreciação feliz, consegue ventilar os mais importantes assumptos a que se refere o seu trabalho, demonstrando, de uma forma bastante concisa e clara, numa linguagem simples, como o medico se deve portar no terreno scientifico, profissional e social.

A "Marisa" editou o volume, que contém mais de 200 paginas em solida brochura.

Ramon Novarro estreiou hontem

O publico applaudiu-o com verdadeiro enthusiasmo — Carmencita triumphou igualmente, com a interpretação de "La Farruca"

O Palacio, pouco depois de iniciado o espectaculo

O Palacio Theatro registrou hontem um dos seus grandes "hits" com a apresentação ao publico de Ramon Novarro, no seu primeiro espectaculo da sua "tournée" artistica á America do Sul.

Marcado para as 21 horas o inicio do espectaculo com a exhibição de um film já muito antes da hora grande numero de pessoas, que não compraram entrada por se ter esgotado a lotação do theatro, esperavam impacientes a chegada do artista, apesar da duvida que ainda tinham se elle realmente entraria ou não pela porta principal.

Mas Ramon Novarro, ainda desta vez, foi pontual, e, entre as acclamações dos presentes, elle desceu á porta do grande theatro, retribuindo, risonho, de "sombrero" á mão, os applausos que ia recebendo.

Pouco depois chegava tambem sua irmã, sendo igualmente recebida com applausos.

A APRESENTAÇÃO DE RAMON

Terminada a exhibição do film, e salas claras para dar inicio ao numero de palco.

Não havia um logar vago no immenso salão, notando-se nas poltronas, frisas e camarotes o que de mais representativo ha na nossa sociedade, e até mesmo representantes de paizes estrangeiros.

Após a "ouverture" pela orchestra de 30 professores, sob a direcção do maestro Eduardo Armani, que tocou o "pot-pourri" de "O gato e o violino", Joracy Camargo appareceu, dizendo algumas palavras sobre o artista latino que vinha estreitar ainda mais os laços de amizade que unem o Brasil ao Mexico.

Mas o publico, impaciente, não o deixou terminar, applaudindo-o e pedindo a presença de Ramon.

Trajado elegantemente de casaca, o artista da Metro-Goldwyn-Mayer surge em scena, sendo vivamente applaudido.

A seguir, começa o espectaculo com Ramon Novarro e corpo de baile em um arranjo de "O gato e o violino".

Depois o artista apresenta sua irmã Carmencita Samaniego, que dansa "Alegrias", de Valverde.

Ramon volta ainda á scena, cantando "Charming", do film "O bem amado"; "Serenata del pastor", tambem do mesmo film, que é interpretado em linda visão pela bailarina Maryla Gremo.

Finalmente, depois de Carmencita se exhibir em "Farruca", de Barbadillo, Ramon canta o seu numero surpresa, que é "Si a lua contasse", que elle canta com infinita força de interpretação, em nosso proprio idioma. Foi um delirio na platéa. Ramon interpretou-a com tanta mimica e soube dar de tal maneira corpo ás palavras, que, ao terminar, foi insistentemente bisado.

Maryla Gremo baila ainda "Escrava", de Rachmaninoff, e Ramon e sua irmã, com o corpo de baile, dansam e cantam a canção mexicana "Cielito lindo".

Estava terminado o espectaculo, mas o publico não quer abandonar o salão, pedindo que o artista mexicano cante "O Pegão".

A EMOTIVIDADE E O ESPIRITO RELIGIOSO DE RAMON

Terminado o espectaculo, fomos ao camarim do artista.

Rodeado por pessoas amigas e admiradoras, Ramon pediu que lhe trouxessem o autor de "Se a lua contasse" para agradecer.

Estava contente o artista, com os applausos que recebera, que confirmavam tudo quanto tinha ouvido dizer da espontaneidade do nosso publico.

Na roda das bailarinas, era commentado o espirito religioso e a emotividade do grande artista.

Antes de entrar em scena, diziam, elle tinha as mãos geladas e estava tremendo de emoção.

Quando foi solicitado a entrar no palco, tirou do bolso um vidrinho com algumas pilulas tomando-as em seguida, beijou a medalha de N. S. de Guadelupe, fez o signal da cruz e só então appareceu ao publico.

Alliás, sobre a emotividade e religiosismo de Ramon Novarro, já temos dado varias citações através das nossas chronicas de viagem com o artista, desde a viagem que fizemos na sua companhia á Buenos Aires.

RAMON APPLAUDIDO A' SAIDA DO THEATRO

Ao deixar o theatro após o espectaculo, era grande ainda a massa do povo que o esperava e que só se dispersou quando o artista e sua irmã tomaram o automovel.

UMA HOMENAGEM DOS UNIVERSITARIOS A RAMON NOVARRO

Promovido por um grupo de universitarios das nossas Faculdades, terá logar esta semana a manifestação de sympathia ao actor mexicano Ramon Novarro e sua irmã bailarina, Carmen Samaniego. Para essa homenagem, pediram os academicos o apoio do Directorio Central de Estudantes, afim de que a mesma constitua nota de caracter official.

DESASTRE DE TREM

DOIS PINGENTES FALLECERAM NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO, E QUATRO CONTINUAM EM ESTADO GRAVE

Hontem, cerca das 19,30, proximo á estação de São Diogo, verificou-se um desastre de trem em que sairam

Francisco da Silva Gomes, "pingente" e victima do desastre

feridos varios passageiros que viajavam como pingentes.

A' hora acima referida, dirigia-se a Deodoro o expresso SD 59, repleto de passageiros, sendo que innumeros destes viajavam do lado externo dos vagões, expondo-se aos perigos eventuaes.

Em sentido contrario, procedente do Engenho de Dentro, corria com destino á estação D. Pedro 2º um trem de carga, comboiado pela locomotiva n. 323.

Uma porta de um dos carros pertencentes ao cargueiro, durante o percurso, havendo trepidado bastante, despregou-se, ficando com grande saliencia além da bitola da linha. Ambas as composições desenvolviam

Waldemar Campos, uma das victimas

velocidade normal. Ao passarem perto da cancella da estação de São Diogo, fizeram o cruzamento, tendo ahi se verificado o desastre.

A porta em questão raspou o plano esquerdo do expresso, derrubando os pingentes que nelle viajavam, ficando muitos feridos levemente e outros gravemente contundidos. São elles: Waldemar Campos, operario, de 26 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Turqueza n. 28, que recebeu fractura exposta do braço esquerdo; Francisco da Silva Gomes, operario, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Bento Gonçalves n. 1, que teve fractura da base do craneo, Mario de Souza, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Paraná n. 67, que soffreu tambem fractura da caixa craneana; Olympio Bispo dos Santos, estivador, de 34 annos de idade, solteiro e morador á rua Sargento Maia n. 6, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo; João Alves da Costa, sargento de Marinha, casado, de 26 annos de idade e residente á rua do Commercio n. 138, que soffreu ferimentos varios pelo corpo, e Gilberto de Miranda, morador á rua Antonietta n. 65, que tambem recebeu ferimentos diversos, porém sem gravidade.

Todos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo que os quatro primeiros feridos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro. Os dois ultimos, que não apresentavam gravidade, depois de medicados, retiraram-se para suas respectivas residencias.

Dois pobres homens, ambos de 40 annos presumiveis, cujas identidades não foram possivel ficar restabelecidas até á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, falleceram na enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro, por não resistirem aos padecimentos. Ambos vestiam roupas bastante surradas, estavam descalços e nenhum documento foi encontrado nas vestes delles, que revelasse seus nomes.

Compareceu ao local do desastre, o commissario Djalma Braga, de dia no 14º districto policial, que providenciou sobre o transporte dos feridos para a Assistencia e expediu guia de remoção dos dois cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O serviço do trafego da Central soffreu uma pequena alteração no horario.

Uma funcção attraente no Sarrasani

Recebemos a seguinte nota:

"A' noite, ás 20 1|2 horas, realizar-se-á, hoje, mais um impotente espectaculo, que sómente Sarrasani, sabe apresentar com amestramentos no seu mais perfeito acabamento. Os numeros acrobaticos, malabaristicos, e de adestramento continuam arrancando os mais calorosos applausos. "Uma noite em Sevilha", devido ao seu rico guarda-roupa e linda marcação, bello effeito de luz, continua pelo seu colorido desenrolar, despertando interesse.

Ficando Sarrasani sómente por pouco tempo em nossa cidade, deve o publico aproveitar-se desta curta opportunidade.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O interestadual São Christovão x Portugueza

FLAMENGO E AMERICA JOGARÃO NA PRELIMINAR DO "MEETING" NOCTURNO DE HOJE

O São Christovão A. C. proporcionará, na noite de amanhã, um "meeting" sportivo aos enthusiastas das partidas interestaduaes.

Tendo em vista o programma organizado para a reunião, no qual intervirão quatro equipes de profissionaes, e dos mais promissores.

Imitando o gesto louvavel de seus co-irmãos, o S. Christovão A. C., graças á orientação de seus actuaes dirigentes, entrou em negociações com um dos gremios da capital paulista e assim fará vir a esta capital á esquadra de profissionaes da A. A. Portugueza, concurrente ao campeonato da Paulicéa, a qual enfrentará em partida amistosa noturna.

Querendo dar ainda maior animação a esse "meeting" sportivo, conseguiu ainda o São Christovão organizar uma preliminar que por si só poderia constituir o programma de um festival, reunindo as equipes de profissionaes do America F. C. e do C. R. do Flamengo, que jogarão ás 19 horas, como desempate do match do campeonato ha dias realizado e que terminou com o resultado de um a um.

O team da A. A. Portugueza entrará em campo reforçada pelos "cracks" uruguayos ultimamente contractados por aquelle gremio — Salvador e Villela — e obedecerá á seguinte constituição:

Batataes — Neves e Machado — Marteleto — Brandão e Gasparini — Sacy — Nico — Salvador — Villela e Luna.

Reservas — Nivercino — Alberto — Thadeu e Floreti.

A delegação do gremio bandeirante chegará a esta capital ás 9 horas do dia do match, sob a chefia do sr. Enio Juvenal Alves, trazendo como technico o sr. Agostinho de Moraes.

Afim de que fique constatado o valor da equipe da A. A. Portugueza, basta dizer-se que se encontra ella collocada em terceiro logar no actual campeonato, tendo vencido o Paulista, o Ypiranga e o Syrio; perdeu apenas para o S. Paulo e o Corinthians, por um a zero, e empatou com o Santos e com o Palestra Italia.

Para esse jogo, a directoria do São Christovão A. C. fará collocar cerca de 400 cadeiras na pista.

Os associados do São Christovão Athletico Club terão ingresso absolutamente pessoal, e ingressarão pela borboleta collocada no portão que lhe será destinado, apresentando para tal fim a carteira social e o titulo de quitação referente a junho corrente, sem excepção para quem quer que seja.

Em visita aos Estados Unidos o presidente eleito da Colombia

As palavras do secretario Cordel Hull ao receber em Washington o sr. Alfonso Lopez

WASHINGTON, 25 (Havas) — O secretario de Estado, senhor Cordell Hull, em nome do comité director da União Pan-Americana ao receber o sr. Alfonso Lopez, presidente eleito da Colombia, disse: "Saudamos na vossa pessoa não sómente o futuro chefe de Estado da Colombia como tambem o estadista que concorreu poderosamente para a solução pacifica do conflicto de Leticia".

DECLARAÇÕES DO SR. LOPEZ SOBRE O ACCORDO COMMERCIAL

WASHINGTON, 25 (Havas) — Em declarações feitas á imprensa pouco antes da sua conferencia com o senhor Cordell Hull o senhor Alfonso Lopez, presidente eleito da Colombia, disse hoje ser duvidoso que seu paiz ratificasse o tratado commercial recentemente concluido com os E. Unidos. Esse tratado não encerrava nenhuma injustiça em relação á Colombia mas a verdade era que o governo colombiano tinha feito numerosas concessões e em troca nada recebera.

Essas declarações foram desde logo interpretadas como signal de que o sr. Alfonso Lopez pleiteará a modificação de varios artigos.

Na mesma occasião, o presidente Lopez manifestou a sua satisfação pelas excellentes relações agora existentes entre o seu paiz e o Perú e declarou que a Colombia observará rigorosamente o accôrdo celebrado no Rio de Janeiro, o qual excluiu toda possibilidade futura de trocas de territorios nas regiões de Putumayo e do Amazonas.

O sr. Alfonso Lopez accrescentou que tinha vindo aos Estados Unidos sobre tudo para prestar homenagem ao sr. Roosevelt e para visitar o sr. Cordell Hull com o qual havia collaborado em Montevidéo. Contestou que a sua visita significasse o proposito de concluir novos accôrdos financeiros. Adeantou entretanto que visitaria em Nova York as companhias que possuem interesses na Colombia e entraria em contacto com o National City Bank que concedeu emprestimos ao seu paiz. Esperava que fosse possivel realizar operações de conversão desde que as condições do mercado o permittissem.

Terminou affirmando que a situação da Colombia vinha melhorando devido á alta do preço do café.

O sr. Alfonso Lopez fará uma visita de seis dias no Mexico e irá tambem á America Central, só seguindo para Bogotá depois da visita que o sr. Franklin Roosevelt pretende fazer ao presidente actual da Colombia.

Minas Geraes

A candidatura do sr. Benedicto Valladares á presidencia do Estado — A opinião de um chefe politico sertanejo — Provavel visita de Ramon Novarro á capital mineira

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Conforme nota que transmittimos, o Partido Progressista apresentará como seu candidato á presidencia do nosso Estado o nome do actual interventor, sr. Benedicto Valladares.

Sabendo que se encontra na capital, chegando de Salinas, o coronel Idalino Ribeiro, da commissão directora do P. P., fomos procural-o no Grande Hotel, onde se acha hospedado, afim de que s. s. nos désse alguma informação sobre o que ha de novo nos arraiaes do Partido situacionista, a proposito daquella candidatura.

A OPINIÃO PESSOAL DO CORONEL IDALINO

O politico de Salinas é muito amavel e mesmo amigo dos reporters.

Attendendo-nos promptamente, declarou-nos:

— Encaro a candidatura do sr. Benedicto Valladares com a minha melhor sympathia.

Se ella vingar, receberá todo o meu modesto apoio. Diga isso pelo seu jornal. E' isso é natural, porque, além do prestigio de que gosa o interventor mineiro junto ao sr. Getulio Vargas, possue mesmo inegaveis qualidades de governo, já se tendo revelado um optimo administrador.

Muito lucraremos se elle puder proseguir no governo da nossa terra.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA

A respeito da reunião da Commissão Directora do Partido Progressista, o coronel Idalino coisa alguma sabe ao certo.

— "Provavelmente — diz elle — tal reunião se dará dentro de trinta dias.

Só quando voltar do Rio, para onde estou de partida, poderei lhe fornecer uma informação exacta".

O PRESTIGIO DO INTERVENTOR NO NORTE

— Como o Norte do Estado receberá a indicação do interventor Valladares? — perguntámos.

— "Com inteira sympathia, posso lhe garantir. O interventor gosa alli de incalculavel prestigio e estaremos cohesos, apoiando-o, se elle fôr candidato.

E é só, meu amigo, o que por ora lhe posso dizer" — concluiu o politico sertanejo.

A VISITA DE RAMON NOVARRO A' CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 25 (Agencia Meridional) — Sobre a possivel vinda de Ramon Novarro a esta capital procuramos ouvir hoje o sr. Martinelli, gerente da filial, em Bello Horizonte, da Metro Goldwin Mayer do Brasil.

Scientificado do nosso objectivo, disse-nos o seguinte:

— "Effectivamente, a empresa cine-theatral Brasil, querendo proporcionar ao publico bello-horizontino opportunidade de ouvir o grande astro, autorizou-me a entabolar as necessarias negociações.

Pouco antes da chegada de Ramon ao Rio de Janeiro escrevi ao seu empresario em Buenos Aires, sr. Jayme Jankelowick, aguardando até este momento a resposta de minha carta.

O successo de Ramon em Buenos Aires não soffre contestação.

E prova disso é que teve seu contracto renovado por mais 28 dias, assim como esteve uma semana no Chile e tres dias em Montevidéo.

Apesar de saber que o valor do contracto de Ramon com o empresario Jankelowick, foi de 50.000 dollares, insistirei nas negociações para sua vinda, tão certo estou do triumpho que alcançaria entre nós, sem recelar, portanto, um fracasso de bilheteria.

Hoje, continuou o sr. Martinelli, é a estréa de Ramon no Rio, onde permanecerá uma semana, seguindo para S. Paulo, onde tambem se exhibirá por espaço de uma semana.

Terminados os espectaculos em S. Paulo, regressará ao Rio para uma estação de repouso, seguindo, depois, directamente, para a America do Norte.

Como vê, a vinda de Ramon Novarro a Bello Horizonte é ainda uma coisa problematica — concluiu o sr. Martinelli."

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 25 A'S 18 HORAS DO DIA 26

Maxima: 28,2.
Minima: 15,6.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom em S. Paulo, salvo nas zonas serrana e litoranea, onde se instabilizará; perturbado com chuvas até Santa Catharina, melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, predominando os do sul a léste, frescos.